

Suspeita de «cancro de corrupção» com «automedicação»

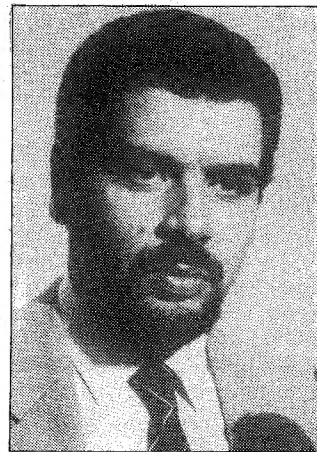
COSTA FREIRE METEU BAIXA

O secretário de Estado da Administração da Saúde, Costa Freire, «meteu baixa», sob suspeita de «cancro de corrupção». Habitado às técnicas usadas nos meios hospitalares, optou pela «automedicação» e resolveu sair, numa altura em que o próprio Primeiro-Ministro já tinha intenções de o afastar do Governo.

Assim sendo, tratar-se-á de um caso de uso irregular de «medicação» sem que portanto o «médico» tenha

aposto a sua assinatura
na «receita».

Págs. 2 e 3



CAPUCHO E CRAVINHO JÁ QUASE CERTOS PARTIDOS COMEÇARAM A ACERTAR CANDIDATOS PARA ESTRASBURGO

Começam a ganhar contornos as listas de candidatos dos principais partidos com vistas às eleições europeias de Junho próximo. O ministro António Capucho é dado como certo à cabeça da lista do PSD, o que poderá provocar uma remodelação ministerial. Quanto ao PS, João Cravinho poderá ser o «nº 1» da lista, caso o líder do partido, Jorge Sampaio, não avance.

Pág. 7

PARA JÁ NÃO HAVERÁ AUMENTOS

PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS NÃO FOI AO CONSELHO DE MINISTROS

O preço dos combustíveis vai manter-se para já, não tendo o assunto subido esta manhã ao Conselho de Ministros, ao contrário do que chegou a ser hoje noticiado. Uma fonte oficial, citada pela agência «Lusa», negou mesmo que esteja prevista qualquer alteração do preço dos combustíveis a curto prazo. O último aumento da gasolina e do gasóleo ocorreu em Setembro de 1987.

Pág. 3

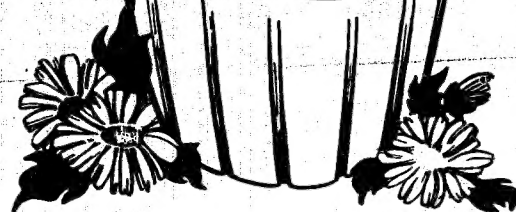
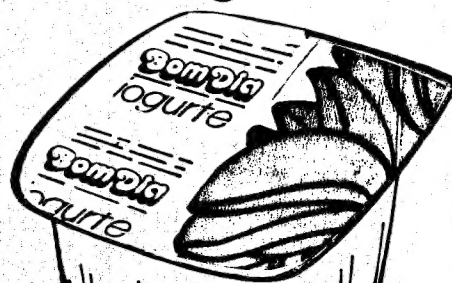
TRABALHADORES DO IROMA ADMITIRAM

NOVA GREVE NOS MATADOUROS SE GOVERNO NÃO DIALOGAR

Representantes dos trabalhadores do Instituto Regulador e Orientador dos Mercados Agrícolas (IROMA) admitiram esta manhã, em conferência de Imprensa, que pode ser convocada nova greve dos matadouros «se o Governo continuar a preferir o mutismo ao diálogo». A greve que decorre até amanhã, foi considerada «um êxito», sendo provável que provoque uma quebra significativa do abastecimento público de carne ovina, caprina e bovina para depois da Páscoa.

Bom Dia

o iogurte



BIOLACTA, CRL

Rua Luís Augusto Palmeirim, N.º 15 - A/B - Tels.: 89 83 27/80 50 20
1700 LISBOA

Leonor Beza já aceitou «autotratamento» decidido pelo secretário de Estado da Administração da Saúde

COSTA FREIRE DIZ QUE NÃO ERA «CANCRO» MAS OPTOU PELA «INTERVENÇÃO CIRÚRGICA»

O Primeiro-Ministro aceitou o pedido de demissão ontem apresentado pelo Secretário de Estado da Administração da Saúde, Costa Freire, que invocou como motivo para o abandono do lugar «a campanha de calúnias e difamação» de que se considera vítima.

A demissão deste membro do governo estaria há algum tempo nos planos de Cavaco Silva, confrontado com a iminente divulgação pública de um relatório da Inspeção-Geral de Finanças às actividades de Costa Freire, relatório que, segundo informações oficiais, indicava a prática de irregularidades graves por parte do ex-Secretário de Estado.

Um inquérito parlamentar às actividades de Costa Freire, suspeito de ter favorecido diversos interesses privados em transacções envolvendo o Ministério da Saúde, foi pedido quarta-feira pelo Partido Socialista e tudo indica que se realizará, não obstante a demissão entretanto surgida.

Inquérito parlamentar vai realizar-se mesmo

Marques da Costa, porta voz do PS, declarou a propósito do afastamento do Secretário de Estado que «quem está inocente não se demite».

«Quem não deve não teme e é estranho que uma pessoa não culpada apresente a sua demissão» disse Marques da Costa que sublinhou que o Partido Socialista «não prescinde do seu inquérito ao Ministério da Saúde para apuramento de eventuais irregularidades no exercício de funções governamentais».

Este é também o desejo da Ordem dos Médicos e dos sindicatos do sector que desejam ver clarificadas as actividades do Secretário de Estado e saber até que ponto nelas estará envolvida a própria Ministra da Saúde, que sempre deu cobertura às iniciativas de Costa Freire.

O dirigente da Ordem dos Médicos, Costa e Sousa, afir-

mou que o pedido de demissão do Secretário de Estado «não altera a posição da Ordem» pois «a questão não é a pessoa de Costa Freire, mas sim quem é responsável pela actual situação da saúde em Portugal: o governo que define a política do sector através da Ministra».

Idêntica reacção partiu do

presidente do Sindicato dos Médicos da Zona Sul, Mário Jorge, que considerou que a demissão do Secretário de Estado «coloca o Primeiro-Ministro numa posição muito delicada perante a opinião pública».

Apesar de o horizonte se apresentar bastante negro para o ex-membro do governo ele afirmou não estar «minimamente preocupado» e desejar que «tudo fique esclarecido».

O Secretário de Estado manifestou o desejo de ser «rapidamente substituído»

porque «o vácuo não serve a ninguém» e anunciou que ia regressar à actividade privada.

PSD diz-se «apanhado de surpresa»

O anúncio do pedido de exoneração de Costa Freire apanhou «de surpresa» os deputados do PSD, segundo declarações dum deles, Luis Filipe Menezes, que não quis fazer comentários à notícia, afirmando que «não sabia de nada».

Para Carlos Brito, do PCP,

a demissão do Secretário de Estado «tem grande significado político» por constituir «uma primeira ruptura no governo».

«Isto confirma o que vínhamos dizendo, ou seja, que há uma crise no seio do executivo», acrescentou.

Para Narana Coissoró, do CDS, a demissão de Costa Freire «demonstra que o Primeiro-Ministro faz declarações infundamentadas sobre casos comprovados de má actuação dos seus ministros», referindo-se ao facto de Cavaco Silva ter classificado as suspeitas que recaíam sobre o ex-membro do governo como «acusações sem o mínimo fundamento».

Ivo de Pinho, do PRD, afirmou por sua vez que «quando um elemento do governo, numa altura tão sensível como esta, não é capaz de aguentar a sua posição e provar a sua transparência, passa-se algo de muito negativo».

Quem é Costa Freire?

Fernando Costa Freire, de 43 anos, é um engenheiro mecânico que sempre desempenhou funções no sector privado e que, ao entrar para a equipa de Leonor Beza, exerceu pela primeira vez um cargo governativo.

O ex-secretário de estado trabalhou algum tempo na Lisnave, onde teria sido colega do marido de Leonor Beza, também ele engenheiro. Durante algum tempo, exerceu no estrangeiro, nomeadamente em países árabes como o Abu Dhabi e Barhein, e ainda em Espanha.

Em Portugal, quando foi chamado pela Ministra da Saúde a desempenhar funções governamentais, era administrador da empresa «PA - Consultores de Gestão e Organização LDA», que foi encarregada pelo Ministério da Saúde da instalação do Hospital de S. Francisco Xavier, em meados de 1987.

Costa Freire foi pela primeira vez notícia nos meios de comunicação social quando

surgiram notícias segundo as quais, enquanto administrador da PA, recomendara a compra de materiais para aquele hospital a empresas nas quais tinha interesses, transacções essas que decorreram sem o respectivo concurso público.

O ex-membro do governo, em funções há cerca de ano e meio, era casado com uma farmacêutica, Maria Teresa Roboredo da Cunha Freire, proprietária de uma farmácia na Avenida Duque de Loulé, em Lisboa.

As ligações de Costa Freire à Associação Nacional de Farmácias e o envolvimento da empresa «PA» num acordo entre o Ministério da Saúde e aquela associação foram objecto de um pedido de inquérito dirigido pela Ordem dos Médicos à Procuradoria-Geral da República.

Em Fevereiro, o bastonário da Ordem, Machado Macedo, entregou ao Procurador-Geral da República um «dossier» sobre esse acordo, destinado à cobrança pela ANF das participações em medicamentos do Serviço Nacional de Saúde.

Costa Freire considera calúnias «de algum modo injustas»

Na conferência de imprensa em que anunciou a sua demissão, Costa Freire, que se apresentou sozinho, declarou: «contei sempre e sempre com a confiança da senhora Ministra da Saúde, mas não posso suportar mais a campanha de que fui alvo».

E acrescentou: «Quando se põem em causa aspectos mais pessoais, da vida familiar, inclusive, penso que nessa altura já não vale a pena».

O ex-secretário de estado disse que «as calúnias e difamações» de que se considera alvo são «de algum modo injustas».

Costa Freire sublinhou «a grande revolução» que «está em marcha» no Ministério da Saúde e citou «interesses adversos a essa mudança» em Portugal.



Costa Freire: não «morreu» do mal nem da cura, mas sim dos «hospitais»



Negócios com o Egas Moniz foram fatais àquele que viria a ter o pelouro da Administração da Saúde

UMA HISTÓRIA DE NEGÓCIOS ACUSAÇÕES DE CORRUPÇÃO E INQUÉRITO PARLAMENTAR

O fogo cerrado a que o elenco do Ministério da Saúde foi submetido durante meses por parte da Ordem e dos Sindicatos Médicos, agora reforçado com um pedido de inquérito parlamentar, acabou por encontrar eco nas instâncias oficiais, cada vez mais pressionadas por rumores crescentes acerca de operações financeiras pouco claras tendo como principal autor o Secretário de Estado da Administração da Saúde, Costa Freire, que ontem se demitiu.

O primeiro pedido de inquérito parlamentar à sua actuação foi apresentado pelo PCP e derrotado pelo PSD, há quase um ano. Ainda só se falava, na altura, de irregularidades na criação do Hospital de S. Francisco Xavier, construído e equipado à pressa de modo a estar pronto quando das eleições legislativas em Julho de 1987.

Costa Freire ainda não era secretário de Estado, apenas o administrador da empresa que o Ministério da Saúde encarregara, sem concurso público de equipar o Hospital, a «PA - Consultores de Gestão e Administração».

Hospital de S. Francisco Xavier: camas mais caras da Europa

Posteriormente, já como secretário de Estado, terá contratado como fornecedores diversas empresas ligadas à «PA», sendo ele próprio o dono do Gabinete Técnico de Informática (GTI), uma das empresas consultadas para a aquisição do material informático para o hospital.

Outros indícios ligados a irregularidades no próprio processo de compra dos terrenos do Hospital foram ventilados na altura, entre eles a existência de uma discrepância entre a área de terreno referida no contrato promessa de compra e venda e a área real.

A verdade é que especialistas em saúde afirmaram repetidamente que o Hospital de S. Francisco Xavier saía por um preço fabuloso, tendo as camas mais caras da Europa.

Medidas sucessivamente anunciadas pela Ministra Leonor Beza - desmantelamento do Hospital Júlio de Matos, alterações da lei de gestão hospitalar que permitiu a substituição de administradores habilitados por outros sem perfil profissional, estabelecimento de um acordo inedito com a Associação Nacional de Farmácias - caíram nos meios ligados à saúde como verdadeiras «bombas», ao mesmo tempo que apareciam conotadas com operações obscuras.

Especulações imobiliárias em torno dos terrenos do Júlio de Matos a que Costa Freire não seria alheio, interesses da firma «PA», que Costa Freire administrara, na informatização das farmácias, foram tema para inúmeras especulações nos meios médicos ao longo dos últimos meses.

Inquéritos à espera de divulgação pública

Quando o PCP viu derrotada

a sua pretensão de um inquérito parlamentar às actividades do Ministério da Saúde, Leonor Beza afirmou que ela própria ia pedir um inquérito cujos resultados permaneceram secretos até hoje.

Mais tarde, é a vez da Ordem dos Médicos solicitar diligência semelhante à Procuradoria-Geral da República, à qual, mais tarde, pediu novo inquérito, desta vez tendo como base o acordo estabelecido entre a Associação Nacional de Farmácias e o Ministério da Saúde.

O Procurador-Geral da República remeteu as investigações às actividades do Ministério da Saúde para a Inspeção-Geral das Finanças que terá detectado irregularidades graves, nomeadamente envolvendo o secretário de Estado.

O relatório elaborado pela IGF foi remetido ao Ministro da Finanças que o enviou ao Primeiro-Ministro, há cerca de três semanas.

O relatório da Inspeção-Geral de Finanças

O semanário «O Jornal» cita hoje este relatório da IGF que classifica como «explosivo»: «entre as irregularidades ou ilegalidades cometidas, encontrar-se-iam gastos sem a competente autorização superior, infracções aos concursos públicos, ausência dos indispensáveis vistos do Tribunal de Contas e eventual tratamento de favor a determinadas empresas», afirma

o semanário.

Medidas ligadas aos Hospitais de S. Francisco Xavier (em que Costa Freire surge envolvido não ainda como secretário de Estado) e outras relacionadas com o Hospital de Fafe (dirigido por um dos «novos» administradores hospitalares), o Centro das Taipas e os projectos de urbanização dos terrenos onde estão instalados os hospitais de Júlio de Matos e Curry Cabral são cinco dos «casos» de irregularidades detectadas pela IGF e contidas no relatório citado por «O Jornal».

Por sua vez, o «Semanário» destaca a aquisição de uma vivenda de luxo, em Cascais, pelo ex secretário de Estado que terá registado a propriedade, avaliada em 60 mil contos, no mínimo, pelo valor de 9.500 contos.

A propriedade, na zona «nobre» de Cascais, junto à Gandarinha, é uma moradia de dois andares, com um vasto terreno em volta.

Foi paga em dinheiro, segundo afirma o jornal que acrescenta que Costa Freire mandou fazer obras de fundo na casa e nos terrenos anexos, não tendo requerido licença de obras nem modificação do registo, na matriz.

Tal modificação era necessária porque a área coberta agora existente é bastante superior à anterior: antes era de 128,08 metros quadrados e agora é de 180 a 200 metros quadrados.

Aumento dos combustíveis não estava na agenda

Depois das medidas restritivas ao crédito anunciadas na passada semana pelo ministro Cadilhe, e que deixaram as empresas do ramo automóvel em estado de choque, é esperado a todo o momento que o Governo aumente também os combustíveis.

Na sua edição de hoje, o «Semanário» adiantava que o Conselho de Ministros iria discutir na sua reunião de hoje o aumento dos preços dos combustíveis, devendo a gasolina super passar a custar entre 126 e 128 escudos.

Uma fonte da Gomes Teixeira garantia esta manhã a «DL» que aquele assunto não estava agendado para a reunião de hoje, ressalvando no entanto que o Primeiro-Ministro pode introduzir sempre temas não agendados. Até à hora de fecho desta edição não foi possível no entanto obter qualquer confirmação.

É natural que outros assuntos de última hora, designadamente a demissão do secretário de Estado Costa Freire, bem como a reacção que se espera das associações empresariais representativas do sector automóvel, tenham tornado pouco oportuna uma mexida nos preços dos combustíveis.

O preço dos combustíveis em Portugal tem sofrido aumentos consecutivos. O gasóleo passou de 10 escudos em 1978 para 74 escudos em 1988, o que traduz um aumento de 640 por cento, segundo dados divulgados no último número da revista da Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários e de Mercadorias (ANTRAM). Segundo a mesma fonte, apenas dois países, a Turquia e a Jugoslávia, registaram aumentos superiores aos verificados em Portugal, com 11.507 por cento e 16.507 por cento respectivamente.

A RDA foi o único país onde o preço do gasóleo não sofreu qualquer alteração desde 1978, enquanto na Alemanha Federal o aumento foi apenas de 4 por cento.

Nos Estados Unidos o gasóleo aumentou 23 vezes em Portugal desde 1971, data em que o seu preço era de 2,4 escudos por litro. Em 1974 subiu para 4 escudos por litro, não se tendo verificado qualquer alteração de preços no ano seguinte.

Quanto aos outros combustíveis para veículos automóveis, os preços aumentaram 22 vezes desde 1971, ano em que a gasolina super custava 6,7 escudos por litro e a gasolina normal 5,7 escudos/litro.

O último aumento dos preços dos combustíveis em Portugal, ocorreu em Setembro de 1987, quando foi fixado o preço de 115 escudos para a gasolina normal, 119 para a super e 74 para o gasóleo.

Monção vai ter ponte internacional

O Conselho de Ministros aprovou hoje um projecto de acordo entre Portugal e Espanha para a construção de uma ponte internacional que ligue Monção a Salvaterra, e cujo objectivo é descongestinar o tráfico fronteiriço de Valença do Minho, por onde passam anualmente cerca de 28 milhões de pessoas. A obra está orçada em 500 mil contos, a dividir em partes iguais entre os dois países.

Durante a reunião, foram igualmente aprovadas duas notas de entendimento entre o Governo e a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial. O primeiro documento é relativo à formação no campo industrial, enquanto o segundo diz respeito à criação de um centro para a tecnologia, formação e desenvolvimento da indústria farmacêutica.

Entre as decisões tomadas na reunião de hoje, de referir igualmente a assinatura de um protocolo agrícola entre Portugal e Angola, que versará sobre áreas como a formação profissional, a troca de informação e documentação, a investigação e experimentação agrícola, a hidráulica e energia para o sector e a produção florestal, entre outras.

Os membros do Governo decidiram ainda a criação de um novo regulamento para a rádio pessoal-banda do cidadão - inspirado no vigente internacionalmente - por forma a actualizar as normas relativas tanto ao equipamento como à sua utilização.

OPOSIÇÃO QUER DISCUTIR O PDR EM PLENÁRIO DA ASSEMBLEIA

Os partidos da Oposição entregaram, ontem, ao Presidente da Assembleia da República, um projecto de deliberação conjunta visando apreciar em plenário, com prioridade e urgência, o Plano de Desenvolvimento Regional que o Governo está a negociar em Bruxelas sem ter procedido previamente às consultas formais a que o obriga o Estatuto da Oposição.

Esse projecto de deliberação, subscrito pelos líderes das bancadas do PS, PCP, PRD, CDS e Verdes e divulgado em conferência de Imprensa, acentua a exigência constitucional de o debate em plenário ter de ser preparado nas Comissões Parlamentares, com ampla audiência das autarquias, dos parceiros sociais e dos representantes das associações cívicas com interesses no PDR.

Ou seja: é preciso percorrer um caminho, sob controle da Assembleia da República, que dê ao documento a discutir em Bruxelas e que é de importância fundamental para o conjunto do País, um suporte político e social que o Governo não cuidou, minimamente, de lhe juntar.

Os partidos da Oposição parlamentar exortam, ainda, o Governo a «proceder, no mesmo período, a um amplo debate público, envolvendo em especial, as autarquias, as associações patronais e sindicais e as associações de direitos dos cidadãos com interesses que cabem no

âmbito do PDR».

Ou seja: o Governo deve seguir uma metodologia exactamente oposta à que seguiu na Preparação do Plano de Desenvolvimento Regional, dado que se preocupou mais em o levar a Bruxelas antes de qualquer outro dos nossos parceiros na CEE, do que em negociar com as autoridades comunitárias um documento consensual ou que, no mínimo, reflectisse as posições plurais sobre as vias de desenvolvimento do País durante a próxima meia-dúzia de anos.

O PDR pode carrilar para Portugal fundos comunitários avaliados em 1,3 mil milhões de contos, comprometendo verbas orçamentais nacionais da ordem dos dois mil milhões de contos ou mais. Essas verbas a afectar ao Orçamento de Estado só podem ser aprovadas pela Assembleia da República — é um domínio da sua competência exclusiva e que nem pode ser delegada, através de autorizações legislativas — mas o Governo nem cuidou de, ao

menos, saber o que sobre elas pensa o Parlamento.

Governo mentiu publicamente, diz a Oposição

António Guterres (PS), Carlos Brito (PCP), Ivo Pinho (PRD), Naraña Coissoró (CDS) e Maria Santos (Verdes) convocaram ontem a Imprensa para lhe manifestar o seu desagrado perante o comportamento do Governo na preparação do PDR, sublinhando o modo caricato como o ministro Valente de Oliveira e o conjunto do Governo brincaram com a Oposição e mentiram ao País (os termos brincar e mentir são ainda menos fortes do que os utilizados pela Oposição parlamentar).

Segundo o documento conjunto distribuído na conferência de Imprensa, o Governo informou a Comunicação Social, já depois de entregar a versão final do PDR em Bruxelas, que tinham participado na elaboração do Plano todos os partidos da Oposição.

«Esta afirmação é totalmente contrária à verdade — lê-se no citado documento — pois o Governo limitou-se a pretender organizar um simulacro de consulta, de um dia útil para o outro, já depois de elaborado e até impresso o PDR, sem lhes deixar sequer possibilidade prática de o estudarem.

Narana Coissoró acrescentou até alguns pormenores sobre a «lisura» da consulta governamental ao CDS:

«Fomos chamados ao Ministério do Planeamento num dia, para tomar conhecimento de parte do PDR, e foi-nos dito que as nossas críticas e sugestões seriam aceites para eventual aproveitamento. Estávamos nós, no dia seguinte, a passar a escrito essas sugestões, quando ouvimos o ministro na Televisão a dizer que o PDR já tinha sido entregue, formalmente, em Bruxelas e que ia começar a ser negociado. Face a isso, obviamente, rasgámos os nossos apontamentos e não conversámos mais com o Governo sobre o assunto. Estavam só a brincar connosco».

Secretismo

Em conclusão e tal como se queixa a Oposição parlamentar, «o Plano foi elaborado no segredo dos gabinetes».

«Este secretismo burocrático-acrescenta — é totalmente contrário ao interesse nacional e não pode haver mobilização nacional para a realização de um Plano com esta envergadura e com esta duração, se o Governo teimar em negar à população, às forças políticas e sociais, uma prática de real e ampla participação na preparação e execução desse Plano».

Revisão Constitucional

Comissão de Redacção reúne-se na terça-feira

A primeira reunião da Sub-comissão de Redacção da revisão constitucional foi marcada para a próxima terça-feira, não obstante não terem sido objecto de discussão final na Comissão e, portanto, ainda sem a respectiva votação, várias propostas referentes à fiscalização das contas do estado e pormenores dos poderes das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

Significa isto que o processo de revisão acelera em termos de se admitir como muito provável a entrega do relatório final da Comissão de Revisão e votação a segunda quizena de Abril, para posterior discussão e duração em plenário.

O PSD e o Governo desencadearam, durante os primeiros dias desta semana, um enorme pressão para acelerar as discussões finais no seio da Comissão, presidida por Rui Machete e secretariada por José Magalhães, a ponto de um dos representantes da Maioria na Comissão, a deputada Assunção Esteves ter anunciado os trabalhos como terminados, na noite da passada terça-feira. Para isso forçaram uma longa maratona que, iniciada às 15 horas, só terminou às 3.30 da madrugada mas sem concluir a tarefa.

Ficaram, ainda, de fora para serem votados depois da segunda leitura, em data a marcar, disposições sobre o Orçamento, Tribunal de Contas, poderes dos tribunais das Regiões Autónomas, direitos da Oposição nas Assembleias Regionais e as disposições finais e transitórias.

Mais poder autónómico

No entanto, a Comissão de Revisão conseguiu ultrapassar bloqueamentos anteriormente persistentes e que já tinham estado na base da chamada «guerra das audiências» resolvendo pelo consenso, entre os representantes do PSD, do PS e do PCP, o essencial dos poderes das Regiões Autónomas.

Para isso foram retiradas as propostas mais polémicas gerando-se o consenso em torno da necessidade de aprofundar o conteúdo desses poderes, desde que não violassem o domínio reservado da Assembleia da República.

Em primeiro lugar, os parlamentos regionais passam a poder aprovar Leis de Bases próprias, desenvolvendo as orientações políticas definidas pela Assembleia da República, nomeadamente quanto à Segurança Social, política agrícola, empresas públicas e regime da Função Pública, com excepção do que possa afectar os direitos dos trabalhadores.

Em segundo lugar, foi também alargada a capacidade de as Assembleias Regionais definirem regimes jurídicos próprios em matérias que não digam respeito aos artigos 164º, 167º e 168º, ou seja, de reserva exclusiva da Assembleia da República.

A BARRACA



Apresenta no RITZ CLUB

Rua da Glória, 57
Reservas: Telf. 32 51 40

O BAILE
DE HÉLDER COSTA

HORARIO:
de terça a Domingo às 21.30
3.ª e 4.ª, 50%
desconto a jovens

A partir de 5.ª feira 23/2/89, por imposição do público — reposição do Baile

DEFENDA-SE DE LOTAÇÕES
ESGOTADAS. COMPRA BILHETES
COM ANTECEDÊNCIA

O maior
êxito de 1988.
50 000 espectadores

2.º ANO

ATENÇÃO: Digressão pelo País está em preparação.
Câmaras, associações, contactem **A BARRACA**

**15.º JUÍZO CÍVEL DA
COMARCA DE LISBOA**

ANÚNCIO

Por este Tribunal correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se da 2.ª e última publicação do respectivo anúncio, citando a ré VISCONDE — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA, para o prazo de VINTE DIAS, findo o qual o autor pede que aquela seja condenada a que seja provada e procedente a acção, em como a fracção «AX» do prédio sito em Montechoro — Albufeira, correspondente ao apartamento n.º 58 do 5.º andar do lote 121, prédio esse descrito sob o n.º 10836, a folhas 170 v.º do Liv. B-29 da Conservatória do Registo Predial da Albufeira, inscrito na competente matriz predial do mesmo concelho sob parte do Artigo n.º 5023, fica propriedade do autor; que se verifique a existência de hipoteca não extinta sobre a fracção, a pagar ao autor o montante do débito garantido correspondente à fracção, mais dos juros já vencidos e vencidos e demais despesas relativas, até integral pagamento; e, que seja condenada a pagar-lhe as custas totais, imposto de justiça e procuradoria ao advogado do autor nunca inferior a esc. 200 000\$000.

ACÇÃO ORDINÁRIA N.º 6769/88 3.ª Secção.

Autor JOÃO FRANCISCO MOREIRA ANTUNES, residente na Rua do Lavadouro, Vivenda Julieta, Abóbada, 2775 Parede.

Ré: VISCONDE, SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA, com sede em Lisboa, na Av.ª Miguel Bombarda, 21-6.º Esq.º, em Lisboa, última sede conhecida, actualmente em parte incerta, bem como os seus representantes.

Lisboa, 23 de Setembro de 1988

A JUÍZA DE DIREITO
Paula Fernandes

A ESCRITURÁRIA JUDICIAL
Irene Caetano

«DL» — 23/3/89 — 2.ª Pub.

**NOTARIADO
PORTUGUÊS**

**DÉCIMO SEXTO CARTÓRIO
NOTARIAL DE LISBOA**

NOTÁRIO - LIC. FERNANDO LOPES
CORREIA SEMEDO
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º
104-1.º

«TECNIELEVA - INDÚSTRIA DE
ELEVADORES, LIMITADA»
CAPITAL SOCIAL: 2 000 000\$000
MATRICULADA NA
CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL DE LISBOA SOB O N.º
59 204

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de nove do corrente, exarada de folhas setenta e duas a folhas setenta e três do livro DUZENTOS E CINQUENTA E CINCO E, das notas deste cartório, Carlos Alberto Rodrigues Pires, Vítor Manuel Marques Guilherme, Jesuino da Conceição Marques Amante e Fernando Manuel Alves da Cruz Garcia, como únicos sócios da sociedade em epígrafe, aumentaram o capital social da mesma sociedade de duzentos mil escudos para dois milhões de escudos, tendo o aumento ou sejam um milhão e oitocentos mil escudos, sido integralmente subscrito, em dinheiro, por todos os sócios e em reforço das suas quotas, pelo que alteraram a redacção do artigo quarto, do respectivo contrato social, o qual passou a ter a seguinte redacção:

QUARTO

O capital social é de DOIS MILHÕES DE ESCUDOS, está integralmente realizado em dinheiro e demais bens sociais e corresponde à soma das quotas dos sócios, que são quatro de quinhentos mil escudos, uma de cada sócio. Está conforme.

Lisboa, aos dezasseis de Março de mil novecentos e oitenta e nove

O Ajudante,
António da Cunha Fernandes Claro

«DL» 23/3/89

**TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE MONTIJO**

ANÚNCIO

Pela Segunda Secção da Secretaria Judicial desta comarca, correm editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados: CERÂMICA PEDROSA AMADO & IRMÃO, LDA.; MANUEL PEDROSA AMADO e mulher, respectivamente, com sede no Alto Estanqueiro — Montijo e na Av.ª D. Afonso Henriques, Lote 69-1.º Dt.º — Montijo, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos editos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na Execução Ordinária n.º 50/87 movida por UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES, SA, com sede no Porto e estabelecimento em Lisboa, na Rua da Praça, n.º 10.

Montijo, 13 de Março de 1989

O JUIZ DE DIREITO
José António Mouraz Lopes

A ESCRITURÁRIA
M.ª Cândida Bento D. Carregosa

DL23/3/89 — 2.ª Pub.

**TRIBUNAL CÍVEL
DA COMARCA
DE LISBOA
8.º JUÍZO**

ANÚNCIO

Proc. 4888
2.ª Secção
FAZ-SE SABER QUE por este Juízo e 2.ª Secção, nos Autos de Execução Ordinária n.º 4888 em que são Exequente a União de Bancos Portugueses, EP, e Executadas MARIA ALEXANDRA SO-LADO PINHEIRO e Outros, com última residência conhecida em EN n.º 250 Montemor, Loures, e actualmente ausente em parte incerta, correm editos de 30 DIAS, contados da 2.ª e última publicação do anúncio, citando aquela executada para, no prazo de 10 DIAS, findo o qual os editos requerer a separação de bens ou juntar certidão de pendência de outro processo em que a separação já tenha sido requerida, sob pena da execução contra o seu cônjuge prosseguir nos bens penhorados — art.º 825.º do Cód. Pro. Civil.

Lisboa, 8 de Março de 1989
O Juiz de Direito,
Pedro Gonçalves
as. António Pedro Lima Gonçalves
O Escrivão-Ajudo,
as. António Fernando Cardoso de Freitas

«DL» — 23/3/89 — 2.ª Pub.

Coloque os seus aparelhos a gás em locais ventilados.
Cumpra as minhas regras de segurança.



Descobrimientos levarão Mário Soares aos EUA



Os Descobrimientos levarão, em Junho, Mário Soares aos Estados Unidos. O Presidente da República aceitou um convite, ontem formulado pelo senador luso-americano John Correia, para inaugurar um monumento, construído em Rhode Island, alusivo aos feitos portugueses.

O convite foi feito pelo próprio senador estadual de Rhode Island, que manteve uma audiência com Mário Soares. «Em Rhode Island foi constituída uma comissão para comemorar os Descobrimientos portugueses e o presidente Soares aceitou estar presente na inauguração do monumento que construímos», disse John Correia à saída da audiência.

Essa inauguração, sublinhou, será feita na segunda semana de Junho, altura em que o chefe de Estado português também vai inaugurar a sede da Associação dos Comerciantes da cidade de Falls River.

John Correia afirmou ainda que a comunidade portuguesa de Rhode Island «tem os mesmos problemas do que qualquer outra comunidade» e que «há uma nítida ascensão dos imigrantes portugueses». A propósito disse que «em Rhode Island existem vários políticos luso-americanos e muitos industriais portugueses com grandes projectos em todo o Estado».

Durão Barroso defende abertura do Conselho da Europa



O secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Durão Barroso, defendeu ontem, em Estrasburgo, a abertura do Conselho da Europa ao mundo exterior, nomeadamente através do apoio aos países «que procuram no exemplo europeu a inspiração para a busca de soluções dos próprios problemas». E acrescentou: «As democracias europeias representam hoje um pólo de atracção poderoso na cena internacional».

Este membro do Executivo intervinha no Comité Ministerial do Conselho da Europa, em representação do ministro dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro, que não pôde deslocar-se a esta cidade francesa. Os chefes da diplomacia dos 22 países que integram o Conselho da Europa reuniram-se para discutirem as novas orientações relativas à organização e definirem as normas do seu futuro relacionamento externo.

Considerando que o Conselho da Europa só poderá beneficiar do intercâmbio com outras democracias, «nomeadamente com as do outro lado do Atlântico», Durão Barroso considerou que é necessário afirmar claramente a abertura do Conselho da Europa ao mundo exterior.

«O isolacionismo é impossível nos nossos dias e, além disso, estaria em contradição com o alcance universal dos princípios em que se baseia a organização», declarou o secretário de Estado português, acrescentando que o Conselho da Europa «tem o dever de promover os direitos do homem e os valores da democracia pluralista, colocando o seu património ao dispor dos interessados».

Em sua opinião, são os valores pluralistas que constituem o essencial do património político do Conselho da Europa e os regimes políticos monolíticos - «cujo fracasso é um dos aspectos mais salientes da situação internacional actual» - sentem no seu interior a necessidade de integrar esses valores.

A propósito da construção europeia, que classificou como «a primeira prioridade do Conselho», Durão Barroso sublinhou que a declaração política da reunião deve incluir referências não só às relações com a Comunidade Europeia e com os países do Leste europeu, mas também com o mundo exterior, acrescentando que «é a própria noção de solidariedade num mundo único que está em causa».

Neste âmbito, o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação lembrou a proposta feita pelo primeiro-ministro português no sentido da criação, em Lisboa, de um centro do Conselho da Europa para a Interdependência e a Solidariedade Globais, também conhecido por Centro Dinamizador do Diálogo Norte/Sul.

CONVERGÊNCIA NACIONALISTA COMEMOROU O 3.º ANIVERSÁRIO

A Convergência Nacionalista Timorense (CNT) apelou ontem à realização de «negociações sem condições prévias e sem tabus» sobre Timor-Leste. As declarações foram feitas durante um encontro de responsáveis da organização com os jornalistas realizado para assinalar a passagem do terceiro aniversário da CNT, que ontem se comemorou.

Segundo Paulo Pires, presidente da União Democrática Timorense (UDT) - que integra, em conjunto com a Fretilin, a Convergência Nacionalista - a disponibilidade para negociar foi manifestada no sábado por Manuel Carrascalão, deputado e irmão de Mário Carrascalão, o actual governador da administração indonésia de Timor-Leste.

Manuel Carrascalão, que durante uma

reunião realizada em Lisboa com responsáveis da UDT manifestou a abertura das autoridades indonésias para o diálogo, entrou em Portugal com um passaporte indonésio e com visto da embaixada portuguesa. Este facto causou estranheza uma vez que existem antecedentes de recusa de vistos a cidadãos provenientes da potência ocupante de Timor.

«Estamos dispostos a discutir tudo, mas o povo timorense terá que exercer o seu direito à autodeterminação», afirmou Paulo Pires, acrescentando que as negociações com a Indonésia servirão para isso mesmo.

Abílio Araújo, chefe da delegação da Fretilin em serviço exterior declarou, por seu turno, que a Convergência Nacionalista tem avançado no plano internacional, sendo actualmente tida «como uma parte

imprescindível na busca de uma solução política negociada para o problema de Timor-Leste».

Este responsável manifestou-se esperançado em que a vinda do novo embaixador australiano para Portugal signifique uma alteração da atitude daquele país face à questão timorense, quer através do seu envolvimento numa solução construtiva, quer através de uma neutralidade activa.

Por ocasião desta comemoração, o líder socialista, Jorge Sampaio, enviou uma mensagem à Convergência Nacionalista, onde manifesta a solidariedade do PS com a luta dos timorenses pela sua autodeterminação, sublinhando ainda que o 3º aniversário «é um momento de grande importância pelo que representa de unidade acima das divergências em luta por uma causa comum».

O NOVO SISTEMA FISCAL DESAGRAVA MESMO

OS SEUS IMPOSTOS

Veja este caso:

casados - 2 filhos

Salário dele 70 c./mês Ela sem rendimentos



Seg. Social 11%
Despesas saúde 20 c./ano
Juros habitação 180 c./ano

pagava

Imp. Profissional	78 c.
Imp. Complementar	0 c.
Total	78 c.

vai pagar

42 c. IRS

**Contas bem feitas
vai mesmo
pagar menos
36 c.**

(desagravamento 44%)



**imposto
sobre o rendimento**

Ministério das Finanças

também
**Vamos atender
o seu caso**

Cavaco Silva recebeu Carlos Melancia

O governador de Macau, Carlos Melancia, foi ontem recebido pelo primeiro-ministro, Cavaco Silva, a quem transmitiu «informações que eventualmente podem vir a ter utilidade na próxima reunião do Conselho de Estado». Referindo-se à transição da administração do território de Portugal para a China, Melancia considerou que «é importante que as potencialidades da declaração conjunta sejam ampliadas, designadamente naquilo que diz respeito à autonomia e até à manutenção de um sistema judiciário próprio».

A este propósito, o governador de Macau acrescentou ainda que «todo o processo de consolidação da autonomia que a declaração conjunta prevê implica a mobilização dos órgãos de soberania quanto a esses objectivos».



Relativamente a esta sua deslocação a Portugal - no decorrer da qual já se encontrou com os ministros da Defesa, Justiça e Juventude, com o presidente da Assembleia, com os líderes parlamentares e ainda com o chefe de Estado - Carlos Melancia afirmou: «Eu apenas estou em Portugal porque o senhor Presidente da República entende, eventualmente, que o Conselho de Estado terá vantagem em chamar-me, se for caso disso, para falar sobre os problemas de Macau».

Interrogado sobre o desenvolvimento económico do território, Melancia disse que este se está a processar a ritmo acentuado - a uma taxa de cerca de 8 por cento - e «tem em si factores inflacionários que a influenciam». Este aumento da inflação, «que pela primeira vez atingiu um valor significativo, aproximando-se dos 7 por cento», deve-se à influência da economia chinesa.

Encontro Algarve/Andaluzia

1992 CONDICIONA RELAÇÕES PORTUGAL/ESPANHA

As relações bilaterais entre Portugal e a Espanha e dos dois países com a Europa da Comunidade estão profundamente dependentes do ano de 1992, com a entrada em vigor do Mercado Único. Foi esta a ideia dominante do primeiro dia de trabalhos do encontro Algarve/Andaluzia.

No encontro, que reuniu no Vilamoura Marinotel personalidades de ambos os países, entre as quais o ministro Couto dos Santos e o presidente do Governo Autónomo da Andaluzia, Rodriguez de la Borbolla, foi acentuada a necessidade de um aprofundamento das relações entre portugueses e espanhóis.

Os participantes sublinharam que neste momento existe um clima favorável ao diálogo e aproximação entre os dois países com resultados que sendo já positivos sofrem ainda, contudo, dos problemas do passado histórico que durante anos prejudicaram o diálogo e a cooperação mútuas.

«Se a história dependesse da geografia, teríamos uma relação brilhante», frisou o presidente do Governo Autónomo da Andaluzia. Rodriguez de la Borbolla afirmou que as condições políticas, económicas e culturais registadas nos últimos

anos «permitiram uma aproximação das duas nações ibéricas e a sua integração num espaço europeu de onde estiveram afastadas». Para aquele responsável espanhol, «as condições que hoje existem dificilmente se repetirão nos tempos mais próximos».

Por seu turno, o ministro português da Juventude realçou a vontade dos governos e dos agentes económicos de ambos os lados para o reforço da cooperação e acentuou que «houve um fenómeno em que a dinâmica dos povos se sobrepos à dinâmica política».

Segundo Couto dos Santos a abertura política verificada nos dois países, a nova atitude empresarial, sobretudo no lado português que passou a ver a Espanha como um potencial mercado e todo o processo que conduziu à adesão às Comunidades são motivos que explicam a aproximação e o esforço de cooperação que hoje se regista.

Bom relacionamento

\O bom relacionamento entre os dois chefes de Governo, Cavaco Silva e Filipe Gonzalez, e a vontade política dos órgãos institucionais dos países ibéricos foram outros motivos evocados pelo ministro.

Marcos importantes para o clima que se pretende no quadro das relações bilaterais foram também considerados a integração plena dos dois países na Comunidade Económica Europeia e a Exposição Universal de Sevilha que terão lugar em 1992. «A integração de Portugal e Espanha na CEE faz deslocar o eixo político-económico da Comunidade para a Europa do Sul o que revertará em benefício dos povos ibéricos», afirmou Rodriguez de la Borbolla.

O papel privilegiado de Portugal e Espanha em África e na América Latina através de uma estratégia conjunta foi outro aspecto apresentado como reforço da posição dos dois países no contexto da Europa comunitária.

A Exposição Universal de Sevilha e as comemorações dos Descobrimentos portu-

gueses são, no domínio cultural, iniciativas que deverão contribuir para a construção de um novo espírito de cooperação e relacionamento. «Estas celebrações devem servir para reconhecermos o que nos une sem, no entanto, esquecermos o que nos diferencia», disse o comissário geral da Exposição (Expo-92), Manuel Olivencia.

O comissário da «Expo-92» reconheceu o papel pioneiro de Portugal nos descobrimentos marítimos, mas salientou que «as comemorações não devem servir apenas para celebrar o passado, devendo funcionar antes como estímulo para o futuro».

Subscrevendo a mesma ideia, o presidente da Comissão Nacional das Comemorações dos Descobrimentos, Vasco Graça Moura, afirmou que «o papel das celebrações não deve fundamentar-se em notas passadistas mas afirmar-se como uma aventura de séculos para inventar o futuro».

O encontro que se irá prolongar até ao dia 25 prossegue hoje com um programa informal, realizando-se à noite um concerto de música renascentista e barroca.

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

(Por Unidade)

COTAÇÕES DE NOTAS	COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	50400	56400
ALEMANHA FED. (marco)	81435	82455
ÁUSTRIA (xelim)	11455	11475
BÉLGICA (franco)	34692	34942
BRASIL (cruzado)		
CANADÁ (dólar - notas de 1 e 2)	127485	130435
(notas de 5 a 1000)	128435	130485
DINAMARCA (coroa)	20485	21425
ESPAÑA (peseta)	14275	14395
EUA (dólar - notas de 1 e 2)	152465	156415
(notas de 5 a 1000)	153415	156465
FINLÂNDIA (marca)	36415	36475
FRANÇA (franco)	24405	24475
HOLANDA (florim)	72415	73425
IRLÂNDIA (libra)	218455	222455
ITÁLIA (lira)	4101	4116
JAPÃO (iene)	14122	14277
NORUEGA (coroa)	22440	22490
REINO UNIDO (libra)	263430	267480
SUÉCIA (coroa)	23485	24435
SUÍÇA (franco)	94425	95475
VENEZUELA (bolívar)	34543	44343

OBSERVAÇÕES:
1 - No respeitante a a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2 - Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 2.º JUÍZO - 1.ª e 2.ª

Publicação

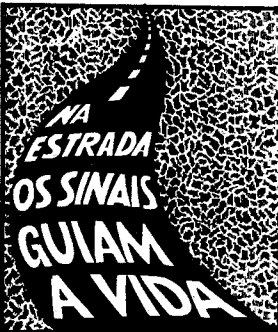
ANÚNCIO (º)

Por este Tribunal correm editos de trinta dias que começarão a contar-se da 2.ª e última publicação do anúncio citando os réus para no prazo de dez dias, findo o prazo dos editos, contestarem a acção, sob pena de poderem vir a ser condenados no pedido que, em extracto, é o seguinte: pagamento à autora da quantia de ESC. 72 000\$00, proveniente de dívida comercial.

Acção Sumária n.º 7367 2.ª secção Autor SYSTEMS PUBLISHING (PORTUGAL) EDITORES LDA com sede na Rua Arco do Carvalhão, n.º 1 - 5.º em Lisboa Réu Alfredo Joaquim Bento, industrial, com a última morada conhecida na Rua Martens Ferrão, n.º 26 - 5.º, em Lisboa.

Lisboa, em 16 de Março de 1989.

O Juiz de Direito
a) Domingos Manuel Gonçalves Rodrigues
O Escrivão de Direito
a) Maria da Glória Soares Martins Guerreiro de Moraes
DL 23/03/89 2.ª Pub.



Intercidades Guarda Lisboa

ir e voltar no mesmo dia

Guarda → Lisboa	Lisboa → Guarda
7:00 12:03	18:50 00:20

Tarifa Bónus:

1.ª Classe 1.800\$00 2.ª Classe 1.200\$00

Todos os comboios dispõem de serviço de bar e mini-bar. Fazer a ligação Guarda-Lisboa com todo o conforto e segurança é a proposta que lhe fazemos. A preços reduzidos em 1.ª e 2.ª classe. Escolha o horário que mais lhe convém e reserve já o seu lugar.

O serviço intercity deseja-lhe boa viagem. Ir e voltar no mesmo dia na melhor companhia. Rapidez. Conforto. Segurança a preços reduzidos.

Informe-se na sua agência de viagens ou nas principais estações da CP.

 Caminhos de Ferro Portugueses

Listas ao PE elaboradas a ritmos diferentes

PS: CRAVINHO À FRENTE NA CORRIDA PSD: CAPUCHO «JÁ GANHOU»

—Victorino d'Almeida candidato pelo MDP

Capucho será o «cabeça» no PSD; Cravinho está à frente da corrida no PS. Começam a ganhar contornos as listas dos principais partidos para o Parlamento Europeu, queiram ou não os partidos guardarem segredos que mais tarde ou mais cedo teriam de revelar. Numa semana, tudo se precipitou. Até Victorino d'Almeida ganhou foros de notícia sem se sentar ao piano.

O nome do ministro dos Assuntos Parlamentares para «number one» do PSD nas eleições de Junho já andava nas «bocas do mundo» há algum tempo. Porém, talvez para desviar as atenções de um membro do executivo, Cavaco deixou que se soubesse, ao manifestar desagrado por certos nomes indigitados pelas «distritais», que as escolhas não deveriam recair sobre membros do Governo. Afinal, quando diversos órgãos de Comunicação Social obtiveram a confirmação, já nem, soou a...confirmação. Aquele nome já se tinha ouvido em «algum lado»...

Assim, não foi necessário esperar pela reunião de 7 de Abril da Comissão Política para ter a certeza: Capucho vai mesmo para a Europa. Segundo o «Semanário», a sua saída poderá constituir oportunidade para o Primeiro-Ministro levar a cabo uma remodelação governamental, sem ter de sujeitar-se às críticas da oposição de «preso por ter cão e por não ter» - se a faz, «accita» o descontentamento; se a não faz, não lhe corresponde.

Aliás, a acreditar nas fontes daquele jornal, uma «mexida» no executivo passaria por exemplo pela «despromoção» das relações com o Parlamento à categoria de Secretaria de Estado. O que, diga-se, corresponde à prática cavaquista de subvalorizar aquele órgão de soberania.

Pimenta, Lisboa e...Abecasis

Outros dois nomes estão de «pedra e cal» na lista PSD. Rui Amaral vai manter-se na Europa -provavelmente apresentado em segundo lugar. Quanto a Carlos Pimenta, a questão é mais «quente». De acordo com fonte do PSD citada pelo semanário «O Jornal» de hoje, o facto de voltar a integrar a lista não significa que o partido tenha «desistido» de o candidatar à Câmara de Lisboa.

No futuro próximo do antigo homem forte do ambiente, talvez acabe por jogar decisivamente um homem estranho ao seu partido: Krus Abecasis. O controverso líder autárquico de Lisboa, ameaçou que, sob duas condicionantes, se candidataria: em caso de «frentismo» PS/PCP e...de candidatura de Pimenta.

Assim agitou as hostes adversárias, ajudou à sua divisão e fez papel de Karpov no xadrez autárquico lisboeta, comandando as operações mesmo que acabe por renunciar a novo mandato (o que é, de facto, muito pouco provável). Como também é pouco provável que o PSD tenha a «coragem» de não o apoiar.

PS: Cravinho é o mais certo?

Desde que Torres Couto admitiu a hipótese de se candidatar ao Parlamento Europeu, vários observadores começaram a pôr em dúvida que as hipóteses anteriormente alinhadas para encabeçar a lista socialista mantivessem a posição. Ultimamente, de facto, só duas figuras permaneciam nessa «corrida»: o próprio líder e o deputado João Cravinho.

De acordo com as informações disponíveis, não é ainda líquido que Jorge Sampaio não se assumia como «rosto» do partido neste sufrágio. Vários dirigentes continuam a defender que os «prós» ganhariam sempre aos «contras»: uma subida do PS, por menor que seja, é quase «obrigatória» e o novo líder aproveitaria para consolidar a sua imagem na Opinião Pública. Tal estratégia serviria, por outro lado, para dar expressão à lógica socialista de que as eleições para o PE não devem ser menosprezadas, numa perspectiva nacional.

No entanto, a hipótese mais consistente continua a ser a de João Cravinho. Técnico qualificado, a sua partida para Estrasburgo enriqueceria o grupo socialista. Mas, como observou esta semana o «Diário de Notícias», corria o risco de deixar desguarnecida a bancada socialista de São Bento, na área da economia, em que se sente como peixe na água.

Couto: velha ambição

Ao manifestar a sua intenção de integrar a lista, Torres Couto está, afinal, a concretizar uma ambição antiga. Já no Congresso Extraordinário da UGT, no ano passado, fizera saber que no próximo Ordinário deixaria a liderança da organização.

Admitira, inclusivamente, que tinha em vista um alto cargo

internacional, então associado à Confederação Europeia de Sindicatos. Antecipou, afinal, a sua saída. Mas tal não significa que venha a encabeçar a candidatura socialista, possibilidade que, à luz das informações recolhidas pelo «DL» não é a mais provável.

Para a sucessão na UGT, Couto indicou três nomes possíveis. João Proença e Elisa Damião, são ambos sampaistas incondicionais, desempenhando cargos importantes no seio do partido. O primeiro é secretário-coordenador da FAUL, a segunda membro do Secretariado Nacional com o pelouro do trabalho, já desde os tempos de Constância.

O terceiro dirigente apontado, Vitor Hugo Sequeira, é um dos fiéis de Torres Couto que, depois de ter sido Rui Oliveira e Costa a empenhar-se na campanha de Jaime Gama, surgiu em lugar de destaque na lista para a Comissão Política apresentada pelo candidato derrotado.

Além de Cravinho e Couto - seguros na lista, embora permaneça em aberto a posição - já há bastante tempo se sabe que, entre os actuais, são certos Coimbra Martins e Fernando Gomes, enquanto, além de Pintasilgo, também Filipe Madeira vai sair do PE, conforme revelou oportunamente o nosso jornal. Medeiros Ferreira, a entrar, é pouco provável que obtenha um lugar elegível.

Entre indigitações e «ofertas» (como a de Serras Gago, destacado gamista), o PS tem pouco tempo para decidir, já que apontou o dia 29 como data limite, em que realizará nova reunião da Comissão Política.

Segundo o semanário «O Jornal», na anterior reunião foi eleita uma comissão representativa das diversas sensibilidades encarregada de tomar as decisões. Dela fazem parte Cravinho e Jorge Lação (membros do Secretariado), João Proença, Hasse Ferreira e Luis Filipe Madeira (sampaistas), Serras Gago e Armando Vara (gamistas), João Soares e Manuel Alegre, ambos titulares das moções «marginais» no Congresso.

Seja como for, cada eleito terá de começar a fazer contas: por mês, abdicará de 550 contos para os cofres do partido, de acordo com o «estatuto» aprovado.

Victorino d'Almeida na lista do MDP

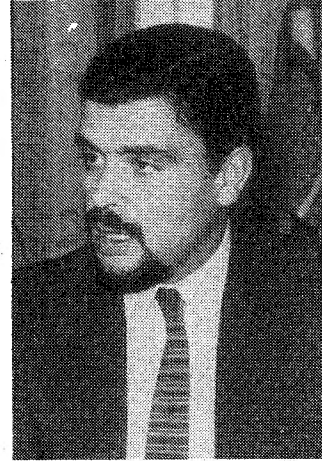
Entre as restantes forças políticas com assento parlamentar, os «ritmos» de elaboração das listas são distintos. O CDS, depois de dar «carta branca» a Lucas Pires (quase) tudo decidiu. A

CDU, se assegura que manterá os actuais representantes, não diz em que lugar, nem sequer se algum deles será cabeça-de-lista. Já «sentada» (no quarto «banco») está a «verde» Maria Santos, sendo o único caso indubitável. Quanto ao PRD, continua a admitir-se que Martinho possa liderar, mas, ao que parece, é o próprio que está a hesitar.

Victorino d'Almeida tornou-se, assim, notícia de primeiro plano, ao aceitar candidatar-se pelo MDP. Figura popular, o maestro afirmou à agência Lusa, ontem no Porto, que os problemas culturais e ecológicos e a emigração foram os factores que mais pesaram na sua decisão. Definindo a sua candidatura como «progressista e virada para os



grandes problemas da actualidade», afirmou que o eurodeputado português «é um europeu, sem chauvinismos, mas com o



pensamento de que é um dos mais antigos europeus que deram um contributo fundamental ao desenvolvimento do Continente».



câmara municipal

amadora

CIDADE DA PAZ
zona livre de armas nucleares

Informação

2.º festival internacional de magia AMADORA/89



DIA 24 DE MARÇO — Sexta-feira

17 00 H — GALA DE CLOSE-UP

Com: Donald, Hortim, Luís de Matos e Pedro Lacerda **

22 00 H — Noite da Juventude no RITZ CLUB em Lisboa

Espectáculo com jovens ilusionistas: Damião e Partner, Luís de Matos, Mary Jo e Paul's Magie



DIA 25 DE MARÇO — SÁBADO

21.30 H — GALA DE PALCO **

Participam: Alain Denis e Monika Bell, Klingsor, Serge and Faty, Socrate, The Absolon



DIA 26 DE MARÇO — Domingo

16 00 H — MATINÉ INFANTIL

Com: Damião e Partner, Donald, Josan, Menárim e Rebolinha, Palhaco Croquete

Horário da Exposição: Todos os dias das 15 às 22 horas, sendo paralelamente projectados «vídeos» de espectáculos de magia.

* Destinado aos participantes na Convenção da API.

* Bilhetes à venda na Câmara Municipal da Amadora, Junta de Freguesia da Damaia, Livraria Abril-Abril e Cinema D. João V.

Descontos de 50% para jovens até 20 anos e reformados.



CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA

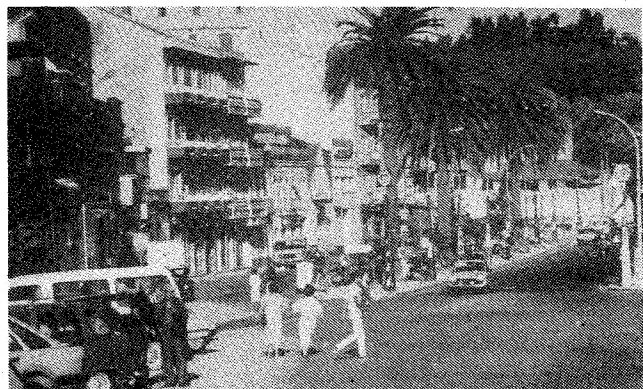
SERVIÇOS MUNICIPAIS DE TURISMO



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ILUSIONISMO

GIRP

GABINETE DE IMPRENSA E RELAÇÕES PÚBLICAS
Endereço: Rua da Amadora, 25 - 2040-000 Amadora - Tel. 40 104 0000



Rio Maior beneficia com a variante da auto-estrada

Com a inauguração ontem da variante Asseiceira-Rio Maior-Alto da Serra e dos nós de acesso aos futuros itinerários (principal 6 e complementar 2) e a ligação da Estrada Nacional n.º 1 à 114, aquelas localidades, em especial Rio Maior, uma zona com grande implantação industrial, vêem assim facilitada a circulação rodoviária e facilitado o escoamento dos seus produtos.

A inauguração do troço foi efectuada pelo secretário de Estado dos Transportes e Vias de Comunicação, Falcão e Cunha, que na oportunidade disse que dentro de dois ou três anos será possível percorrer o País de Setúbal a Braga por auto-estrada.

No entanto, nem tudo são rosas, no respeitante àquela via, pois a auto-estrada atravessa o Parque Nacional das Serras de Aires e Candeeiros o que vem suscitando protestos dos ecologistas, e contrapondo dos autarcas que se regozijam com o funcionamento das variantes que permitem o desvio do trânsito do centro da cidade e facilita o acesso a Lisboa.

Esta facilidade de acesso vai atrair muitos investimentos na zona aumentando substancialmente o parque industrial.

Por seu lado a população de Asseiceira mostra-se satisfeita com a variante que, ao desviar o trânsito do centro da aldeia, evita os riscos de acidente de viação, que eram uma constante na localidade e provocou a morte de muitos moradores.

A Câmara Municipal da Amadora resolveu abrir todos os buracos, grandes e pequenos, necessários para a implantação de esgotos e outras infra-estruturas no Bairro do Bosque, na mesma fase de obras, todos de uma só vez, para evitar novos inconvenientes, revelou o nosso prezado colega daquela cidade «Semanário Popular».

As dificuldades serão grandes e prolongam-se por um prazo de três a quatro meses, mas irão permitir uma melhor circulação rodoviária no local e maior segurança.

Trata-se da empreitada do cruzamento do Bairro do Bosque, adjudicada em Fevereiro e que se prevê estar concluída em Maio ou Junho. Compreende a reconversão viária e repavimentação total da Rua Elias Garcia naquela zona, a alteração dos passeios, de estacionamento e obras de saneamento básico.

A fronteira de Quintanilha, em Bragança, vai ser passagem comunitária a partir de 1 de Abril, medida que os sectores industrial e comercial consideram «positiva para Trás-os-Montes».

Esta medida, que carece de infra-estruturas que permitam o seu total aproveitamento, vai beneficiar os industriais da zona, que não precisam, assim, de recorrer às fronteiras de Valença e Vilar Formoso, para terem acesso à Europa.

No entanto, segundo os responsáveis dos sectores industrial e comercial, para o bom aproveitamento daquela alfândega, é necessário proceder a melhoramentos nos acessos rodoviários e à construção de instalações apropriadas para o desalfandegamento de mercadorias.

Esta posição tem o apoio do presidente da Associação Comercial e Industrial de Bragança que alerta: «A Junta Autónoma das Estradas não construiu, nos últimos dois anos, nenhum novo troço do IP4, e, enquanto o de Quintanilha não estiver pronto, os produtores locais não se vão atrever a passar por aqui.»

Sinistralidade em números

Cinco mortos e 55 feridos é o balanço dos 93 acidentes de viação registado pela Brigada de Trânsito da GNR, entre as 12.00 h de terça-feira e o meio-dia de ontem.

Dos feridos, 14 encontravam-se em estado grave.

No entender do comandante-geral da corporação

CABE AO PARLAMENTO DECIDIR DA EXISTÊNCIA DE SINDICATOS NA PSP

O comandante-geral da PSP, general Amílcar Morgado, disse ontem em Évora ser «à Assembleia da República que compete definir se na Polícia haverá ou não sindicatos».

O responsável máximo pela corporação falava aos jornalistas no decorrer de uma visita de trabalho que efectuou ao comando da PSP de Évora, durante a qual foi posto ao corrente da actividade desenvolvida localmente pelo corpo que dirige.

Depois de recordar que as actuais leis do País «não permitem que haja associações sindicais na PSP», Amílcar Morgado frisou que a opinião do comando-geral da corporação «é de que as leis, sejam boas ou más, são para cumprir pela Polícia».

«Se a lei não permite nesta altura, conjugando a Constituição com a Lei de Defesa Nacional, que haja associações profissionais, nós efectivamente temos de cumprir as leis e lembrar ao pessoal que gostaria que houvesse sindicato, que tem de usar meios dentro do permitido legalmente» — disse o comandante-geral.

Sobre se considera razoável que a lei seja alterada, Amílcar Morgado afirmou não se poder pronunciar, pois se o fizesse «os senhores deputados tinham de exigir que o comandante-geral salsse do cargo».

«O comando-geral não se pode estar a pronunciar sobre qual deve ser o sentido de voto dos deputados, porque estes poderiam pensar que era uma intromissão intolerável nas suas funções» — frisou Amílcar Morgado.

O comandante-geral da PSP sublinhou, ainda, «aguardar serena e calmamente



aquilo que os senhores deputados definem para o futuro.

Nós só queremos saber quais são as regras do jogo» — salientou.

Falando sobre a corporação que dirige, Amílcar Morgado revelou que neste momento a PSP, a nível do País, tem um déficit de cerca de 2200 efectivos.

O comandante-geral recordou estarem neste momento em formação mais 850 novos guardas que, em Junho próximo, se irão juntar aos cerca de 16750 homens que formam a corporação.

Sobre a visita a Évora, Amílcar Morgado considerou o comando local «sem grandes problemas do ponto de vista de manutenção da segurança», opinião que foi corroborada pelo responsável distrital, comissário Armindo do Amaral, ao considerar Évora «um oásis no País em termos de delinquência e criminalidade».

No âmbito da sua deslocação de trabalho, durante a qual reuniu com os responsáveis locais, Amílcar Morgado apresentou cumprimentos às entidades civis e militares sediadas na cidade.

Delegação da Interpol em Macau

Um protocolo, que legaliza a instalação de uma delegação da Interpol em Macau vai ser assinado na próxima semana, disse o governador do território, Carlos Melancia.

O governador de Macau que se reuniu ontem com o ministro da Justiça, Fernando Nogueira, considerou que a assinatura do protocolo entre o Governo português e o de Macau tem interesse do ponto de vista internacional.

«Em Macau a criminologia é reduzida mas ela existe ao nível internacional por isso considero importante a presença da Interpol para combatê-la», acrescentou.

Na reunião com o ministro da Justiça foram abordados também temas como a evolução futura da organização de Macau e a sua intenção de criar meios de autonomia, assim como a próxima deslocação a Macau do Conselho Superior da Administração e da Procuradoria-Geral da República.

Jovem irlandesa foi violada e estrangulada

A professora irlandesa Carmel MacCullagh, de 29 anos, encontrada morta em Cascais, no domingo, foi violada e depois estrangulada com um cinto, de acordo com o resultado da autópsia, disse uma fonte policial.

A irlandesa foi encontrada sem vida, cerca das 18h00 de domingo, por um cidadão de nacionalidade britânica, Wayne Hamilton, professor, como ela, no Colégio Saint Domines, em São Domingos de Rana, precisamente no mesmo dia em que foi participado à Polícia o seu desaparecimento.

O corpo estava despido da cintura para baixo e com um objecto estranho, de corda e paus, à volta do pescoço, segundo revelou na altura a PSP.

A professora deixou de ser vista quinta-feira à noite e o seu desaparecimento só domingo foi comunicado à Polícia de Segurança Pública de Cascais.

Entretanto, a directora do colégio tinha encontrado no apartamento da professora um bilhete de avião para Belfast, com a data de voo, marcada para a passada sexta-feira.

Um informador da agência funerária disse que a urna contendo o corpo da irlandesa se encontrava no aeroporto de onde seguirá hoje para Belfast, Irlanda.

Entretanto a Polícia Judiciária, que por estratégia não revela os elementos que tem em seu poder, prossegue as investigações seguindo uma pista, que, em princípio, se afigura muito sólida.

Falsários de passaportes e pesetas em tribunal

A Polícia Judiciária de Coimbra anunciou ter concluído e remetido para tribunal um processo que culminou com a prisão de três indivíduos, presumíveis autores de vários crimes de «posse e passagem de moeda falsa», portuguesa e espanhola.

Segundo a Judiciária, os arguidos, que se encontram presos preventivamente, praticaram os crimes nas áreas das comarcas de Pombal, Leiria, Ansião, Celorico da Beira e Pinhel.

Na sequência da operação que levou à detenção dos arguidos foram apreendidas 500 mil pesetas em notas falsas, duas viaturas, uma arma caçadeira não legalizada e diversa documentação

«que estará relacionada com a prática daqueles crimes e ainda com a viciação e tráfico ilícito de automóveis».

Os três arguidos, dois dos quais com antecedentes criminais, terão destruído antes da intervenção da PJ «diversas centenas de notas de mil escudos falsas».

Encontrado o corpo de operário no rio Ave

O cadáver de um operário têxtil foi retirado terça-feira do rio Ave pelos Bombeiros Voluntários de Riba de Ave, informou a GNR local.

Trata-se de José Augusto Martins Torres, solteiro, 26 anos, natural de Guardizela, Guimarães.

Segundo a GNR, José Torres «sofria de perturbações mentais» e «não há suspeitas de crime».

O delegado do procurador da República ordenou a remoção do cadáver para a Casa Mortuária do Hospital de Vila Nova de Famalicão.

Não há vestígios dos jovens velejadores

A Marinha e a Força Aérea não detectaram até hoje qualquer vestígio de uma balceira e dos seus três ocupantes, desaparecidos no mar desde a passada sexta-feira, disse uma fonte da Armada.

O oficial de serviço ao Comando Naval do Continente explicou que um avião da Força Aérea e duas unidades da Marinha de Guerra portuguesa batem uma área a 18 quilómetros do cabo de S. Vicente.

Referiu que um navio mercan-

te tinha comunicado ontem, via rádio, que na citada área teria localizado uma embarcação volatada.

«Nada foi encontrado até agora», frisou.

Os três jovens desaparecidos — José Manuel, de 27 anos, Nuno Cruz, de 21 e Alexandre Mateus, de 20 anos, monitores da Escola Vela Atlântico, zarparam de Lisboa sexta-feira, numa balceira, com destino a Setúbal.

Polícia não pode desligar alarmes particulares

O «Diário da República» publica hoje a declaração de inconstitucionalidade do diploma que autorizava a entrada da autoridade policial em domicílios ou estabelecimentos comerciais para desligar alarmes accionados.

O diploma, o Decreto-Lei 465/85 de 5 de Novembro, previa que o proprietário fosse obrigado, mediante declaração escrita, a autorizar a entrada no edifício ou instalação da autoridade policial para desactivar o alarme quando este, após ter sido accionado, não fosse desligado em prazo razoável.

Segundo o parecer do Tribunal Constitucional, tal disposição viola o direito fundamental da inviolabilidade do domicílio consagrado no Artigo 34 da Constituição.

Em declaração de voto, José Magalhães Godinho considera ser incorrecta em termos de interesse público, a declaração de inconstitucionalidade, por, nomeadamente, os possuidores de alarme serem «os primeiros a desejar» que «os agentes da autoridade policial, pelo mesmo alertados, acorram ao seu domicílio, defendendo assim os seus haveres e integridade pessoal».

GALP
Lubrificantes

Noutros tempos foram terras de fortuna e bem-estar

PORTUGUESES EMIGRADOS NA VENEZUELA ENFRENTAM (E DEIXAM) UM PAÍS EM CRISE

«Cá vamos, na luta pelo escudo, que o dólar aqui...já deu» — assim resumia um português, em vias de regressar a Lisboa, a sua passagem pela Venezuela, país onde muitos dos seus conterrâneos fizeram fortuna.

Ao seu lado, a bordo do avião da TAP, que sábado deixou Caracas com destino a Lisboa, vinham muitos outros portugueses que, menos atingidos pela crise enfrentada actualmente pela Venezuela, aproveitaram a Semana Santa para fazer umas férias na sua terra.

Espelho das diferentes situações em que se encontram os portugueses residentes naquele país da América Latina, a lotação esgotada do voo Caracas-Porto-Lisboa traduzia as diversas reacções da comunidade portuguesa perante as dificuldades que se avizinham.

Assim, enquanto para uns — aqueles que na Venezuela permaneciam como trabalhadores por conta de outrem — o futuro não se afigura brilhante como outrora e o regresso já surgia como alternativa, mesmo antes dos distúrbios, para outros, talvez a maioria a bordo do avião da TAP, Portugal continua a ser o país onde é bom vir de férias, mas que não dá garantias de uma vida melhor.

Se a recente onda de violências estimulou em alguns o desejo de regressar a Portugal, «pois para sobreviver é preferível então estarmos na nossa terra», para outros, entre os quais alguns comerciantes vítimas dos saques, «nada está irremediavelmente perdido» e a sua vida é na Venezuela que prosseguirá.

Entre as cerca de 300 mil pessoas que constituem actualmente a comunidade lusa na Venezuela, os saques — que se verificaram sobretudo nas zonas de Caracas, Valência e estados de Aragua e Carabobo — terão atingido apenas uma minoria, embora

não haja ainda um levantamento exacto, quer quanto ao número de comerciantes afectados quer relativamente aos prejuízos causados.

Aumentos de 300 por cento

Mas foi sobretudo a violência — algo inesperada e desencana — após o anúncio feito pelo governo venezuelano de medidas económicas drásticas, envolvendo aumentos que na prática chegam a atingir, nalguns casos, os 300 por cento — que surpreendeu e chocou a comunidade em geral.

Ainda que durante anos, e à laia de previsão, os venezuelanos tenham repetido entre si o perigo de «um dia a crise chegar a esse povo que vive nos cerros baixos à cidade», ninguém esperava realmente a violência que se desencadeou e conduziu a centenas de mortes.

Esta é uma opinião corroborada também pelos portugueses residentes na Venezuela, em particular pelos comerciantes, alguns dos quais, de um dia para o outro se viram atacados por muitos dos seus clientes habituais.

«Como vou agora tentar estabelecer-me, de novo, num sítio onde os clientes, que ontem me davam os bons-dias, no dia seguinte me saquearam a loja e me destruíram o trabalho de anos» — interrogava-se um dos portugueses, vítima dos distúrbios.

Agostinho Sardinha, residente há oito anos no estado de Aragua, estava ainda a pagar a loja de bebidas, com que se estabeleceu na zona de Maracay, que foi saqueada e totalmente destruída.

«Não tinha seguro e ainda devo um milhão de bolívares (cerca de quatro mil contos) que não sei como vou pagar. Mas alguma solução há-de surgir, porque se me prenderem então é que não posso mesmo fazer nada» —

dizia, sorridente apesar de tudo.

«Ir-me embora? Não, não quero, mas mesmo que quisesse também não podia, que eles não me deixavam sair do país sem pagar o que devo» — acrescentava Agostinho Sardinha, a quem, durante os distúrbios, roubaram «até os documentos e alguma roupa».

Coragem para recomeçar

Entre os saqueados, há ainda os que encaram a situação com coragem e vontade de recomeçar. É o caso de Manuel Patrício Rodrigues, um madeirense estabelecido no bairro caraquenho de San Martín.

Uma semana depois dos distúrbios já estava a reabrir a sua loja, uma mercearia, e manifestava vontade de permanecer na Venezuela, país que, sublinha, é agora a terra dos seus filhos.

Outros há que perderam a fé e choram ainda, ao contar o que se passou no dia em que lhe saquearam o «negócio».

Mas até entre os proprietários as situações são diversas: alguns receberam já parte do dinheiro do seguro, o que lhes permitirá enfrentar a situação, enquanto a outros lhes resta aguardar os apoios financeiros prometidos pelas entidades venezuelanas, uma vez que não tinham os seus estabelecimentos seguros.

Para outros ainda, como Agostinho de Macedo, um dos proprietários da rede de supermercados Central Madeirense, que teve cinco dos seus 30 estabelecimentos saqueados, os principais prejuízos resultaram sobretudo e apenas de terem paralisado durante alguns dias a sua actividade.

Quatro dos supermercados saqueados puderam reabrir menos de uma semana depois dos distúrbios, cujos prejuízos estavam cobertos pelo seguro — disse à agência Lusa Agostinho de Ma-

cedo, salientando não se prevenir despedimentos na empresa que administra.

Mas o desemprego, que afectou já alguns, em consequência da destruição dos estabelecimentos onde trabalhavam, ameaça outros portugueses ali residentes, já que as medidas decretadas pelo governo venezuelano, que até agora conduziram a cerca de 10 000 despedimentos, deverão ainda produzir efeitos semelhantes em vários sectores comerciais e industriais.

Problemas com passaportes

Um outro problema que se tem deparado às autoridades portuguesas na Venezuela, nomeadamente aos consulados, diz respeito à concessão de passaportes, actualmente requisitado por um número crescente de cidadãos ali residentes, alguns dos quais já naturalizados venezuelanos.

Embora a lei portuguesa admita a dupla nacionalidade, os que solicitam agora a repatriação terão que abdicar da nacionalidade venezuelana, «o que os faz correr o risco de ficarem apátridas, caso não constem já como cidadãos portugueses» — segundo disse um funcionário do consulado de Caracas.

Isso obrigará a ter muita atenção, para que nestes casos eles readquiram primeiro a nacionalidade portuguesa e possam então obter o passaporte necessário à repatriação — acrescentou.

O problema da perda de pátria põe-se ainda a outro nível, o moral.

Para algumas das pessoas contactadas pela agência Lusa, em Caracas e Valência, esse sentimento de não lhes serem reconhecidas nem a nacionalidade venezuelana nem a portuguesa aju-

dará também a impedir um regresso maciço.

«Cá somos estrangeiros, chegamos a Portugal e somos emigrantes» — queixava-se uma mulher, no Centro Português de Caracas, a maior associação portuguesa existente na Venezuela e, provavelmente, no mundo.

Optar pelo menos mau

É sobretudo em tempos de crise, quando a solidariedade falta, que o sentimento é caro aos portugueses, que se vêem na necessidade de optar entre o menos mau: enfrentar a crise na Venezuela ou um regresso a Portugal.

Uma comunidade que foi esquecida durante muito tempo, a portuguesa residente na Venezuela, surgiu agora nas páginas dos jornais, fazendo ouvir a sua voz, antes apagada.

Para reclamar direitos, contar mágoas e desencantos, mas também para pedir a solidariedade que entende merecer.

A passagem de jornalistas portugueses por terras venezuelanas foi aliás entendida como a presença de «alguém que ia para os ouvir» e contar que eles existem, ali, a mais de oito mil quilómetros de distância.

Ali têm feito o pão «francês» que os venezuelanos comem, mas também já aprenderam a fazer as «arepas» (pão típico feito com farinha de trigo tratada), na terra onde muitos chegaram sem nada e ficaram ricos e onde hoje outros nada têm.

A Venezuela é uma terra de contrastes e de extremos, muito rica, mas às vezes muito pobre, muito generosa, mas às vezes colérica, democrática mas às vezes insegura e violenta, e é nesse terreno movediço que terão de aprender agora a movimentar-se os que ali vivem.

Patriarca preocupado

Lisboa só tem um padre para dez mil habitantes

Um padre para cada dez mil habitantes, na área do patriarcado de Lisboa, é o número médio que preocupa D. António Ribeiro, que se referiu esta manhã, na Sé de Lisboa, ao problema da escassez de vocações e ordenações sacerdotais como «um dos mais prementes» da sua diocese.

O cardeal-patriarca sublinhou que a população do patriarcado de Lisboa atinge cerca de dois milhões e meio de habitantes «com tendência para aumentar, sobretudo na zona periférica da cidade de Lisboa». Com 249 padres — o que dá a média de um para dez mil habitantes — Lisboa está muito longe do número considerado ideal pelos peritos em sociologia religiosa: um padre para cada mil pessoas.

D. António Ribeiro comparou igualmente a situação de Lisboa com a de outras capitais europeias: Madrid tem um padre para 3 mil habitantes, em Paris a média é de um para 2700 pessoas e em Roma existe um padre por cada 1750 habitantes.

Mas nem só a falta de clero é um problema grave com que o bispo de Lisboa se debate. A avançada idade da maior parte dos sacerdotes é outro aspecto sério da questão: dos 249 padres, 190 têm mais de cinquenta anos e, destes, 89 têm entre 61 e 70 anos e 36 têm mais de 71 anos, ainda segundo os números avançados por D. António Ribeiro.

A média de ordenações de novos padres é de 2,5 por ano, «o que não chega sequer para compensar» o número de sacerdotes que morrem anualmente.

D. António Ribeiro apelou aos padres da sua diocese que dessem «testemunho da própria vida sacerdotal, vivida em autêntico espírito de serviço», pedindo-lhes que falesem no problema das vocações aos pais, aos educadores e aos jovens.

O bispo de Lisboa falava durante a Missa Crismal de quinta-feira santa, que é dedicada pela Igreja a comemorar a instituição do sacerdócio e durante a qual se procede à bênção dos óleos que serão depois utilizados em todas as igrejas para os batismos católicos.

CDU de Estremoz apresentou candidatos para Câmara e Assembleia municipais

A CDU já apresentou os cabeças de lista concorrentes à Câmara e Assembleia municipais de Estremoz. José Emílio Guerreiro, actual vereador na edilidade de Estremoz foi o nome apontado pela comissão eleitoral concelhia da coligação para concorrer à presidência da Câmara enquanto que Inácio Grazina está à frente da lista para a Assembleia Municipal.

Já no mandato de 1983/85 os

ANMP adiou reunião

A reunião do conselho geral da Associação Nacional de Municípios afinal já não se realiza hoje como estava previsto. O presidente do conselho geral da ANMP adiou a sua realização devido ao encontro, a 7 de Abril, entre a Associação e o ministro do Planeamento e Orde-

amento do Território, Valente de Oliveira.

Considerando que um dos pontos da agenda de trabalhos do conselho geral previa a prestação de esclarecimentos sobre as conversações tidas entre a Associação e o Primeiro-Ministro,

namento do Território, Valente de Oliveira.

Considerando que um dos pontos da agenda de trabalhos do conselho geral previa a prestação de esclarecimentos sobre as conversações tidas entre a Associação e o Primeiro-Ministro,

Bairro da Horta Nova terá 484 fogos sociais em 1992

A Câmara Municipal de Lisboa assinou ontem com o Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE), um contrato de comparticipação para a construção de 484 fogos sociais no bairro da Horta Nova, em Lisboa.

O investimento orçará em cerca de 1,4 milhões de contos sendo financiado na sua totalidade e a fundo perdido pelo IGAPHE. Ao município lisboeta caberá a responsabilidade da instalação dos equipamentos sociais, cujos custos da primeira fase ascenderão a 300 mil contos.

No bairro da Horta Nova, localizado junto à Estrada do Paço do Lumiar, vivem actualmente 428 famílias, sendo mais

de 55 por cento dos moradores, jovens com menos de 25 anos, segundo dados fornecidos Câmara.

A construção do novo bairro social deverá estar concluída dentro de dois anos e meio e o projecto que lhe deu forma é da autoria da Empresa Pública de Urbanização de Lisboa-EPUL.

Novas casas, novos vizinhos

Com o bairro edificado, as 1.800 pessoas que moravam em habitações degradadas naquele local passarão a ocupar as novas casas, em regime de arrendamento social, contando também com a companhia de novos vizinhos. Segundo a edili-

dade uma percentagem mínima, cerca de meio por cento, dos novos habitantes da Horta Nova poderão ser oriundos de outros lugares.

Durante a assinatura do contrato, Krus Abecasis considerou a verba destinada à recuperação do parque habitacional da cidade (cerca de 15 milhões de contos), «sem paralelo e nunca vista».

O presidente do executivo municipal lisboeta sublinhou ainda que nenhuma cidade co-

mo Lisboa declarou uma tal guerra à miséria. Na opinião de Abecasis, o número de fogos a construir pela Câmara, EPUL e cooperativas de habitação já é suficiente para acabar com a habitação degradada.

Leonor Beleza dá «machadada» na medicina convencional

A Ministra da Saúde emitiu recentemente um despacho considerado em meios médico-sindicalistas como uma autêntica «machadada» na medicina convencional: trata-se do despacho 3/89 segundo o qual as análises, radiografias ou outros meios auxiliares de diagnóstico pedidas pelos médicos do Serviço Nacional de Saúde devem ser efectuados nos hospitais.

O despacho determina que «as Administrações Regionais de Saúde e os estabelecimentos hospitalares da rede oficial devem celebrar acordos a fim de que os utentes do Serviço Nacional de Saúde tenham acesso directo aos meios complementares de diagnóstico e terapêutica prestados por aqueles estabelecimentos, sempre que nos

mesmos se verifique existir capacidade para serem assegurados cuidados nessa área».

Para esse efeito «deverão os hospitais fixar uma quota de atendimento que expresse a capacidade por parte das Administrações Regionais de Saúde aquando da celebração dos acordos».

Esta medida, destinada a reduzir a percentagem orçamental que as Administrações Regionais de Saúde gastam com as convenções - e que no caso da ARS de Lisboa atinge os 70 por cento - foi considerada pelo dirigente da Ordem dos Médicos, Costa e Sousa, como «negativa» para os doentes, que «terão que esperar três quinze dias por análises e radiografias nos hospitais».

Taxa de mortalidade infantil volta a baixar

A taxa de mortalidade infantil foi, em 1987, a mais baixa de sempre em Portugal, de 14,2 por mil nados-vivos, quando no ano anterior tinha sido de 15,8 por mil, afirmam estatísticas afora divulgadas pela Direcção-Geral de Cuidados de Saúde Primários.

A taxa de mortalidade infantil que, em 1970, ainda era de 58 por mil nados-vivos - um número mais próximo do Terceiro Mundo que da Europa - tem vindo a decrescer gradua-

lmente todos os anos, à excepção de 1985.

Apesar destes valores se aproximarem agora dos padrões europeus, o primeiro ano de vida continua a ser o mais perigoso para os portugueses com menos de 65 anos de idade: as taxas de mortalidade por grupos etários revelam que só a partir dos 65 anos a taxa de mortalidade, com 26,7 óbitos por mil, atinge valores superiores à taxa de mortalidade no primeiro ano de vida.

No barlavento algarvio

CORRUPÇÃO ENVOLVE EXTRACÇÃO DE CASCALHO

Elisabete Rodrigues
Lusa/DL

Indícios de corrupção na extracção de cascalho na ribeira de Odelouca por empresas de construção civil, com a obtenção de lucros fabulosos, estão a provocar indignação nas populações desta região algarvia.

As empresas envolvidas na retirada de cascalho do leito da quebra e de outras ribeiras que atravessam o concelho estão a fazer um verdadeiro «negócio da China».

Para o presidente da autarquia de Silves, José Viola, este problema tem contido com a participação ou, pelo menos, como «consentimento passivo» da Direcção Regional dos Serviços de Hidráulica do Guadiana, entidade que deveria controlar estas questões.

Pelo menos quatro empresas, Alvanova, Frias, Conduril e ainda uma empresa de Portimão cujo nome não foi possível apurar, têm estado a retirar cascalho do leito da ribeira de Odelouca desde o ano passado.

Fonte dos Serviços Hidráulicos disse à agência Lusa que apenas uma dessas empresas - a Alvanova - possuía a licença exigida por lei e que, mesmo essa licença, tinha já caducado em finais do ano passado.

Perante a passividade das entidades oficiais, cerca de uma dezena de camiões de grande tonelagem, fazendo várias viagens por dia, retiram cascalho para utilizar na construção de estradas no Barlavento algarvio.

A legislação exige licença

No entanto, de acordo com a legislação que regula o sector, os interessados em retirar areias ou cascalhos do leito de cursos fluviais devem requerer aos serviços hidráulicos uma licença.

Esses serviços só poderão passá-la depois de obtido parecer favorável das câmaras da área em causa, assim como a necessária autorização dos proprietários de terrenos a atravessar no acesso ao local de extracção.

A licença implica ainda o pagamento ao Estado de 200 escudos por cada metro cúbico de cascalho retirado, ou seja, cerca de 135 escudos por tonelada.

Tendo em conta que, a preços de mercado, cada tonelada de cascalho custaria às empresas entre 1300 e 1400 escudos, o preço pago ao Estado já seria de facto um autêntico «negócio da China», permitindo poupar cerca de mil por cento em cada tonelada.

Mas o caso é aqui mais sério, já que, além de as empresas operarem sem licença, ninguém controla a quantidade de cascalho retirada de facto.

Segundo uma fonte dos Serviços Hidráulicos, que pediu o anonimato, esta situação de ilegalidade é do conhecimento daqueles serviços e foi já objecto de uma reunião recente entre câmaras e empresas.

Reclamações constantes da população

A extracção de cascalho da ribeira de Odelouca tem provocado constantes reclamações da população residente na área, que se queixa que os pesados camiões destroem os caminhos e estradas rurais, provocam danos nas suas casas e destroem os seus pomares e hortas.

Queixam-se também do «desprezo» com que os Serviços Hidráulicos os têm tratado, pois, afirmam, ninguém lhes pediu ainda a necessária autorização formal para a passagem dos camiões e máquinas que se dedicam a retirar cascalho.

A extracção tem sido feita numa extensão de mais de seis quilómetros ao longo da Odelouca, ribeira que atravessa os concelhos de Monchique, Silves e Portimão, embora nos últimos tempos as actividades se tenham concentrado sobretudo nos sítios de Foz Barreiro, Cortes e Casas de Odelouca, no concelho de Monchique.

Vitor Rodrigues, agricultor e comerciante residente nas margens da ribeira, responsabiliza

os camiões das empresas construtoras pela destruição de estradas, tornadas quase intransitáveis pelo constante movimento das viaturas pesadas.

Os agricultores do vale queixam-se também dos prejuízos causados nas suas hortas, devido ao pó levantado pela passagem dos veículos.

João Manuel Pacheco, agricultor, 53 anos, revela que os camiões fazem «dezenas de viagens diárias», começando a trabalhar «por volta das seis horas, para só pararem às quatro horas da madrugada do dia seguinte».

Aumentar o perigo das cheias

Segundo este agricultor, a experiência dos dois últimos anos prova que a extracção «sem controlo» do cascalho da ribeira poderá «contribuir para aumentar os prejuízos provocados pelas cheias».

«As empresas andam aqui dia e noite a tirar cascalho, ninguém vem cá ver quanto tiram e onde tiram», acrescenta João Manuel Pacheco.

«Esses senhores das empresas estão fartos de ganhar dinheiro à custa de um recurso que é de todos e nós, agricultores aqui da zona, ainda nem sequer vimos um tostão das compensações prometidas pelos prejuízos das cheias», acusa.

Para os Serviços Hidráulicos, tudo se resume a uma questão de falta de meios de fiscalização para poder actuar.

«Teoricamente, existe pelo menos um guarda-rios por cada zona ou cantão, mas no Barlavento algarvio há locais como Alcantarilha, Portimão e Lagos que há anos não tem ninguém», revela um elemento da Hidráulica.

«Seria preciso um patrulhamento das ribeiras, mas mesmo assim não sei o que poderíamos fazer porque as empresas que andam a tirar cascalho trabalham de noite e aos fins-de-semana, alturas em que os nossos serviços estão encerrados», acrescenta.

LNEC quer alargar actividades na CEE

O Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), actualmente envolvido em 12 projectos de países comunitários, pretende estabelecer alianças com instituições homólogas da CEE por forma a aumentar a presença portuguesa na Europa da comunidade.

Artur Ravara, presidente do LNEC, referiu entre esses projectos, cinco estudos encomendados pela Espanha, um pela França e dois pela Grécia, trabalhos esses de âmbito muito variável, envolvendo minas, barragens e portos.

Países da América do Sul, como a Argentina e a Venezuela, recorreram também ao LNEC, assim como os países africanos de língua oficial portuguesa, com cujas entidades congêneres mantém uma cooperação técnica.

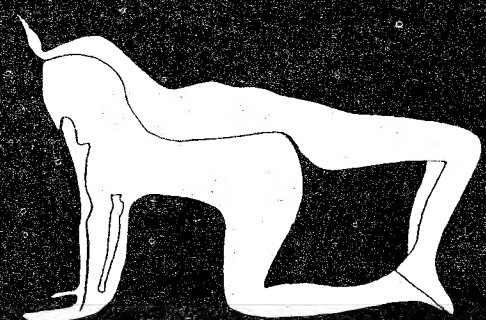
Neste momento, estão a desenvolver trabalhos de adaptação a equipamento local do modelo matemático do sistema de distribuição de água do Maputo e vários estudos relacionados com a barragem de Cabora Bassa, em Moçambique.

«Estamos a dar apoio a grande número de acções de formação e apoio técnico aos laboratórios de engenharia civil dos cinco países africanos de língua oficial portuguesa» assinalou o presidente do LNEC que referiu que a cooperação está a intensificar-se no âmbito das obras públicas e construção.

Artur Ravara sublinhou ainda o empenhamento do LNEC em projectos ligados a Macau, de restauração e recuperação do património português em Cantão e no Extremo Oriente, através da Fundação Oriente, considerando que Macau é um dos pólos prioritários do investimento da instituição.

Para o presidente do LNEC, o panorama «é extraordinariamente estimulante» numa série de frentes.

TEATRO ESTÚDIO DE LISBOA



HABEAS CORPUS de Alan Bennett

TRADUÇÃO E ENCENAÇÃO DE LUZIA MARIA MARTINS
(ordem de entrada em cena)

CARLOS SANTOS
HELENA FÉLIX
FERNANDA GARÇÃO
MANUEL MENDONÇA
LIA SENNA
ANTÓNIO MACHADO
JOSE BRÁS
MARIA JOSÉ BAIÃO
CÉLIA DAVID
VÍTOR HUGO
RUI ANJOS

Ter. a sáb. 21.30
Dom. 16.00
SUB. MONT. SEC

TEATRO VASCO SANTANA

Desconto de 50% a estudantes, reformados e pessoas que se dirigirem à bilheteira acompanhadas do recorte do jornal.

UNIÃO DE RESISTENTES ANTIFASCISTAS PORTUGUESES CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ao abrigo do disposto no n.º 2 do Artigo 11.º dos Estatutos, convocam-se todos os associados da URAP para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 8 de Abril pelas 14h 30 na Sala da Associação de Reformados - Alameda Afonso Henriques, 27-2.º Esq., em Lisboa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1) Apreciação e votação do Relatório e Contas das actividades do ano findo de 1988.
- 2) Eleição dos Corpos Gerentes.

O Presidente da Assembleia Geral
Fernando Piteira Santos

COMUNA TEATRO DE PESQUISA

HOJE AS 21.30 H
DOMINGO 17 H

TONY AWARD 1985 - MELHOR PEÇA DO ANO EU

OS RECRUTAS

TEXTO NEIL SIMON ENCENAÇÃO JOAO MOTA

“... UM DOS ESPECTÁCULOS MAIS BELOS E CRÍTICOS DOS ÚLTIMOS TEMPOS”
TITO LÍVIO - “A CAPITAL”

APOIOS FUNDAÇÃO GULBENKIAN FUNDAÇÃO LUSO AMERICANA

PRAÇA DE ESPANHA - MARCAÇÕES T 7260818

Encontro de PALOP's termina hoje

Sob a presidência do ministro dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro, termina hoje nas instalações da Universidade Aberta, o encontro dos ministros da Educação dos países africanos de língua oficial portuguesa.

Agendada para hoje está a intervenção do ministro de Cabo Verde, enquanto ontem falaram os seus homólogos dos outros países, bem como Roberto Carneiro, que teve a seu cargo a abertura do encontro.

O ministro português sugeriu aos seus colegas que encontrem soluções concretas a dar a cada tipo de problema por forma a permitir a expansão da língua comum.

«Concretização de um velho sonho, de há muito acalentado», assim definiu Roberto Carneiro este encontro, acrescentando que durante os dois dias de debate seria fomentada a compreensão mútua dos problemas sociais e culturais e também as relações entre o sistema educativo e o processo de desenvolvimento.

O brasileiro Eduardo Portela, director-adjunto da Unesco, frisou que a «crise brasileira fica, sobretudo, a dever-se ao excessivo espírito tecnocrata, em prejuízo dos alicerces culturais, razão pela qual, sob fantasiosas estatísticas, se esconde o elevado índice de analfabetismo que se regista no Brasil».

«Esgotou-se o tempo da paciência», exclamam

PROFESSORES DECIDIRÃO EM CONGRESSO DATA PARA UMA NOVA GREVE NACIONAL

«Esgotou-se o tempo da paciência», clamam os professores do ensino básico e secundário e os educadores de infância que acusam o Ministério da Educação de «empastelar» e protelar as negociações da grelha salarial.

Em conferência de imprensa, membros do secretariado nacional da Federação Nacional dos Professores anunciaram ontem a decisão de propor uma greve nacional aos docentes que deverão pronunciar-se sobre essa medida, possivelmente, durante o III Congresso dos Professores, a realizar de 19 a 22 de Abril próximo, na Aula Magna da Universidade de Lisboa.

Advertiram que, em qualquer caso, os meses de Abril e Maio serão meses de luta, se a atitude do Ministério da Educação não for satisfatória para a classe docente.

«Acentua-se o descontentamento dos professores», afirmou António Teodoro, secretário-geral da Fenprof, que acrescentou ser inevitável que a classe que representa retome as jornadas de luta que concretizou em Novembro e Dezembro últimos.

Atrasos devem-se a interesses eleitorais

A Fenprof atribui o adiamento

de prazos por parte do Ministério da Educação para negociação da grelha salarial ao objectivo do Governo de pretender «que todas as revisões das carreiras da Função Pública sejam feitas em bloco e o mais articuladas possível com os próximos actos eleitorais».

«Trata-se», sublinharam, «de rentabilizar partidariamente os investimentos do Estado, mesmo que tal signifique atrasar processos e prejudicar os profissionais».

Enquanto os trabalhadores da Função Pública tiveram este ano um aumento salarial de 7,5 por cento, inferior à inflação, o Governo ainda não apresentou as suas propostas com os índices salariais que deverão enquadrar o conjunto das carreiras da Administração Pública.

Apesar de a Lei de Bases do Sistema Educativo estabelecer como prazo para conclusão das carreiras dos professores a data de 14 de Outubro de 1987, Roberto Carneiro pediu à Assembleia da República o prorrogamento do prazo até ao quarto trimestre de 88. No entanto, em Março de 89, «do articulado geral do estatuto ainda uma parte muito significativa não foi sequer analisada conjuntamente com os sindicatos e, nos capítu-

los já negociados, subsistem muitas matérias por definir e outras onde não estão ultrapassadas divergências importantes», sublinhou a Fenprof.

Agravando a situação, o ministro afirmou aos representantes da Fenprof em reunião no dia 28 de Fevereiro passado que o estatuto estaria concluído em Março, mas posteriormente o seu secretário de Estado Adjunto protelou para Abril a apresentação das propostas dos índices remuneratórios.

Tentativas de desvalorização

Na conferência de imprensa, os representantes da Fenprof manifestaram preocupação pelos indícios de que o Governo tencionava desvalorizar o estatuto remuneratório da Função Pública, introduzindo factores de diferenciação entre os TFP «através de um notório alargamento do leque salarial».

No que respeita aos professores, António Teodoro frisou que os docentes do ensino básico e secundário não estão dispostos a abdicar da equiparação, conquistada em 1975, da sua carreira à dos técnicos superiores da Função Pública e que,

qualquer tentativa do Governo de desfazer essa equiparação, será objectivo de luta.

Relativamente à grelha salarial dos professores do ensino superior, os dirigentes da Fenprof tornaram também pública a sua preocupação: «É decisão do Governo acabar com a indexação dos vencimentos dos professores do ensino superior aos dos Magistrados. Mais, depreende-se dos indicadores conhecidos que o Governo não perspectiva qualquer significativa revalorização para as carreiras do Ensino Superior Universitário Politécnico.»

«Professor: uma profissão de futuro»

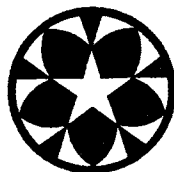
«Professor: uma profissão de futuro» é o tema do III Congresso Nacional dos Professores que a Fenprof promove nos dias 19, 20, 21 e 22 de Abril, na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa.

Partindo da realidade de que os professores portugueses vivem o que é considerado por alguns «uma crise de identidade profissional», resultante da deterioração das suas condições de trabalho, mas também da

«ambiguidade do seu verdadeiro papel na sociedade actual», a Fenprof entende que a profissão docente é, apesar de tudo, uma profissão de futuro e aponta cinco vectores de intervenção capazes de construir uma nova identidade profissional para a profissão de professor: a profissão docente possui saberes próprios e exige uma formação de elevado nível científico; a valorização da função docente começa pela revalorização do estatuto económico do professor; a valorização da profissão docente passa pela criação de condições de estabilidade profissional e de exercício digno da profissão; a profissão docente deve ser capaz de estabelecer os seus próprios códigos deontológicos e de os avaliar permanentemente e a profissão docente deve demonstrar e mobilizar todo o seu potencial de participação e de inovação.

O III Congresso aprofundará a análise de todas as responsabilidades dos professores e da escola «na certeza de que estes desejam assumir em plenitude os seus deveres para com a sociedade e que a sociedade tem de assumir os seus deveres para com os professores e para com a escola.»

ASSOCIAÇÃO PORTUGAL REPÚBLICA DEMOCRÁTICA ALEMÃ



CONVOCATÓRIA

Convoca-se a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, para o dia 31 de Março de 1989, pelas 17.30 horas na sede da Associação Portugal-RDA, na Praça José Fontana, 17 - 4.º, em Lisboa; subordinada à seguinte

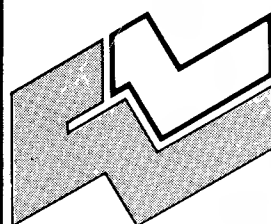
ORDEM DE TRABALHOS

— Apreciação, discussão e votação do relatório e contas de 1988.

Caso à hora marcada não haja «quorum» legal a Assembleia realizar-se-á uma hora depois com qualquer número de associados.

O VICE-PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

(Dr. LUÍS MONTEIRO BAPTISTA)



LOURES
CÂMARA MUNICIPAL



BOLSAS DE ESTUDO

A Câmara Municipal de Loures vai atribuir 20 bolsas de estudo a alunos com bom aproveitamento escolar que pretendam prosseguir os estudos superiores de média e longa duração:

- 5 - EDUCAÇÃO FÍSICA
- 5 - CURSO DO CONSERVATÓRIO NACIONAL
- 5 - JORNALISMO
- 5 - OUTRAS ÁREAS DE ESTUDO

As candidaturas dos interessados deverão ser apresentadas até 31 de Maio de 1989.

O regulamento completo e os boletins de candidatura podem ser adquiridos no Gabinete de Atendimento da Câmara Municipal de Loures ou nas Juntas de Freguesia.

Para mais informações contactar - 9834955/1863/2342

Trabalhadores das salas de jogos terão novo sindicato em Abril

O reforço do poder negocial e a defesa da dignificação profissional da classe é o objectivo do Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Salas de Jogos, que será criado em Abril, disse à agência Lusa o presidente da comissão promotora.

A reestruturação da reforma e a criação de um fundo especial de segurança foram preocupações manifestadas por Cadete Duarte, para quem o novo sindicato estará aberto a todos os trabalhadores de casinos e salas de jogos.

Cadete Duarte disse que «existem profundas discriminações entre os trabalhadores de casinos, ao nível de salas de roleta, e os trabalhadores de salas de bingo e de máquinas quanto a regalias profissionais».

«O novo sindicato pretende avançar com algumas propostas e, na medida do possível, solucionar problemas que os trabalhadores de salas de bingo e de

jogos atravessam», acrescentou Cadete Duarte, que apontou «a falta de apoio sindical» a este grupo profissional, nomeadamente os trabalhadores do grupo II, controladores de identificação, ficheiros volantes, contínuos e porteiros, entre outros.

O presidente da comissão promotora salientou que o sindicato pretende encetar contactos com os vários organismos de Estado, tendo em vista a resolução de conflitos laborais naquele sector profissional.

A criação do sindicato - prevista para 3 de Abril - conta com o apoio e adesão dos trabalhadores dos casinos de Espinho (87 por cento), Póvoa do Varzim (97), Estoril (82), Vila Moura (79), Monte Gordo (76) e Madeira (100 por cento).

Segundo Cadete Duarte, o Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Salas de Jogos terá sede na cidade do Porto.

IGT aumenta combate ao trabalho infantil

A Inspeção-Geral do Trabalho (IGT) realizou em Fevereiro passado 9.858 visitas de inspecção a empresas, tendo aumentado nos distritos de Braga e Porto a sua actuação no combate ao trabalho infantil, refere um comunicado do Ministério do Emprego e Segurança Social.

Nos dois primeiros meses deste ano, a IGT mobilizou para o combate à utilização de mão-de-obra de menores de 14 anos efectivos dos seus serviços nas regiões de Viana do Castelo, Braga, Guimarães, Famalicão e Porto, que em acções de surpresa detectaram em várias

empresas da zona a utilização de trabalho infantil.

O mesmo comunicado afirma que nos distritos de Braga e Porto foi detectado o maior número de casos de trabalho infantil, respectivamente 22 e 34.

Em 55 empresas da área do Porto, Braga, Aveiro, Viseu, Coimbra e Castelo Branco foram detectadas 65 crianças, num total de 1.570 trabalhadores.

A exploração de mão-de-obra infantil regista-se especialmente na indústria de vestuário e confecção, seguida da indústria de calçado, afirma o comunicado.

Pago em dinheiro ou senhas

Subsídio de refeição isento de impostos até aos 465\$00

O limite do subsídio de refeição isento da Taxa Social Única (TSU) será de 465 escudos por dia de trabalho, a exemplo do que sucede com o IRS, afirmou à agência Lusa o secretário de Estado da Segurança Social, Arlindo de Carvalho.

Aquele membro do Governo revelou que a versão inicial do decreto-lei sobre esta matéria, aprovado no passado dia 16 de Fevereiro, foi alterada ainda antes de ser promulgada em Belém, por forma a adaptar-se às regras de isenção em sede de IRS consagradas no estatuto dos benefícios fiscais.

O referido diploma aguarda publicação, na medida em que a nova versão já foi promulgada pelo Presidente da República.

Arlindo de Carvalho frisou

que as regras de isenção até 465 escudos diários (o subsídio concedido aos funcionários públicos, acrescido de 50 por cento) tanto se aplicam a subsídios pagos em dinheiro ou em senhas de refeição.

Enquanto isso, as refeições servidas em refeitórios não têm qualquer limite de isenção, não sendo portadas em qualquer caso tributadas.

Registe-se que o limite de isenção do subsídio de refeição, tanto para o IRS como para a TSU, foi de 500 escudos até final do ano passado.

Depois, o Governo decidiu equiparar o limite ao do subsídio dos funcionários públicos, negociado em 310 escudos para 1989, mas veio a alterar essa posição aquando da discussão no Parlamento do estatuto dos benefícios fiscais.

Pretendem estatuto autónomo na Função Pública

ENGENHEIROS SIM, BUROCRATAS NÃO

Os cerca de cinco mil engenheiros da Função Pública poderão entrar em greve, se o Governo continuar sem atender à sua pretensão de ver instituída uma carreira especial que lhes retire a actual condição de «burocratas». A advertência foi feita ontem, em conferência de imprensa, pela Ordem e sindicatos da classe, que deram conta do «crescendo de contestação» que grassa entre os profissionais do sector inseridos no funcionalismo público.

Conforme explicaram, ao contrário dos militares, magistrados, médicos e investigadores - que estão inseridos em carreiras autónomas - os engenheiros pertencem à categoria de técnicos superiores, onde cabem também os economistas e juristas com tarefas de ordem essencialmente burocrática, e onde é possível a inclusão de não licenciados.

Esta situação desagrada aos engenheiros, por considerarem que a sua actividade profissio-

nal se prende essencialmente aos aspectos tecnológicos que requerem uma formação técnica e científica não compatível com a situação de «mangas de alpacas».

De acordo com os representantes dos engenheiros, a colocação destes numa carreira que não é específica «empurra-os para competências de ordem burocrática», facto que consideram prejudicial para o país, dadas as necessidades da sociedade portuguesa em termos de desenvolvimento, que pressupõem tecnologias cada vez mais avançadas.

Só diálogo não chega

José António Cortez, presidente nacional da Ordem, considerou que a situação «arrasta-se há muito tempo e os engenheiros começam a perder a paciência, e nós também, porque mesmo existindo diálogo com o Governo este tem de levar um fim».

Os representantes dos engenheiros - que têm mantido negociações com a sub-secretária de Estado da Reforma Administrativa - consideram que «até agora tem havido algumas promessas, mas de concreto muito pouco tem sido oferecido».

Num documento distribuído aos jornalistas, Ordem e sindicatos assinalam que «nem o Governo nem a opinião pública se terão ainda apercebido dos graves transtornos que poderão resultar para a economia nacional se alguma vez os engenheiros da Função Pública decretarem uma greve geral».

O documento recorda «o papel fundamental do engenheiro da Função Pública» responsável, nomeadamente, pela execução de infra-estruturas como estradas, caminhos-de-ferro, portos, aeroportos, construções hospitalares e outros equipamentos rurais e urbanos, bem como pela gestão dos recursos hídricos.

Em causa a reconstrução de um hospital em Luanda

Soares da Costa reclama de decisão da CEE

A empresa de construção civil «Soares da Costa» vai apresentar uma reclamação formal à Secretaria de Estado da Integração Europeia pelo facto de não lhe ter sido adjudicada a empreitada relativa à ampliação do hospital Américo Boavida, em Luanda, projecto financiado pela CEE.

De acordo com uma fonte da «Soares da Costa», a proposta adjudicada foi a apresentada por uma empresa belga, não obstante a da portuguesa envolver custos inferiores em 27 milhões de quantias.

Neste concurso, a CEE desqualificou quatro empresas portuguesas (apesar de duas delas terem ficado nos primeiros lugares do concurso), e recomendou que o projecto fosse adjudicado à empresa belga «Maurice Delens», que ficou colocada em quarto lugar e nem sequer está instalada em Angola.

De acordo com fontes do sector da construção civil, há «fortes razões» para se pensar que o «lobby» italiano da delegação da CEE em Luanda esteja a apostar que a firma vence-

dora sub-contrate a empresa italiana «Astaldi» que, embora esteja implantada em Angola, não foi além do quinto lugar neste concurso.

A reconstrução do hospital Américo Boavida orça em cerca de 2,635 milhões de contos, tendo a «Soares da Costa» apresentado uma proposta cinco por cento mais barata do que a da empresa belga escolhida. Além disto, sustentam responsáveis do sector, «a proposta da empresa portuguesa é tecnicamente irrepreensível e a «Soares da Costa» tem a seu favor o facto de estar instalada em Angola há dezenas de anos, possuir experiência no terreno e dar trabalho a mais de seis centenas de angolanos».

Ao que parece, a eliminação das empresas portuguesas vem dar cumprimento a uma directriz do chefe da divisão da CEE para África, W. Blom, que, através do ofício nº 0013643 enviado à delegação da CEE em Luanda em Maio de 1988, afirmava que se «constatava que a participação portuguesa era de longe maioritária - mais de

58% do total - nas adjudicações de projectos comunitários na República Popular de Angola», pelo que se recomendava «ser conveniente, sempre que possível, reduzir a presença das firmas portuguesas nos concursos restritos».

Entretanto, uma fonte comunitária que solicitou o anonimato, sublinhou que «desde o início do estudo do projecto (entregue a uma empresa de Itália), que os funcionários italianos da CEE fizeram todos os possíveis para afastar as empresas portuguesas».

A delegação da CEE em Luanda possui uma comissão técnica composta por três italianos, coadjuvada por quatro funcionários da mesma nacionalidade.

Segundo a fonte da empresa «Soares da Costa», a Secretaria de Estado da Integração Europeia deverá agora encaminhar a reclamação portuguesa para as instâncias competentes da CEE, «esperando-se destas a melhor actuação na defesa dos legítimos interesses portugueses».

Páscoa com greve em cinco pousadas da Enatur

Os trabalhadores de cinco das pousadas da Enatur fazem dois dias de greve na Páscoa, por motivos salariais, anunciou a Federação dos Sindicatos de Hotelaria e Turismo, afecta à CGTP.

Em comunicado, aquela estrutura específica que os trabalhadores das pousadas do Infante (Sagres), Santa Isabel (Estremoz), Santa Clara (Santa Clara-a-Velha), Loios (Évora) e Santa Luzia (Elvas) decidiram fazer greve nos dias 25 e 26, para exigir aumentos salariais.

Os trabalhadores reivindicam aumentos de 5,5 por cento, a crescer aos 8 por cento acordados com os sindicatos da UGT, o direito a dois dias de descanso semanal e a redução do horário de trabalho para 40 horas.

Em declarações à agência Lusa, Augusto Praça, da comissão executiva da Federação, disse que a greve abrangerá 200 trabalhadores daquelas cinco unidades hoteleiras.

As cerca de três dezenas e meia de pousadas da Enatur empregam aproximadamente mil trabalhadores, segundo a mesma fonte.

A comissão executiva da Federação responsabilizou o Conselho de Administração da Enatur e o Governo pelos prejuízos que advêm da greve para a empresa, trabalhadores e turistas.

Siderurgia para dia 29

Os trabalhadores da Siderurgia Nacional paralisam na próxima quarta-feira, dia 29, em protesto contra «as medidas ilegais e repressivas» do Conselho de Gerência, anunciou a Federação dos Sindicatos da Metalurgia, Metalomecânica e Minas de Portugal (FSMMMP).

A Federação, afecta à CGTP, acusa o Conselho de Gerência de prosseguir uma «prática de confrontação e violação do direito à negociação», ao romper as negociações directas do acordo de empresa.

Droga e «excesso de armas» nos Estados Unidos

WASHINGTON D.C.: «DESORDEM E CRIME»

Adaptação de um artigo
Jan Krauze - Le Monde

Num país desde há muito caracterizado pela violência e «excesso de armas», Washington D.C. (District of Columbia) - «Desordem e Crime», segundo a fórmula de Richard Nixon - merece de vez em quando o título de «capital do crime». O número de assassinios, devidos na maior parte ao uso e ao tráfico de drogas, aumentou grandemente nos últimos meses, ao ponto de medidas das mais singulares - recolher obrigatório, por exemplo - serem adoptadas.

«Chegaram os dias em que as mães vêem os seus filhos serem abatidos por um bocado de pó branco...» É um pastor que medita em voz alta no funeral de um jovem negro, «dealer» de longa data, morto com duas balas na cabeça, próximo de casa, no nordeste de Washington. O presumível assassino é um rapaz de 16 anos, que lhe servia de «runner» (em Portugal usa-se o termo «formiga») e que aparentemente terá sido enganado.

Este crime é um «clássico» do Washington de hoje; o lírico homem da Igreja disse a verdade e os números registados aí estão para o confirmar: 80 por cento dos crimes cometidos no ano passado na capital federal foram atribuídos à droga - contra apenas 21 por cento nos três anos anteriores.

É exactamente o «pó branco», como disse o pastor, e em particular o «crack», que vem subitamente semear a morte. Mas as suas vítimas são negros; nove de cada dez homicídios são cometidos por «black males» - esses «homens negros» que são também em oito de cada dez casos vítimas, nessa cidade onde os brancos representam cerca de um terço da população.

Assim, regista-se um número de crimes que enchem de vergonha Washington e, por tabela, todo o país. Com 119 assassinios desde o início do ano, para uma população de 640 mil habitantes, a cidade tornou-se, para retomar o que se tornou um «cliché», a «capital do crime».

Noite após noite, os jornais televisivos locais mostram as mesmas imagens de cadáveres estendidos na rua, nos passeios de mãos banhadas em lágrimas e de polícias efectuando rusgas de rotina. Os grandes cadeias de televisão (ABC, CBS) mostram nas suas reportagens imagens chocantes. É uma situação que preocupa os políticos locais e nacionais que, pressionados pela Imprensa, não tardaram a render-se à evidência: é preciso fazer alguma coisa.

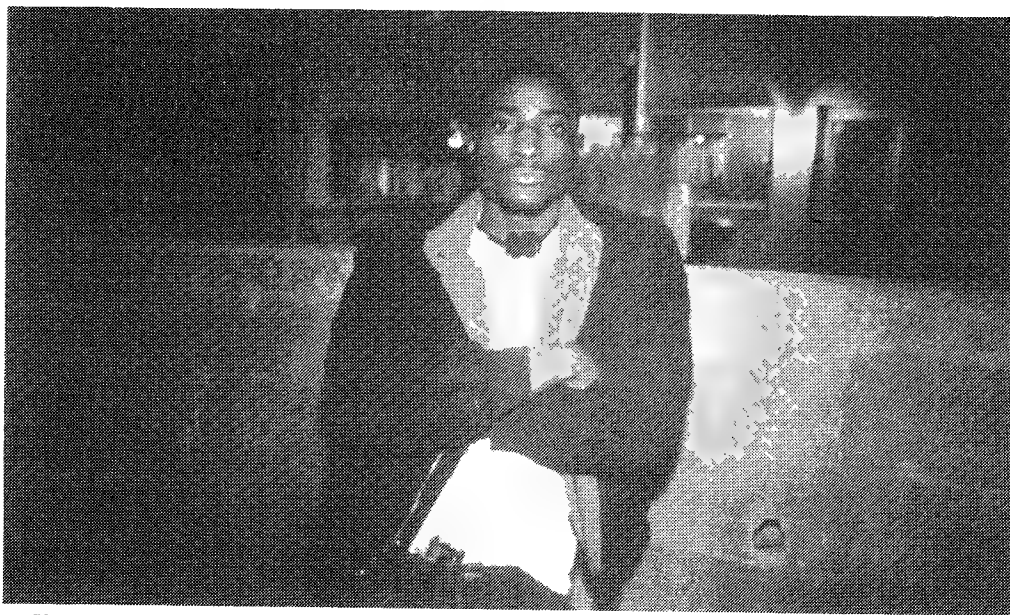
Tudo ou quase tudo foi já sugerido e algo se começou a fazer. A ideia mais surpreendente emanou do conselho do distrito, que votou o recolher

obrigatório - entre as 11 da noite e as seis horas da manhã - aos jovens com menos de 18 anos. Esta medida é menos absurda do que à primeira vista pode parecer. São na maioria os jovens que pagam um pesado tributo à violência. Na capital federal, as mortes por homicídio transformaram-se, mesmo estatisticamente, na primeira causa de falecimentos para as crianças de menos de 14 anos (mais de 20 por cento das mortes registadas).

O recolher obrigatório, considerado inaplicável por grande número de responsáveis da Polícia e acolhido com reticências pela municipalidade, deveria ter entrado em vigor na terça-feira, dia 21. Mas, na sequência de uma acção interposta por uma associação de defesa das liberdades civis, um magistrado adiou «in extremis» a sua aplicação por dez dias.

Outra sugestão original: responsabilizar os fabricantes de armas pelas consequências financeiras resultantes de crimes cometidos na capital com os seus «produtos». Mais «banalmente», a Polícia foi posta de parte, tendo vários membros do Congresso recomendado um apelo às tropas federais - já o tinham feito em 1968 para conter os motins nos bairros negros, depois do assassinio do pastor Martin Luther King.

O presidente da câmara, Marlon Barry, que os munícipes acusam de ter reduzido há alguns



Um jovem posa para os jornalistas num bairro do sul da cidade de Washington que é conhecido como um autêntico mercado de drogas ao ar livre.

anos os efectivos da Polícia, contra-atacou com uma medida muito imediata: anunciou que um grande número de polícias de ronda deverão doravante deixar a esquadra para patrulhar as ruas, decidindo ainda fazer trabalhar os agentes seis dias por semana, sem lhes pagar horas extraordinárias.

Estando as prisões a abarrotar (quarenta e cinco mil presos em dois anos por posse e tráfico de drogas), foi proposta a transformação em centros de detenção de antigas instalações do exército, numa altura em que se multiplicam apelos no sentido de uma maior severidade por parte da justiça. Preparam-se medidas destinadas a instituir penas automáticas de pelo menos cinco anos para todo o tipo de delitos cometidos na posse de uma arma; recomenda-se a extensão da detenção preventiva (que permanece uma excepção nos EUA, onde os inculcados são geralmente libertados sob caução). Mas os especialistas exprimem grande cepticismo: a vaga actual

de criminalidade, diz um magistrado «ultrapassa as capacidades do sistema judicial do distrito».

Uma saída?

Há cerca de um ano, certos grupos - como os «black muslims» (muçulmanos negros) - decidiram tomar eles mesmos conta da situação, para compensar as deficiências da Polícia: de facto, a sua presença dissuasora no meio de certos aglomerados habitacionais (subvencionados) fez desaparecer os «dealers»... para grande alívio dos habitantes, até então aterrorizados por cenas de tiros e pela presença de vendedores particularmente insistentes. Mas os métodos musculados e o proselitismo dos «black muslims» não são vistos com bons olhos por todos; mesmo a Polícia, só aprecia esta ajuda de forma moderada, pontual e limitada.

Muito recentemente, o poder federal juntou a sua voz, em princípio poderosa, ao concerto dos que se dizem determinados

a agir. O novo responsável pela luta contra a droga nomeado pelo Presidente Bush, William Bennet, decidiu escolher Washington como primeiro campo de batalha. Resolveu para tal dar à capital o qualificativo pouco invejável de «cidade com alto tráfico de droga», o que, nos termos duma lei votada no ano passado, permitirá mobilizar um certo número de recursos federais para lutar contra o flagelo.

Com efeito, sublinham certos especialistas, Washington, contrariamente a cidades como Nova York ou Miami, não está na origem do fenómeno: não é um centro de importação ou de produção, mas «o desembocadouro da avalanche». A energia e o cesejo de «fazer qualquer coisa manifestados por Bennet são mais um motivo de encorajamento, mesmo recorrendo a velhos métodos. Há pouco mais de vinte anos um certo Richard Nixon indignava-se com o facto de as iniciais do distrito da Columbia - DC - terem tomado o sentido de «desordem e crime».

Hoje como ontem, Washington não se parece, nem de perto nem de longe, com a Chicago dos anos vinte, nem mesmo o Harlem ou o centro de Detroit. Os números, é certo, são incontestáveis, as mortes são mortes reais e o «crack» invadiu a cidade, impelindo os drogados para a procura desesperada de várias centenas por dia para satisfazerem as suas necessidades.

No entanto, Washington não deixou de ser essa agradável cidade residencial onde são visíveis esquitos (e drogados), e onde as árvores e os parques não são apanágio dos bairros brancos do norte-oeste. Há no entanto, em pleno centro, a algumas ruas do «orgulhoso» Congresso, alguns blocos degradados, onde a imundície se acumula junto dos alojamentos abandonados, enquanto que as

outras casas, bem perto, ostentam a sua beleza. Há também nesta cidade alojamentos sociais onde «crime floresce» e por onde não se arrisca passar sem alguma hesitação.

Racismo?

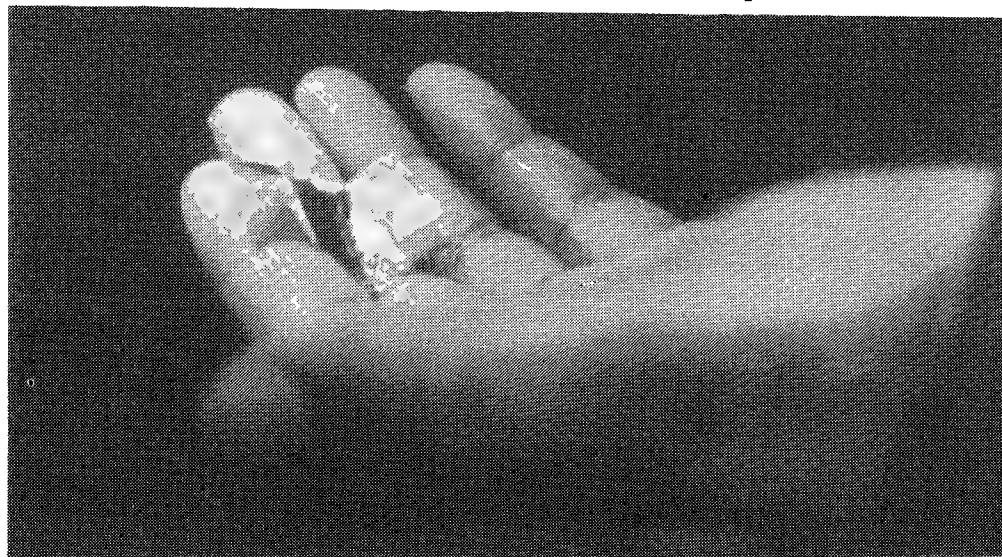
O presidente do município, ao refutar acusações, continua a ter um discurso inflamado, exigindo o envio do «exército, marinham aviação» aos «cinco países da América Latina ou central para «queimar os campos, arrancar as plantas de coca, destruir os laboratórios».

Mesmo muitos dos seus antigos amigos e aliados políticos consideraram que ele perdeu a credibilidade e que a sua presença à cabeça da cidade constitui um exemplo deplorável: preparam-se duros confrontos para as eleições de 1990, e todas as medidas tomadas ou planeadas para lutar contra a droga e o crime devem apreciar-se nesta perspectiva.

Marion Barry, não disse portanto a sua última palavra; resta-lhe uma arma maior, que ele sabe utilizar melhor do que ninguém: apresentar todos os ataques contra si como um ataque contra os negros em geral. O argumento não é completamente imaginário; quando um senador escreve: «Não podemos ver as pessoas mortas e o sangue nas ruas como numa capital do Terceiro Mundo dirigido por um déspota!», isto não deixa de revelar sentimentos de racismo mais ou menos dissimulados.

O Washington Post, que tem assestado a suas baterias contra Barry, está consciente do perigo e, num recente editorial, o quotidiano «liberal» tomou a dianteira para denunciar os que servem do espectáculo desolador oferecido para argumentar, sem ousar dizê-lo claramente, que «eles (os negros) não são pazes de se governar por si próprios».

A batalha política em torno da criminalidade em Washington apenas começou e os esforços destinados a reduzir o tráfico de droga e o número de assassinios está longe de decrescer. Deste modo, a atenção está concentrada em Washington, sendo difícil de esquecer que o verdadeiro problema está algures. A questão essencial, como afirmava recentemente um senador republicano de Nova York, D'Amato, não é de saber que cidade bate doravante o recorde de criminalidade, mas a razão por que «vinte e três milhões de americanos, ou seja um de cada vez, utilizam uma droga ilegal pelo menos uma vez por mês».



Grande plano da mão de um polícia mostrando uma embalagem de «crack». O tráfico de drogas em Washington está na origem do elevado índice de criminalidade que afecta a cidade.



Soldados sul-africanos, em Ondangwa, Namíbia, aguardando o momento de se integrarem no comboio militar de regresso ao seu país, no âmbito do acordo tripartido para a implementação da independência daquela antiga colónia alemã.

Um dos maiores assassinos do século está hospitalizado em estado "desperado", possivelmente com SIDA. Thierry Paulin é acusado de ter assassinado 18 mulheres entre 1984 e 1987. Homossexual, toxicómano, natural da Martinica, ele é conhecido como "o assassino das velhas senhoras". Paulin confessou ter morto 21 senhoras idosas, mas a polícia apenas comprovou 18 assassinatos. Considerado um dos grandes criminosos deste século, Thierry Paulin ultrapassou o "recorde" do famoso Landru, acusado de ter assassinado 10 mulheres. "Matar mulheres idosas era o meu ganha-pão: matava-as e ficava com as suas economias", afirmou Thierry Paulin ao ser preso pela polícia francesa, em Dezembro de 1987. O seu estado de saúde, que cada vez se agrava mais, já não lhe deverá permitir comparecer no tribunal.



O ministro salvadorenho da Defesa, Vides, jornalistas sobre a instauração de um inquérito implicados na morte de três jornalistas que faziam do passado domingo naquele país centro-americano.

Acordo sobre lixos tóxicos

Delegados de 116 nações aprovaram ontem um tratado destinado a controlar a importação e exportação de resíduos perigosos. A adopção do projecto por consenso ocorreu depois de países africanos aceitarem uma série de resoluções separadas que eliminou as reservas existentes em relação ao tratado, indicaram delegados africanos. O ministro maliano do Meio Ambiente, Morifing Kone, cujo país preside à Organização da Unidade Africana, disse que as 40 delegações de África assinaram a acta final da conferência «em sinal de comprometimento». «No entanto, a OUA dará primeiramente a conhecer a sua posição sobre o tratado, só depois recomendando aos países membros que o assinem ou não.» Foi também aprovado por cerca de 30 delegações participantes uma declaração patrocinada pela Holanda em que se realça a necessidade de «um imediato e eficaz controlo e da redução» dos transportes de resíduos, «especialmente para países em desenvolvimento». Para entrar em vigor, o tratado tem de ser ratificado por 20 países.

Maré vermelha ameaça Hong Kong

As autoridades sanitárias de Hong-Kong estão a efectuar testes aos mariscos, bivalves e peixe da região para determinar o seu eventual envenenamento por uma maré vermelha detectada nos últimos dias nas águas costeiras do território. Os serviços de saúde afirmam desconhecer a origem da alga microscópica que dá às águas do mar um tom avermelhado e o seu nível tóxico. As autoridades indicaram também que poderá ser levantada uma proibição de venda aos mariscos e bivalves no caso de serem detectados níveis de envenenamento significativos nas análises que estão a ser efectuadas. O consumo de peixe ou mariscos contaminados pela toxina das algas vermelhas pode afectar os sistemas nervoso e respiratório, provocando paralisia e, posteriormente, a morte. Não existe ainda um antídoto para os casos de envenenamento com a toxina das algas vermelhas.

Acidente químico na URSS

Cinco pessoas morreram e 30 mil foram retiradas de zonas em redor de uma fábrica lituana em que explodiu segunda-feira um tanque com milhares de metros cúbicos de amónia, revelou ontem um jornal soviético. Notícias anteriores disseram que tinha havido dois mortos e não davam o número de desalojados da cidade de Ionava, a cerca de 75 quilómetros da capital da república báltica da Lituânia, Vilnius. O jornal disse que as mais recentes informações referem cinco mortes e que é grave o estado de oito de 41 pessoas hospitalizadas. «Cerca de 30 mil pessoas foram retiradas da zona de perigo», disse o jornal. As pessoas foram levadas de zonas de Ionava e de aldeias próximas para Kaunas, a segunda maior cidade lituana. A explosão provocou uma nuvem de amónia que passou sobre a república mas, segundo funcionários, não foi necessário evacuar áreas fora da região onde houve a explosão. A causa da explosão está a ser investigada por uma comissão governamental.

Sondagem revela que 82 por cento dos soviéticos preferem modelo ocidental

FORTE APOIO POPULAR A YELTSIN AGITA ELEIÇÕES SOVIÉTICAS

Cerca de sete mil pessoas manifestaram-se ontem Moscovo gritando palavras de ordem contra o membro do Politburo soviético Yegor Ligatchev, e apelando ao voto no candidato Boris Yeltsin nas eleições para o Parlamento que se efectuam no próximo domingo. A Polícia manteve os manifestantes afastados das principais ruas de Moscovo, sem intervir, e permitiu a utilização de megafones. Esta manifestação, a segunda nos últimos cinco dias, mostra o forte apoio popular a Yeltsin, ex-dirigente do Partido Comunista soviético em Moscovo.

O apoio a Yeltsin aumentou visivelmente desde que o Comité Central do Partido Comunista ordenou, na semana passada, uma investigação a alegados desvios do ex-dirigentes em relação às linhas partidárias.

No próximo domingo realizam-se na União Soviética as primeiras eleições, nos últimos 60 anos, a que concorrem candidatos de várias listas.

Georgy Arbatov, membro do anterior Parlamento soviético, foi ontem derrotado numa vota-

ção secreta destinada a eleger cinco delegados do comité soviético para a paz como membros do Parlamento.

A agência de notícias soviética Tass atribui a derrota de Arbatov à recente carta aberta, assinada por um grupo de cientistas de Moscovo, que criticava os "métodos ditatoriais" do candidato.

A agência Tass anunciou, entretanto, a eleição de 100 deputados do povo pelos sindicatos da URSS, durante um plenário

ontem realizado.

O boletim de votação divulgado no plenário apresentava 850 candidatos, entre os quais operários, agricultores e sindicalistas.

Segundo a Tass, durante a reunião foram ainda debatidos, entre outros, o direito legal dos sindicatos a veto para embargar as obras nocivas à ecologia e à saúde do homem e o reforço do papel dos sindicatos no estabelecimento de preços de géneros alimentícios.

Além da actividade política em Moscovo, a URSS foi ontem alvo de atenções pela chegada àquele país de uma delegação da Amnistia Internacional, a primeira visita à União Soviética do grupo de supervisão dos direitos humanos desde a sua criação, há 28 anos.

A delegação, convidada a deslocar-se à URSS pelo Instituto do Estado e da Lei, visitará hospitais psiquiátricos, prisões e co-

lónias penais, informou a Tass.

Ian Martin, secretário-geral da Amnistia Internacional e chefe da delegação, declarou: "Em várias ocasiões dissemos publicamente que estamos a assistir a várias modificações positivas na União Soviética", acrescentando que "contudo, existem ainda razões de preocupação".

Sondagem do "Nouvel Observateur"

Oito em cada 10 soviéticos desejam que o seu Governo seja modelado mais ao estilo Ocidental, revela uma sondagem publicada pela revista francesa "Le Nouvel Observateur".

Entre os 82 por cento de cidadãos soviéticos que preferem um sistema Ocidental na União Soviética contam-se membros do Partido Comunista, em número idêntico ao dos não comunistas, revela a sondagem ontem publicada.

Kaunda diz que apoio à UNITA pode agravar situação e

O presidente zambiano, Kenneth Kaunda, advertiu ontem os EUA de que a manutenção do seu apoio à UNITA poderá provocar um conflito desastroso na África Austral. Kaunda falou na abertura de um encontro sobre problemas regionais dos Estados da Linha da Frente, vizinhos da África do Sul, e cinco

outras nações e três movimentos africanos.

O discurso de Kaunda reflecte a crescente preocupação dos países negros da região por causa do apoio norte-americano à UNITA, que Bush já prometeu manter. Os países da região temem que esse apoio passe a ser canalizado pelo Zaire, o que po-

deria levar a um confronto directo entre Angola e Zaire, cujas relações têm sido más desde sempre. Segundo Kaunda, é irónico que os EUA se tenham esforçado tanto para conseguirem os acordos de paz, que foram assinados em Nova Iorque em Dezembro passado, e que estejam agora a pôr em causa a paz em

Angola e na região em geral. «É uma questão muitíssimo preocupante. É tão grave, se não mais grave, do que o próprio apartheid», disse Kaunda.

Entretanto, a comissão conjunta tripartida, composta por Cuba, Angola e África do Sul, chegou ontem em Havana a acordo sobre uma futura troca de priso-

CONCESSIONÁRIOS

A.M.A.

Auto Monumental do Arco

Audi



AUTOMÓVEIS • FURGONETAS • PEÇAS • SERVIÇOS • OFICINA

Av. Parque da Nóbrega, 8 — Telef. 894185/6/7/8 — Telex 63 403 AMACAR — 1000 LISBOA

Apesar de o novo presidente prometer diálogo

Rebeldes salvadorenhos intensificam ataques contra alvos militares

O Presidente eleito de El Salvador, Alfredo Cristiani, manifestou já a sua intenção de negociar com os guerrilheiros da Frente Farabundo Martí, mas os guerrilheiros não parecem dispostos a baixar as armas. Nos últimos dias intensificaram-se os ataques contra objectivos militares.

Numa tentativa para acalmar os receios de que a sua vitória provoque uma agudização dos conflitos internos, Alfredo Cristiani afirmou hoje que quer ser o líder de todos os salvadorenhos. Cristiani, que toma posse no dia 1 de Junho, diz que o seu governo "tentará ser um governo para todos os salvadorenhos".

Intensificando as suas acções, a Frente Farabundo Martí lançou vários ataques contra instalações militares perto da capital do país. Dois "rockets" foram hoje disparados contra a esquadra da polícia de Montserrat, "mas falharam o alvo e caíram nas proximidades", afirmou o porta-voz militar, coronel Galileo Torres. Os guerrilheiros atacaram também as instalações dos Serviços Secretos do Exército, mas não provocaram vítimas.

Durante a noite de ontem, foi atacada a principal penitenciária de São Salvador, num esforço aparente para permitir a evasão dos presos. Não houve fugas,

mas um guarda foi morto e quatro presos foram feridos. Este foi o maior ataque da guerrilha depois das eleições presidenciais de domingo.

Os rebeldes afirmam que, durante as eleições, mataram 199 elementos das forças de segurança de El Salvador, mas os militares apenas confirmam a morte de 43 pessoas, incluindo 3 jornalistas.

Acusações de fraude

O Conselho Central de Eleições proclamou ontem, oficialmente, a vitória de Alfredo Cristiani com 53 por cento dos votos.

A Convergência Democrática, que agrupa três partidos de esquerda, anunciou a sua retirada do escrutínio final e acusou o Colégio Eleitoral de realizar "manobras fraudulentas e manipulação dos resultados". Afirmam que o Colégio Eleitoral impediu a creditação dos delegados da convergência, e que durante o

escrutínio "foram anulados e diminuídos os votos a favor da Convergência Democrática, para que ela ficasse em último lugar".

O Presidente norte-americano, George Bush, felicitou ontem o novo Presidente salvadorenho e afirmou que os EUA "continuarão a colaborar estreitamente com El Salvador" no sentido de implantar a democracia no país.

O actual Presidente, José Napoleón Duarte, foi ontem internado num hospital de Washington para ser submetido a um exame médico. Napoleón Duarte sofre de um cancro no estômago e no fígado.

Venezuela regressa à normalidade

O governo venezuelano reactivou hoje as garantias constitucionais, suspensas em 28 de Fevereiro, no âmbito dos violentos protestos populares contra aumentos de preços.

O livre trânsito era um dos direitos ainda suspensos e agora restaurado. A decisão do governo era esparada por milhares de venezuelanos interessados em viajar para os locais de veraneio durante os feriados da "Semana Santa".

EUA pediram à OLP para aliviar tensão relativamente a Israel

Os Estados Unidos instaram ontem a OLP a dar «passos concretos» no sentido de aliviar a tensão nos territórios árabes ocupados, disse o embaixador norte-americano em Tunes, Robert Pelletreau, que chefiou a delegação do seu país à segunda reunião formal com representantes da organização palestina, realizada em Cartago. Em declarações aos jornalistas, o diplomata situou o encontro no âmbito de uma «nova dinâmica» sensível no Médio Oriente e frisou que as duas partes tinham discutido «questões importantes relativas ao processo de paz».

Por seu turno, o chefe da delegação palestina, Yasser Abed-Rabbo, disse ser da responsabilidade dos EUA «desenvolver todos os esforços para pôr termo ao terrorismo isarelita contra o povo palestino. São a ocupação e as medidas repressivas de Israel que geram a tensão» nos territórios ocupados, sublinhou.

Fontes em Israel assinalaram entretanto que a OLP concordou com um plano de paz apresentado pelos EUA nos termos do qual Israel negociará um acordo provisório com palestinianos eleitos, após o que, numa segunda fase, a OLP se juntaria às conversações. Em Tunes, nenhuma das delegações aludiu a este plano.

PCI reelege Achille Occhetto

O XVIII Congresso do Partido Comunista Italiano (PCI) confirmou ontem Achille Occhetto como secretário-geral, com um voto contra, e elegeu os 300 novos membros do Comité Central.

No encerramento estavam presentes no palácio dos desportos de Roma 838 dos 1042 delegados que assistiram aos cinco dias dos trabalhos do Congresso. Achille Occhetto, de 53 anos, consolidou neste congresso o cargo de secretário-geral herdado de Alessandro Natta em Junho de 1988 e combateu nos delegados e militantes a sensação de pessimismo que tinha invadido as fileiras comunistas após o fracasso eleitoral de 1987 (26,6 por cento dos votos, contra 29,9 em 1983). As relações com os socialistas liderados por Bettino Craxi, em plena progressão eleitoral (de 11,4 por cento em 1983 para 14,3 por cento em 1987), condicionaram os debates de um partido que busca a construção de uma alternativa de governo que ponha termo ao domínio de 40 anos da Democracia Cristã.

Irão: diplomatas «envergonhados»

O líder espiritual iraniano, «ayatollah» Khomeiny, disse ontem que os embaixadores da Comunidade Europeia «estão a regressar envergonhados e humilhados ao Irão», donde saíram em protesto pela condenação à morte do escritor Salman Rushdie. «Hoje eles estão a regressar humilhados, desgraçados, infelizes e arrependidos do que fizeram», proclamou Khomeiny, citado pela agência noticiosa iraniana IRNA. O líder espiritual iraniano comentava a decisão adoptada na segunda-feira pelos chefes da diplomacia da Comunidade, no âmbito da qual os países membros têm «luz verde» para enviar de volta ao Irão os seus representantes diplomáticos.

Dalai Lama não quer independência

O chefe espiritual dos tibetanos, o Dalai Lama, explicou a revista norte-americana «Newsweek» que não está a exigir a independência do seu território. «Os tibetanos ganharão mais se se mantiverem associados à China» — disse o líder exilado do Tibete, que está disposto a conferenciar com as autoridades chinesas, possivelmente, em Genebra, acerca de uma solução autónoma.

Sri Lanka: violência faz 140 mortos

Cerca de 140 pessoas foram mortas em confrontos de violência política no Sri Lanka na última semana, prevendo-se a tomada de medidas de ordem legal no tratamento com os rebeldes responsáveis pela maioria dos assassinatos. De acordo com informações das forças de segurança, 75 pessoas foram mortas no domingo e segunda-feira, 60 na terça-feira e quatro ontem.

Fraudes nos subsídios da CEE

As fraudes que atingem o orçamento comunitário constituem uma nova forma de criminalidade, beneficiando nomeadamente organizações como a Mafia italiana e o IRA, de acordo com o texto de um relatório do Parlamento Europeu publicado ontem em Bruxelas. Esta situação arrisca-se a comprometer os objectivos da Europa de 1992, afirma o relatório preparado pelo deputado socialista holandês, Piet Dankert. Segundo aquele parlamentar, a delinquência clássica, «o proxenetismo e o crime organizado, cada vez mais se reestruturam com a finalidade de defraudar a CEE, através dos subsídios atribuídos pela organização».

Greves contra situação na Córsega

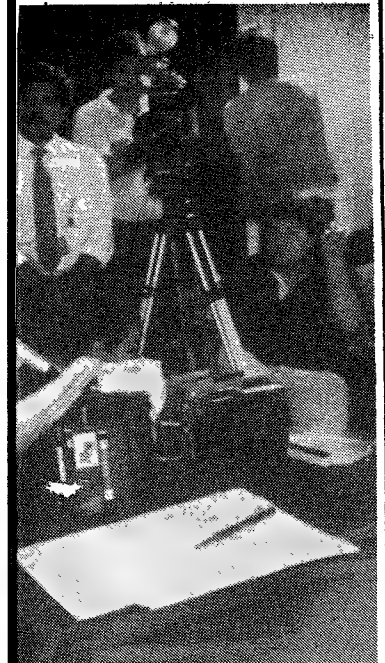
Milhares de corsos manifestaram-se ontem contra o aumento do custo de vida, numa movimentação que coincidiu com a nomeação, pelo governo de Paris, de um enviado incumbido de examinar a situação na ilha. Michel Prada, o inspector de Finanças nomeado pelo governo do primeiro-ministro, Michel Rocard, tem por missão «fiscalizar a aplicação, sem demora, das medidas económicas e sociais» que venham a ser aprovadas após conversações com empresas, sindicatos e dirigentes governamentais.

As lágrimas de Thatcher

A chefe do governo britânico, Margaret Thatcher, necessitou ontem de enxugar as lágrimas quando recebeu um prémio pelos seus 10 anos de cargo. Na cerimónia anual de entrega dos prémios do matutino «Star», Margaret acabara de entregar medalhas a cidadãos que se distinguiram por actos de coragem quando o director do jornal se virou para ela e lhe concedeu a medalha de ouro «por serviços ao país». Comovida com o gesto a chefe do governo puxou de um lenço e limpou as lágrimas, enquanto a assistência aplaudia e cantava «Terra de esperança e glória».

Novo governo no Sudão

O primeiro-ministro sudanês, Sadeq Al-Mahdi anunciou a composição do novo executivo, formado sob pressão das Forças Armadas para que seja posto fim à guerra civil no Sul do Sudão. Este anúncio confirma que a Frente Nacional Islâmica, que se opõe a concessões aos rebeldes não muçulmanos do Sul, deixa de participar no governo.



Vides Casanova, falando aos inquérito militar aos soldados faziam a cobertura das eleições americano (notícia na página 15).

IN

Segundo a sondagem, do grupo de 1.000 pessoas entrevistadas por telefone entre 15 e 20 de Fevereiro em Moscovo, 51 por cento disseram ser a favor de um sistema pluripartidário, incluindo 41 por cento de membros do Partido Comunista.

Dez por cento dos entrevistados afirmaram que tal sistema lhes era indiferente, enquanto 29 por cento se mostraram contra o pluripartidarismo.

Em relação às eleições para o novo Parlamento, 51 por cento consideraram que a opinião pública influencia a acção do Governo, mas 65 por cento mostraram dúvidas quanto ao peso do seu voto individual na futura política soviética, acrescenta a sondagem.

A liberdade de expressão e de Imprensa foi considerada mais importante, até por 40 por cento dos membros do Partido Comunista, do que a liberdade económica.

ão em África

neiros entre estes países. A troca de prisioneiros de guerra deverá ocorrer antes do dia 1 de Abril, data para o início oficial da implementação da independência da Namíbia.

Por outro lado, o secretário-geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar, aceitou criar um comité de ligação com os países da Linha da Frente para observar as eleições a efectuar na Namíbia em Novembro. Neste comité estarão representados, a nível de embaixadores, os seis Estados da Linha da Frente, que terão responsabilidades nos domínios político, económico, militar, de segurança, de informação e jurídico.

Najib apela à reabertura de embaixadas

Rebeldes isolam Cabul das cidades de província

Rebeldes afegãos cortaram quase todas as estradas que vão de Cabul às principais cidades de província — referiu hoje um correspondente do jornal soviético «Pravda». Em notícia de Cabul, o jornalista acrescentou que o governo do presidente Najibullah mantém agora contactos por ar com as capitais da maioria das 29 províncias do país.

Segundo o correspondente, Vladimir Snergiriov, uma coluna de abastecimento militar que partiu recentemente de Cabul para Jalalabad, sob ataque dos rebeldes há várias semanas, não conseguiu passar devido à sabotagem de pontes ao longo da estrada.

Os rebeldes tentam tomar Jalalabad para aí instalarem o seu governo provisório, anunciado durante uma reunião realizada o mês passado no Paquistão e já reconhecido por vários países islâmicos.

Snergiriov, que chegou a Cabul de avião a partir de Tashkent, afirmou ter visto vários aviões de transporte da Força Aérea afegã descolarem do aeroporto da capital com destino a Ghazni, Kandahar, Herat, Kunduz e Khost.

«Quase todas as estradas principais foram cortadas pela oposição. Por isso, a comunicação entre a capital e a maioria das províncias está a ser mantida por via aérea» — acrescentou.

Apelo ao Ocidente

Não obstante, a difícil situação que se vive naquele país asiático, o governo afegão apelou aos Estados Unidos e outras nações ocidentais para reabrir as suas embaixadas em Cabul, encerradas dias antes da retirada soviética do país.

O apelo, divulgado aos jornalistas pelo porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Mohammad Nabi, afirma que os Estados Unidos e outros países fecharam as suas representações diplomáticas «sob pretexto de insegurança e afirmações de que depois da retirada das tropas soviéticas a capital afegã mergulharia num banho de sangue».

«Os últimos 40 dias demonstraram que isso não é verdade» — declarou Nabi, o qual acrescentou que o pedido do governo afegão seria entregue nas Nações Unidas e que esperava que os Estados Unidos, como responsáveis pelo acordo de Genebra para a retirada soviética, reabrissem a sua Embaixada o mais cedo possível.

Os Estados Unidos e mais 12 países fecharam as suas embaixadas em Cabul em Janeiro e Fevereiro passado alegando receios de uma escalada violenta da guerrilha pela posse da capital, após a retirada das forças militares soviéticas.



Campeã de palmo e meio

Tem apenas cinco anos de idade, chama-se Diana Graça Oliva e é neta do conhecido ex-árbitro internacional (agora instrutor da FIFA e da UEFA, com sérias possibilidades de, muito brevemente, encabeçar o Conselho Nacional de Arbitragem do Futebol, rendendo José António Pinto de Sousa). Diana começou a praticar esqui aos três anos: na 3.ª semana em que entrou em acção directa já ganhava provas para praticantes infantis. Aqui a temos nos Alpes: a filha de Luís Graça Oliva e Maria Alcobia Graça Oliva iria vencer mais uma das competições em que participou durante a estada no Norte de Itália.

Râguebi: mundial de juniores

França: superioridade absoluta

A selecção portuguesa foi derrotada pela da França, 6-57, na primeira jornada do grupo A do campeonato mundial de juniores em râguebi, que decorre em Tróia.

Ao intervalo o resultado era já muito desnivelado, 6-39, conseguindo a equipa portuguesa equilibrar as operações apenas a espaços, durante o segundo tempo.

Portugal alinhou com: Pedro Jácome (Pedro Pereira, aos 74 m), Fernando Mendes, Pedro Renato (Tomás Morais, aos 43 m), Luís Pires, Hugo Araújo, José Maria Vilar Gomes (3+3), Lourenço Tomás (João Pinto,

aos 40 m), Diogo Cunha, João Correia e Hélder Vieira (Marco Pereira, aos 40 m), João Catulo e Pedro Rogério, Rui Rocha (Pedro Diogo, aos 76 m), Miguel Baptista e Miguel Sousa.

Nos outros encontros do grupo A verificaram-se os seguintes resultados: Itália - Espanha, 27-15; Roménia - Argentina, 10-32 e URSS - Bélgica, 60-0.

Os jogos de hoje são os seguintes: grupo B: Formosa - Polónia, Tunísia - RFA e Polónia - Suíça.

Grupo A: Portugal - Roménia, Espanha - Bélgica, França - Argentina e Itália - URSS.

Atletismo

«OLÍMPICAS» CORREM EM BRAGA

Albertina Machado, Conceição Ferreira, Albertina Dias e Aurora Cunha são algumas das muitas atletas que sábado participam no I Grande Prémio de Corta-Mato de Braga «Jo's Stur», a disputar na Quinta de Jo's em Navarra, Braga.

A prova abrange todos os escalões em ambos os sexos e contará com a presença de mais de 700 participantes.

Na lista de inscritos, contam-se ainda os nomes de Rosa Oliveira e Manuela Machado (do Sp. Braga), Dorcas Leal e Fer-

nanda Ribeiro (do FC Porto), e Felicidade Sena (Gomo), para a prova feminina.

No que diz respeito à prova masculina, o Sporting estará presente através de Elísio Rios, Eduardo Henriques e Fernando Santos, enquanto o Benfica se fará representar por João Campos e Luís Horta.

O FC Porto desloca-se em peso aos arredores da cidade de Braga para participar na mesma prova, com um total de 21 atletas, entre os quais se encontram Alberto Maravilhas e Cândido

Maia.

As provas iniciam-se às 15 horas e 30 terminando cerca das 18 horas.

Entre os vários prémios a atribuir destacam-se os 150 contos para o primeiro atleta masculino, e 120 para o vencedor do escalão feminino.

Entretanto, no final das provas será prestada homenagem à equipa de atletismo do Sporting de Braga, recente vencedora do Campeonato da Europa de Cross.

Basquetebol: a corrida eleitoral

O líder da lista B às próximas eleições para os corpos gerentes da Federação Portuguesa de Basquetebol, Mário Saldanha, prometeu, em caso de vitória, «uma gestão dinâmica e moderna» para aquele organismo.

Mário Saldanha, que num restaurante dos arredores de Lisboa deu uma conferência de imprensa de apresentação da sua candidatura, afirmou-se disposto a não permitir a continuidade, na FPB, «de uma gestão tradicional e arcaica».

Esse tipo de direcção assente em «métodos ultrapassados de boa vontade e de improvisação» é, na perspectiva de Mário Saldanha, a principal característica da outra lista candidata às eleições de 1 de Abril próximo, a lista A, cuja figura dominante é o general Hugo dos Santos.

De salientar que tanto Hugo

dos Santos com Mário Saldanha integram os corpos gerentes cessantes, o primeiro como presidente da direcção e o segundo como vice-presidente.

Além de Mário Saldanha para presidir à direcção, a lista B propõe como vice-presidentes os nomes de Joaquim Carlos, Ramos Pereira e Avelino Baptista, com Amadeu Rodrigues no comando da tesouraria e João Azevedo como secretário.

Para vogais da direcção candidatam-se Artur Van Zeller, Marques Mata, Teresa Lacerda, José António Santos e Carlos Veloso.

Armando Rocha é proposto para presidente da mesa do congresso, António Pimentel para líder do conselho fiscal e Jorge Rocha dos Reis para presidir ao conselho técnico.

Finalmente para o conselho jurisdicional e para o Conselho

Nacional de Arbitragem apresentam-se, respectivamente, Jaime Dória Cortesão e Carlos Cardão Machado.

Imortal vence «dragões» (nas Antas)

A vitória do Imortal de Albufeira por 78-69 no recinto do FC Porto constituiu o resultado mais relevante da primeira jornada da fase final («play-off») do campeonato nacional de basquetebol da I Divisão.

De entre os resultados dos restantes encontros justifica também destaque a vitória do Illabum frente ao Sporting, por 78-74.

Resultados globais da jornada: Benfica - Beira Mar, 90-75; Ovarense - Ginásio, 122-82; Illabum - Sporting, 78-74 e FC Porto - Imortal, 69-78.

No complexo da Lapa

Ministro inaugurou piscina

O Complexo Desportivo da Lapa, em Lisboa, passou a dispor de uma piscina coberta para aulas de aprendizagem e destinada a toda a população.

O empreendimento, orçado em cerca de 50 mil contos, é fundamentalmente uma «piscina-modelo», para todo o País, e foi ontem inaugurada pelo ministro da Educação, Roberto Carneiro.

Implantado num pequeno espaço do Complexo Desportivo da Lapa, onde outrora funcionou também uma piscina, o empreendimento destina-se à aprendizagem de natação, e está aberto a escolas, clubes ou a qualquer outro cidadão, a preços sociais.

As obras de remodelação iniciaram-se há um ano, e devido à exiguidade e localização do espaço, os trabalhos tornaram-se mais morosos e difíceis, pela dificuldade na remoção do entulho.

O ministro Roberto Carneiro inteirou-se em pormenor de toda

Ciclismo:

«Matosinhos-Régua»

No âmbito do intercâmbio cultural e desportivo entre a Câmara Municipal de Matosinhos e a Câmara Municipal da Régua, vai realizar-se no próximo dia 2 de Abril o 3.º Matosinhos-Régua, prova de ciclismo profissional.

Atletismo: estafeta dos Três Castelos

Mais de 500 atletas nacionais e estrangeiros vão participar na V Estafeta Internacional dos Três Castelos que se vai realizar no dia 2 de Abril.

Em conferência de Imprensa realizada na Câmara Municipal de Palmela, foi referido que mais de 50 equipas nacionais já se encontram inscritas e que estão previstas as participações de formações de Inglaterra, Marrocos, Espanha e Itália.

Para o presidente da Associação de Atletismo de Setúbal, Manuel Nunes de Aguiar, «tal como nos anos anteriores a prova vai abranger os concelhos de Sesimbra, onde a prova tem início, seguindo-se Palmela e Setúbal, num percurso de 35,6 km».

Hóquei em patins: Torneio de Montreux começa hoje

Com a participação das selecções de Portugal, Angola, Moçambique, Argentina, EUA, Montreux, RFA, Espanha e a equipa do Novara, inicia-se hoje em Montreux, o torneio internacional de hóquei em patins.

O calendário de jogos da selecção portuguesa é o seguinte: Hoje - Portugal - RFA, às 19 e 15 portuguesas; amanhã - Portugal - Angola, às 10 e 15 e Portugal - Novara, às 21 e 30; sábado - Portugal - Estados Unidos, às 14 e 15 e Portugal - Montreux, às 20 e 15; domingo - Portugal - Moçambique, às 13 e Portugal - Argentina, às 21 e 30; segunda-feira - Portugal - Espanha, às 21.30.

Benfica em tempo de eleições

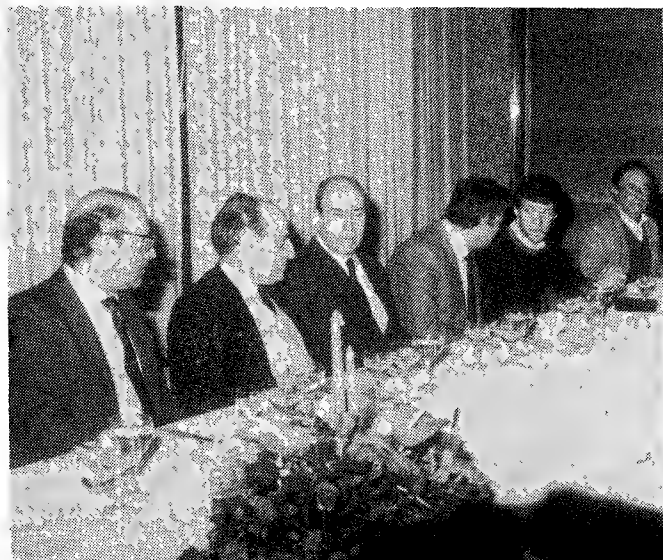
FERNANDO MARTINS resolveu, novamente, submeter-se ao veredicto dos seus consócios, anunciando no seu manifesto eleitoral, como razão determinante ser «imperioso mudar, garantindo o direito ao futuro no permanente respeito pelo passado glorioso» porque «urge trilhar, de novo, o caminho da verdade e da clareza, dinamizando todos

os sectores da actividade do clube para que, em coerência, serenidade e competência, a difícil situação financeira seja ultrapassada».

A campanha eleitoral entrou em fase de grande movimento e ontem Fernando Martins, juntamente com outros elementos da sua lista, juntou com alguns jornalistas para o efeito convidados.

JOÃO SANTOS entendeu recandidatar-se alegando pretender «consolidar o Benfica europeu» uma vez que esse continua a ser o projecto proposto aos seus consócios. «Um Benfica preparado para o grande desafio de 92», foi o lema traçado na conferência de Imprensa realizada ontem, em que estiveram presentes todos os elementos da sua

candidatura (excepto Gaspar Ramos) e alguns «históricos» da colectividade, com destaque para Fezas Vital, Manuel da Luz Afonso, José Ferreira Queimado, Gastão Silva, Rodrigues de Carvalho, Manuel Moura, Alberto Henriques e Manuel Barbosa, entre outros. Do muito que foi dito faremos relato na nossa edição do próximo sábado.



Fotos de Francisco Paraiso



MICROSCÓPIO

Golfe: Torneio «Jorge Brito»

Luís Espadinha, de Palmares, obteve o melhor resultado na primeira volta do torneio profissional integrado no Troféu Jorge

de Brito em golfe, a decorrer no campo de Palmares, em Lagos.

Luís Espadinha completou o primeiro percurso do torneio (18 buracos) com 71 pancadas (par do campo).

FUTEBOL: SELECÇÃO SEM FUTRE NEM SPORTING

Nota insólita: Paulo Futre e os jogadores do Sporting estão ausentes da convocatória para a selecção, divulgada pela Federação Portuguesa de Futebol, para o jogo com Angola, na próxima quarta-feira à noite, comemorativo das Bodas de Diamante da FPF. Porém, apesar de Paulo Futre (do Atlético de Madrid) não ter sido convocado. Juca chamou Rui Barros (da Juventus de Turim) à selecção, com vista à partida que se realiza no Estádio de Alvalade.

FC Porto e Benfica, são os clubes com mais jogadores convocados para a equipa nacional, contribuindo com cinco e quatro futebolistas, respectivamente. André, Domingos, João Pinto, Rui Águas e Semedo, são os portistas chamados à selecção, enquanto Pacheco, Silvino, Veloso e Vítor Paneira foram os convocados de entre os «encarnados» de Lisboa. Sobrinho (Belenenses), Frederico e Jaime (Boavista), Nunes e Oliveira (Marítimo), César Brito (Portimonense) e Neno (V. Guimarães) completam a lista de 17 futebolistas convocados.

Castigos a esmo

O brasileiro Benamin Pereira (Bené) foi suspenso por quatro jogos pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol, que aplicou ainda dez dias de suspensão a Vítor Damas, treinador adjunto do Sporting. Bené foi expulso (domingo) a dois minutos do final do encontro Guimarães-Estrela da Amadora, para a 30.ª jornada do nacional da 1.ª Divisão, ao carregar irregularmente Bobó, após ter visto o cartão amarelo aos 26 minutos, por falta sobre Marlon Brandão. A expulsão do central vimaranense antecedeu o 2.º gol da vitória (2-0) dos visitantes, assinalado na cobrança do correspondente «livre directo».

O órgão disciplinar da FPF aplicou ainda dois jogos de suspensão a Vasco do Penafiel, clube ao qual instaurou um processo disciplinar suspendendo Carlos Manuel (Sporting) e o zai-

rense Tueba (Setúbal) por um jogo.

Incidentes por cá

Um total de 18 incidentes, entre os quais seis agressões a árbitros, ocorreram em campos de futebol policiados pela Guarda Nacional Republicana no passado fim-de-semana, revela um comunicado das relações públicas daquela corporação.

Os acontecimentos, todos de cariz violento, tiveram lugar em 13 jogos de futebol, disputados nos seguintes distritos: Porto (1 incidente), Santarém 94), Aveiro (4), Coimbra (1) e Guarda (3).

Para além das citadas agressões a árbitros, os agentes da GNR registaram ainda, nomeadamente, quatro invasões de campo, uma alteração da ordem dentro do recinto de jogo, dois casos de arremesso de objectos, uma agressão a um jogador e uma alteração da ordem entre a assistência.

Mérito nas Antas

Marito (centro-campista da Académica) vai comprometer-se, durante três anos, com o FC Porto.

Nacional de juvenis

O FC Porto consolidou o comando da Zona Norte da 2.ª fase do Nacional de Futebol de Juvenis, ao vencer (nas Antas) o Vitória de Guimarães, por 4-0, no jogo em atraso da 2.ª jornada. Os «dragões» totalizam 4 pontos, mais dois que o Boavista, 2.º classificado, que derrotou (no Bessa) o Rio Ave, por 4-1, também em jogo referente à 2.ª ronda.

O Vitória de Guimarães e o Rio Ave, que na ronda inaugural empataram (1-1) repartem o 3.º posto da tabela, com um ponto cada.

Ora aí fora

Jogos particulares de diversas selecções: Bulgária, 1 - RFA, 2; RDA, 1 - Finlândia, 1; Holanda, 2 - URSS, 0. Em «esperanças»: Chipre, 0 - Espanha, 1; e Itália, 2 - Hungria, 2.



No relvado n.º 2 de Alvalade o Sporting fez um treino perante o Estoril Praia, com as duas equipas terminando empatadas a um gol (tentos do estorilista Freire e do «leão» Forbs)

Taça de França

O Paris Saint-Germain, clube orientado por Tomislav Ivic, venceu (fora) o Montlucon por 1-0 em encontro da 1.ª «mão» da 2.ª eliminatória da Taça de França. O Matra Racing (que esta época já foi orientado por Artur Jorge) perdeu em casa frente ao Rennes (por 1-0) sendo muito difícil rectificar o resultado desfavorável no jogo da 2.ª «mão» no terreno do adversário. Os outros resultados da eliminatória foram os seguintes: Montpellier - Mónaco, 1-1; Nice - Toulouse, 2-0; Cannes - Mulhouse, 1-1; Lille - Rouen, 4-0; Caen - Dunkerque, 1-0; Toulon - Creteil, 2-0; Lenes - Beauvais, 1-0; Marselha - Quimper, 4-1;

Grenoble - Auxerre, 1-2; e Mont-de-Marsan - Sochaux, 1-2.

Em Inglaterra

O Norwich qualificou-se para as meias-finais da Taça de Inglaterra, ao derrotar em casa o West Ham por 3-1, em jogo de desempate dos quartos de final da prova.

O Norwich defronta agora nas meias-finais o Everton, em encontro marcado para o dia 15 de Abril.

Entretanto, o Liverpool bateu fora o Coventry (3-1) em jogo a contar para o Campeonato inglês da 1.ª Divisão, tendo nos restantes duelos o Newcastle superado o Everton (2-1) e o Tottenham triunfado no terreno do Nottingham Forest (2-1).

Real Madrid: todos bem com o treinador

Os futebolistas mais famosos do Real Madrid manifestaram na Imprensa desportiva madrilenha o seu apoio ao actual técnico do clube, o holandês Leo Beenhaker, criticado por alguns sectores dos «merengues» nos últimos dias.

Beenhaker foi posto em causa pelas suas peculiares táticas e por manter no banco dos suplentes Emílio Butragueño, o jogador mais carismático para os adeptos madrilenos, na segunda «mão» dos quartos de final da Taça dos Campeões Europeus, frente aos holandeses do PSV Eindhoven.

Os principais jogadores dos campeões espanhóis, entre eles o mexicano Hugo Sanchez, o alemão-federal Bernd Schuster e os espanhóis Francisco Buyo e Butragueño, reiteraram o seu apoio a Beenhaker, numa tentativa para pôr termo à polémica.

Hernâni: três meses de travagem

O médio benfiquista Hernâni foi suspenso por três meses pelo Conselho de Disciplina da Federação de Futebol, na sequência de uma análise «antidoping» positiva. Hernâni Neves (25 anos) acusou resíduos de cocaína numa análise recolhida após o encontro Benfica-Sporting (2-0), correspondente à 18.ª jornada do Nacional de Futebol da I Divisão, disputado em 18 de Dezembro.

Hernâni tomou conhecimento oficial do castigo quando se estava a equipar para o jogo de reservas com o Torreense, tendo reunido de imediato com o adjunto Jesualdo Ferreira que, face à sanção, o dispensou do desafio frente ao clube de Torres Vedras. Hernâni, sem se deixar perturbar pela notícia, tomou um duche retemperador, abandonando calmamente os balneários e confessando que os próximos dias serão para meditar sobre o assunto.

A decisão federativa surpreendeu totalmente os dirigentes «encarnados», de tal forma que o nome de Hernâni

figurava já na lista dos jogadores a entregar ao árbitro do jogo com o Torreense. Com a dispensa do atleta daquele desafio, o suplente Rebelo ocupou o lugar de Hernâni (que deveria actuar como titular), restando apenas quatro suplentes no banco de Jesualdo Ferreira.

Entretanto, Hernâni continua a cumprir escrupulosamente as exigências da direcção do Benfica, com vista à sua plena reintegração no «plantel», tendo dentro do plano traçado o jogador de Setúbal mudado de residência para Lisboa. Está também a ser acompanhado pelo Departamento Médico do Benfica, sendo sujeito a análises «antidoping», sem aviso prévio, de forma a controlar a sua conduta.

Hernâni foi aconselhado pelos dirigentes benfiquistas a preencher os seus tempos livres com aulas de inglês, de acordo com a vontade do jogador.

Face ao castigo sofrido, Hernâni só deverá reaparecer nos rectângulos de futebol na próxima época.

Álvaro fica mais dois anos no Benfica

Tal como oportunamente o nosso jornal anunciara, foi graças à intervenção directa de Jorge de Brito que o defesa internacional Álvaro concordou em renovar por duas épocas a sua ligação com o Benfica. As negociações arrastavam-se, entre o atleta de Lamego e Gaspar Ramos (director do Departamento de Futebol do símbolo da água) mas pareciam ficar numa encruzilhada até que a intervenção de Jorge de Brito foi decisiva e resultou na total abdicção de

Álvaro em relação a possível mudança para o estrangeiro, de onde chegavam convites de França e Espanha. Álvaro, que se queixa da perna esquerda (pequena fibrose muscular) vai, na próxima segunda-feira, dar entrada no Hospital da CUF, para perto das 19 horas do mesmo dia, ser operado pelos drs. Bernardo Vasconcelos e Carvalhais Figueiredo. Prevê-se que o lateral benfiquista tenha alta dois dias mais tarde.

assim vai o

totobola

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO

PARA O CONCURSO N.º 12/89 DE 26 DE MARÇO DE 1989

Penalti: 221 111 11X 2122; O Algarve: 221 X11 111 1211; Jornal da Beira: 221 11X 111 2X21; Algarve Desporto: 22X 11X 11X 2XXX; Ronda Desportiva: 1X1 X1X XX1 22X1; Correio de Coimbra: 221 X1X 111 2X21; Correio do Vouga: 221 111 111 2211; Defesa: 221 X11 11X 21XX; Defesa de Espinho: 222 221 111 22XX; O Remate: 221 X11 11X 2X2X; Diário de Lisboa: 221 111 11X 2121; Diário de Viseu: 221 XX1 11X 2X22; Folha do Domingo: 221 111 111 22X1; Ecos de Cacia: 221 X11 11X 212X; Eu Sei Tudo: 221 111 11X 2121; O Jornal de Felgueiras: 221 X11 11X XX1X; Jornal do Fundão: 221 X11 11X 2111; Rádio Guarda: X11 X22 112 211X; Jornal da Graça: 221 X2X 11X XXX1;

Rádio Totobola: X21 X1X 11X 2122; Litoral: 221 1X2 11X X111; O Jornal da Lixa: 221 11X 112 1111; Maria da Fonte: 221 X11 111 222X; O Mensageiro: 221 X1X 111 221X; No Estúdio e no Estádio: XX1 XXX 1XX 212X; Notícias de Chaves: 221 XXX 112 21XX; Notícias do Douro: 2XX 112 11X 2X2; Notícias de Felgueiras: 221 X11 11X XX1X; Notícias de Gouveia: X21 212 11X 2222; Notícias de Guimarães: 221 XX1 11X 11XX; Notícias de Viseu: 2X1 X11 111 2XX2; A Ordem: 221 XX1 11X 2X12; Reconquista: 221 112 111 X121; Semanário da Região Bairrada: 221 X1X 11X 2XX1; Informação Desportiva/Rádio Altitude: X21 X11 11X 2X2X; Bom Dia: 21X 111 X12 2212; Manhã, Manhã: X21 X11 111 2X12; Sec-

ção Desportiva/Rádio Comercial: 221 111 11X 22X2; Tempo de Desporto: 221 11X 111 2XXX; Fora de Jogo: 221 X11 111 21XX; Sais de Banho: 221 211 111 2X21; Rádio Contacto/RDP Centro: X2X XX1 11X X1XX; Sintonia Desportiva: 2X1 X11 111 2X21; Fotogramas: X2X 2XX 11X X221; Bola ao Centro: 2X1 211 111 22X1; Programa da Manhã/RDP Centro: XX1 XXX 11X 2121; Cor do Som: 221 211 11X X22X; Anoitecendo: 22X XXX 111 2XXX; A Voz do Domingo: X21 X1X 11X 2XX1; Voz de Lamego: 221 X11 111 2XX1; A Voz dos Ridículos: X21 111 111 2122; Desporto/Rádio Guarda: X21 11X 112 1211; Quatro Linhas: X21 111 111 2XX1; Contacto/Rádio Guarda: 1XX X11 12X 2X11; Meia Tarde: XX1 12X 111 1222; Encon-

	RESUMO			BOLAS (a)		
	1	X	2	1	X	2
1. Beira Mar-Benfica	3	18	56	1	3	8
2. Leixões-Porto	4	14	59	1	2	9
3. Boavista-Espinho	69	7	1	10	1	1
4. Fafe-Penafiel	30	40	7	5	6	1
5. Sporting-Guimarães	59	15	3	9	2	1
6. E. Amadora-Portimonense	46	23	8	7	4	1
7. Setúbal-A. Viseu	75	2	0	11	1	1
8. Chaves-Farense	75	1	1	10	1	1
9. Braga-Belenenses	33	37	7	5	6	1
10. Bétis-Barcelona	10	15	52	2	2	8
11. Espanhol-A. Madrid	23	30	24	3	5	4
12. Southampton-Arsenal	19	28	30	3	4	5
13. Tottenham-Liverpool	31	30	16	5	5	2

(a) Nos termos do Art.º 14º do Regulamento Geral dos Concursos, se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas quantidades do presente mapa.

A «CHAVE» LÓGICA SERÁ:
121 X11 11X 2X21

tro Com a Manhã: X11 2XX 11X 1211; Convidámos Para Lanchar: 221 X1X 11X X2X2; Sons da Madrugada: 221 111 111 2X1X; Disco & Daquilo: 221 X11 112 2X22; Tarde Desportiva: 221 X11 111 2X22; Livre e Directo: 2X1 11X 11X 2X2X; Desporto Regional: 221 XX2 111 2222; Jornal de Gaia:

221 XX1 11X X1XX; Cardeal Sarraiva: 221 X11 11X 211X; Diário de Coimbra: 221 X11 11X XX11; Linhas de Elvas: 211 111 111 21X1; Quadrante Norte: 221 112 11X 2X2X; Resenha Desportiva: 221 111 111 XXXX; RR/Desporto: 221 111 111 112X; Bola Branca:

221 111 111 X121; Frente Desportiva: XX1 XXX 11X 2X2X; Alvo Desportivo: 121 11X 112 12X1; Rádio Alvo: XX1 112 111 2111; Alvo: XX1 111 11X XXXX; Alvo Suplemento: 221 1X1 111 1X21; O Comércio de Leixões: 2X1 X11 11X 2X2X; De Tudo Um Pouco: 221 111 111 2X2X.

Portugal: triunfo e derrota

Portugal e Espanha, ao alcançarem vitórias fáceis nos seus confrontos, demonstraram serem os mais sérios candidatos ao triunfo final na Taça Latina de andebol, que decorre na Anadia.

A formação lusitana, a beneficiar dos ensinamentos do técnico romeno Costache Mircea, bateu a credenciada selecção francesa por 19-12, cujos seniores subiram este ano ao grupo «A» do Mundial, numa partida em que Carlos Resende, com seis golos, foi o «carrasco» dos gaulés.

Outra surpresa aconteceu no primeiro jogo da jornada de abertura, com as juniores italianas, nada incomodadas com o prestígio da Espanha (vencedora da última edição do troféu), a oferecerem forte resistência às espanholas, perdendo o jogo somente a 40 segundos do fim e por escassos 19-17.

No outro jogo do sector feminino, Portugal não resistiu ao melhor andebol das francesas, que ganharam folgadoamente por 14-8, depois de ao intervalo se registar já a vantagem de 6-3.

Acusando falta de concentração no momento do remate da primeira linha, as portuguesas raramente acertaram com o alvo francês, vendo-se ainda impossibilitadas de recorrer a remates de meia distância por oposição do

bloco adversário, formado por atletas de elevada estatura.

No entanto, as jogadoras de Fátima Monge da Silva exibiram boas qualidades técnicas no ataque, rodando bem a bola e criando espaços vazios, que foram mal aproveitados nos momentos de penetração na área dos seis metros.

No último jogo da jornada, a Espanha superiorizou-se nitidamente aos italianos, ganhando por 20-15 e revelando-se como uma das grandes favoritas no torneio, sendo aguardado com muito interesse o confronto com Portugal, marcado para amanhã.

Torneio de Madrid

O Sporting derrotou o Bicetre, de França, por 18-15 no encontro mais emotivo da 3.ª jornada do torneio internacional de Almada (categoria de juniores).

No outro jogo da mesma ronda, o Benfica superou o Atlético de Madrid, de Espanha, por 19-14, com 8-3 ao intervalo.

Ostrava (Checoslováquia) - Juventude de Lis (Leiria), Juventude de Alcala (Espanha) - Almada e Atlético de Madrid - Bicetre (França), são os três jogos agendados para a jornada de hoje, que terá o seu início pelas 20 horas.

PONTA ESQUERDA

Sporting «versus» Associação

A direcção do Sporting revelou que irá participar ao órgão disciplinar da Associação de Futebol de Lisboa pelas declarações públicas de alguns membros daquele organismo sobre uma alegada dívida do clube à AFL.

Nun comunicado divulgado ontem à noite a direcção do Sporting garante ter liquidado os compromissos assumidos junto da AFL no passado dia 20 e que, por tal motivo, irá participar ao órgão disciplinar daquela associação «a situação já descrita para apuramento de responsabilidades».

«A Associação de Futebol de Lisboa cabe defender os interesses dos clubes filiados e não promover debates públicos sobre a situação financeira dos mesmos» - adianta o comunicado.

Federação de Atletismo

louva as «meninas de bronze»

A direcção da Federação Portuguesa de Atletismo anunciou ter aprovado um voto de louvor às juniores que domingo em Stavanger, Noruega, conquistaram a medalha de bronze no mundial de corta-mato.

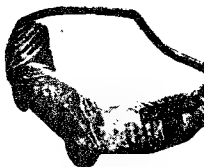
O louvor, aprovado por unanimidade na reunião da direcção da FPA realizada segunda-feira, foi atribuído às atletas Mónica Gama, Carla Sacramento, Carla Machado, Luzia Dias, Carla Azeiteiro e Ana Paula Oliveira, que conseguiram para Portugal o 3.º lugar no escalão júnior dos campeonatos.

O louvor, acrescenta a Federação, é extensível aos respectivos técnicos, Alfredo Barbosa, António Fonseca e Costa, José António Araújo, Luís Filipe Ideias, José Eugénio Barradas e João Francisco Campos.

Senna em selo

O campeão mundial de Fórmula Um, Ayrton Senna, vai ser homenageado pelo seu país, o Brasil, com um selo, informaram os correios.

O selo, contendo a imagem de Senna no seu McLaren, é lançado hoje no Rio de Janeiro, três dias antes do piloto iniciar a defesa do seu título mundial na primeira corrida da época, o Grande Prémio do Brasil.



COBERTURAS PARA AUTOMÓVEIS

TODAS AS MARCAS E MODELOS

ENTREGA IMEDIATA

- Peça amostras e preços enviamos para todo o país

Joaquim Ezequiel, Lda

Tel. 208 06 13 (rede de Lisboa) Vila Nogueira 2925 AZEITÃO

Apóleos e C. C. Tavira Bom-Pedeco

DESPORTO



Apresentação da prova ténística que vai desenrolar-se em Tróia



O dr. Castro Marques (da Empresa do «Jornal de Notícias») falando da «Oporto Cup»

Prémios idênticos: 75 mil dólares

TÊNIS DE QUALIDADE EM TRÓIA E NO PORTO

Com a presença da generalidade da Comunicação Social, teve lugar, em Tróia, a apresentação da prova ténística «Open Chivas Regal/Costa Azul», que vai decorrer entre 1 e 9 de Abril no Clube de Ténis de Tróia. Competição organizada pela Editénis, está dotada com prémios monetários no valor global de 75 mil dólares (cerca de 11 mil contos), é pontuável para a classificação da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP) e parece destinada a registar a presença de alguns dos melhores valores da «segunda linha» do ténis internacional. Assim, o complexo desportivo de Tróia e os seus «courts» de cimento voltam a merecer uma importante prova do calendário mundial após a realização (em Março de 1987) de duas etapas do Circuito Satélite «Ténis Magazine», a maior prova do género jamais realizada no nosso país.

Dos vários jogadores inscritos (e oriundos dos cinco continentes) ressaltam alguns nomes sonantes, e é justo realçar a participação dos dois melhores tenistas portugueses da actualidade (Nuno Marques e João Cunha e Silva) a par de Pedro Cordeiro, que parece agora apostado em voltar a frequentar os quadros dos torneios internacionais em Portugal.

Se até à data do início do «Open Chivas Regal/Costa Azul» não se verificarem desistências, Cunha e Silva e Nuno Marques terão entrada no quadro principal através da atribuição de um «wild-card» (convite) por parte da organização. Nesta altura (e poucos dias depois de abertas as inscrições), Cunha e Silva está dois lugares fora do quadro e Nuno Marques oito postos. Tal facto deve-se à desistência de ambos registaram no início deste mês, em virtude de lhes terem sido retirados das respectivas médias os pontos angariados na edição do ano passado do «Open Chivas Regal», então realizado no Funchal. Recorde-se que, nessa prova, Nuno Marques atingiu as meias-finais, o que correspondeu à soma de 27 pontos ATP e Cunha e Silva chegou aos quartos de final, o que lhe ofereceu um total de 13 pontos.

Os dois primeiros dias do torneio de Tróia (1 e 2 de Abril) serão inteiramente preenchidos com a disputa da prova de qualificação e ali sairão os quatro apurados para o quadro final de 32 jogadores.

Será juiz árbitro da competição o húngaro Lázlo Nyiro, conceituado árbitro internacional,

que recentemente dirigiu (na Jugoslávia) os encontros da 3.ª divisão da Taça da Europa das Nações, onde Portugal foi batido pela Bélgica.

O quadro principal do «Open Chivas Regal/Costa Azul» deverá (provavelmente) incluir os seguintes 22 jogadores, com entrada directa: Richard Matuszewski (EUA), Hans Dieter Beutel (RFA), Michael Westphal (RFA), Andrew Castle (GB), Tomas Carbonell (ESP), Chris Pridham (CAN), Michael Kures (EUA), Cyril Suk (CHE), Massimo Cierro (ITA), Goran Prpic (JUG), Doug Burke (CAN), Rikard Bergh (SUE), Thomas Hall-din (SUE), Gerald Marzenell (RFA), Libor Nemecek (CHE), Bart Wuyts (BEL), Srinivasan Vasudevan (IND), Todd Nelson (EUA), Paolo Pambianco (ITA), Steve Shaw (GB), Dirk Leppen (EUA) e Ronnie Batham (SUE). A estes juntar-se-ão os quatro jogadores com «wild-card» (Cunha e Silva, Nuno Marques, Pedro Cordeiro e um outro a designar pela organização alguns dias antes do torneio), sendo os restantes quatro apurados no «qualifying».

Nos patrocinadores do torneio contam-se a BMW, Água do Luso, Rucanor, Royal, Coca-Cola, Soltróia, BCP, TAP-Air Portugal, Puma e Ellesse.

Porto também no palco

Entretanto, na capital norte-nha, foi igualmente divulgado que os espanhóis Javier Sanchez e Sérgio Casal, medalhas de prata (em pares) nos Jogos Olímpicos de Seul, são duas das «estrelas» que irão abrilhantar a 4.ª edição da «Oporto Cup», que irá realizar-se nos «courts» do Clube de Ténis do Porto, entre os dias 15 e 23 do próximo Abril. Para além deles, estão já inscritos na prova o vencedor da edição anterior (o holandês Paul Dogger) que virá acompanhado do «capitão» da equipa holandesa (Michiel Schapers, número um do seu país), o checo Marian Vajda (finalista vencido em Munique-87, após eliminar Boris Becker), o soviético Andrei Chesnokov (que chefiará uma selecção da qual fará parte o melhor júnior da URSS), o brasileiro Markus Barbosa, o número um júnior dos Estados Unidos (Jared Palmer), o australiano Adam Anderson, os chilenos Filipe Rivera e Christian Arraya e os argentinos Gerard Mirad, Gabriel Markus, Maurício Yoma, Fabian Blegino, Carlos Gomez Diaz e Diego Varela. Como pode verificar-se, a «Oporto Cup»

continua a suscitar interesse além-fronteiras e as inscrições só terminam hoje, sendo de admitir a hipótese de ainda surgirem mais alguns nomes sonantes, até porque no período em que vai decorrer o «Oporto Cup» disputam-se apenas duas provas susceptíveis de monopolizarem as atenções: uma em Nice e outra em Tóquio.

Considerada como uma das competições ténísticas mais bem organizadas na Europa, a «Oporto Cup» fica a dever muito do prestígio já alcançado à qualidade dos seus patrocinadores: Sogrape («sponsor» principal), pela Tap Air Portugal, Empresa Salvador Caetano, Vitalis, Porto Ferreira, Seporgal, Baviera-BMW e Empresa do «Jornal de Notícias», para além (naturalmente) da Câmara Municipal do Porto e do Hotel Meridien.

Cientes das responsabilidades contraídas nas três edições anteriores, os organizadores da «Oporto Cup» decidiram melhorar o montante para prémios, que ascenderá a 75 mil dólares, o equivalente a 11 mil contos. Como habitualmente, na base da realização da prova, está o arquitecto Jaime de Sousa.

Nuno ganha, Cunha perde

Nuno Marques passou aos quartos de final do Torneio de Vilamoura, ao vencer o espanhol Tomas Carbonell, mas Cunha e Silva foi eliminado pelo checo Jaroslav Bulant. Nuno Marques, que no domingo obteve o seu 1.º triunfo em torneios do Circuito Internacional (ao ganhar o Madeira Cup) derrotou Carbonell em apenas dois «sets», pelos parciais de 6-4 e 6-1. O jogador do Boavista, que defronta hoje Bulant, procurou desgastar o adversário no primeiro «set», impondo-se com autoridade no segundo (em que chegou a 5-0) antes de consentir o ponto de honra ao tenista espanhol.

Contrariamente, o tricampeão nacional João Cunha e Silva começou bem e acabou mal, sucumbindo perante Jaroslav Bulant em três «sets», com os parciais de 4-6, 7-6 (7-5) e 6-3. Cunha e Silva atingiu um bom nível na partida inicial, mas mostrou-se incapaz de superar o espírito combativo do checoslovaco, que deu metódicamente a reviravolta no encontro, salvando jogadas aparentemente perdidas.

Além de Nuno Marques e de Bulant, qualificaram-se para os quartos de final os suecos Lars Wahlgreen, Niklas Kroon e Jo-

han Carlsson, o britânico Andrew Castle, o checoslovaco Petr Korda e o austríaco Alex Antonitsch. Wahlgreen venceu o seu compatriota Thomas Nyidhal (6-1 e 6-2), Kroon afastou o também sueco Niklas Utgren (6-3 e 7-6) e Carlsson eliminou o belga Bart Wups (6-0 e 6-0) enquanto Castle e Korda bateram, respectivamente, o holandês Ralf Kok (7-5 e 6-2) e o britânico Jeremy Bates (7-6, 4-6 e 6-2).

Um novo Wimbledon

Wimbledon, bastião dos «courts» de relva, decidiu quebrar a tradição para ter «courts» de ténis de terra batida, mas um dirigente do clube já prometeu que os novos recintos só serão usados para treinos. Dois «courts» de treino do clube que organiza todos os anos um torneio do «Grand Slam» e outras competições internacionais de ténis vão ser convertidos em campos de terra batida até final de Abril.

Os novos «courts» permitem «aos sócios do clube e aos melhores tenistas britânicos o treino num piso muito comum na Europa continental», afirma Roger Ambrose, secretário do Clube de Ténis Inglês. No entanto, Ambrose salientou que «não há qualquer intenção de alterar a tradição da competição em pisos relvados».

Wimbledon é o único torneio do «Grand Slam» que ainda se disputa em «courts» de relva e os britânicos têm muito orgulho nos belos pisos do clube londrino, com 18 «courts» relvados para competição, 14 relvados para treinos, cinco em recinto coberto e um com revestimento para múltiplos usos. «Os «courts» não relvados podem ser usados quando os outros estão impraticáveis. Não podemos esquecer que os «courts» de relva só podem ser utilizados entre Maio e Setembro e os de terra batida estão disponíveis entre Março e Novembro», afirmou o secretário de Wimbledon.

A direcção do clube importou de França a terra para os dois «courts» a reconverter até ao fim de Abril. Com a transformação, os dois campos de ténis passam a ter um piso idêntico ao de Roland Garros, onde se disputa o torneio francês do «Grand Slam». «Como tínhamos de renovar os «courts» optámos pela terra batida para permitir que os nossos tenistas treinassem em recintos iguais àqueles em que têm de competir no continente», diz Ambrose.

Nova crise em Itália

A Itália encontra-se ameaçada de nova crise política em virtude da demissão apresentada pelo ministro da Educação, Fiorentino Sullo, enquanto o Governo procura sem êxito controlar a agitação estudantil. O pedido de demissão do ministro só foi ontem anunciado, três dias depois dos três partidos que formam o Governo de coligação terem chegado a acordo sobre as reformas da Universidade. Essas reformas, que ainda não foram totalmente divulgadas, eram conhecidas como «o programa Sullo».

Nixon: «A liberdade em perigo»

O Presidente Nixon tocou posição, pela primeira vez desde a sua subida ao Poder, quanto à agitação estudantil que se faz sentir nas Universidades americanas, e que constitui, disse, «um perigo para a liberdade intelectual.» Numa declaração transmitida em San Clemente (Califórnia), onde está a passar o fim de semana, o Presidente declarou que «a violência se destina não só a politizar a massa dos estudantes, mas também as próprias instituições.» Tal tendência, segundo o Presidente, «conduz ao desastre político ou a uma catástrofe cultural, nas nações que se submetem às forças das trevas e da repressão.»

Liberalização continua em Espanha

O Governo espanhol prosseguirá a sua política de liberalização progressiva do regime, sem renunciar à língua de firmeza que adoptou, pensam os observadores políticos de Madrid, comentando a abolição, antecipada de um mês, do estado de excepção. A este propósito, aliás, os meios oficiais recordam as declarações feitas em fins de Janeiro pelo ministro da Informação, Fraga Iribarne, que nomeadamente disse: «O estado de excepção não passa de um aviso e de uma ligeira pausa, que não significa uma alteração da orientação política do Governo - o único propósito é restaurar a liberdade autêntica de ensinar e aprender na Universidade.»

EM PORTUGAL

	Min	6h	18h	
Bragança...	5	6	0.0	M. nub.
V. Castelo...	5	6	0.0	P. nub.
Vila Real...	5	6	0.0	Limp.
Porto...	3	5	0.0	Limp.
C. Carvoeiro...	5	6	0.0	Nebul.
C. Branco...	10	12	0.0	P. nub.
Portalegre...	14	14	0.0	Limp.
Leiria...	12	15	0.0	Limp.
Evora...	14	14	0.0	Limp.
Beja...	13	13	0.0	Limp.
Faro...	14	12	0.0	Limp.
S. Agostinho...	14	14	0.0	Limp.
P. Delgada...	11	13	0.0	M. nub.
Horta...	13	13	0.0	P. nub.
Funchal...	13	13	0.0	Limp.

Temp. máx. prevista para hoje: Lisboa, 24; Porto, 20; Faro, 24; Ponta Delgada, 18; Funchal, 22.

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

NA EUROPA

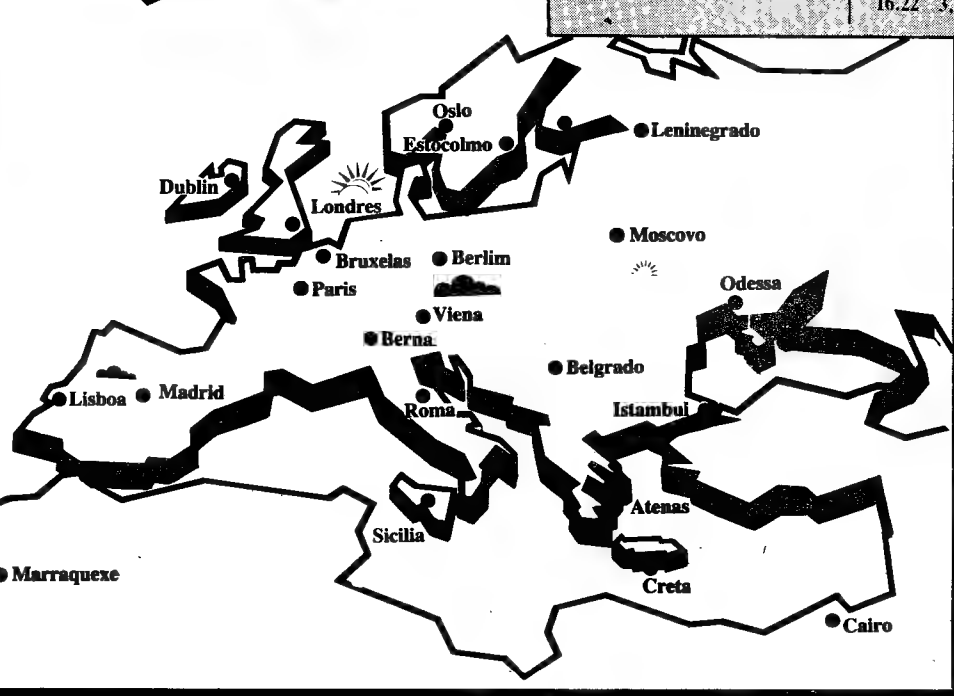
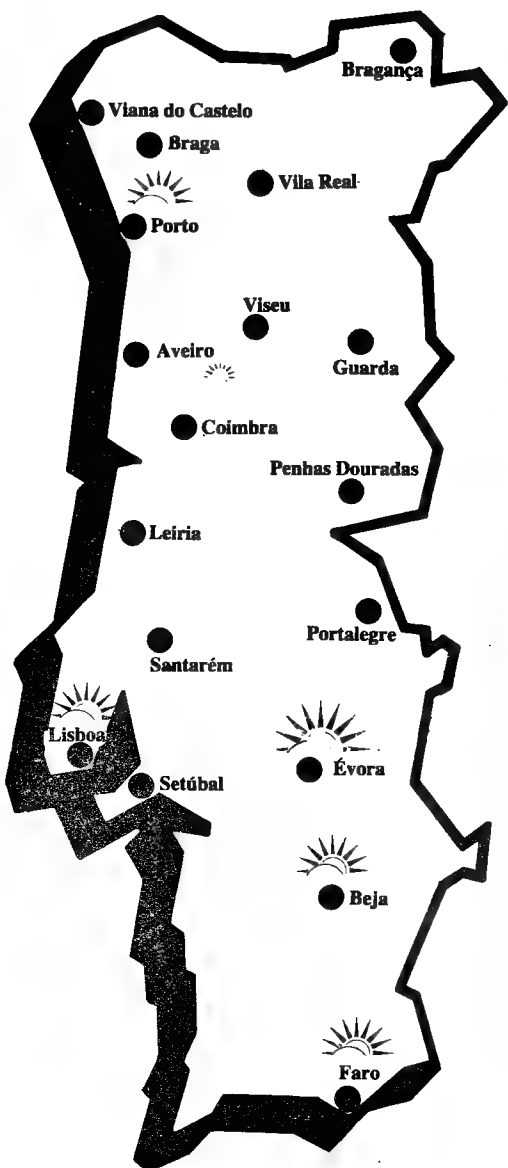
	Min	6h	18h	
Madrid...	2	2	0.0	P. nub.
Londres...	1	1	0.0	Limp.
Paris...	2	2	0.0	P. nub.
Bruxelas...	2	2	0.0	P. nub.
Amsterdão...	4	4	0.0	P. nub.
Genebra...	7	8	0.0	Chuva
Roma...	6	6	0.0	P. nub.
Oslo...	3	3	0.0	M. nub.
Copenhaga...	3	3	0.0	Aguaceiros
Estocolmo...	4	4	0.0	Aguaceiros
Berlim...	6	6	0.0	M. nub.
Viena...	5	9	0.0	M. nub.
Varsovia...	8	9	0.0	M. nub.
Atenas...	13	14	0.0	Nebul.
Moscovo...	0	2	0.0	P. nub.

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

NOMUNDO

	Min	Máx	Às 13h	
Caracas...	16	26	0.0	Limp.
Joanesburgo...	16	26	0.0	Nublado
Los Angeles...	15	29	0.0	Nublado
Montreal...	-05	00	0.0	Nublado
Nova Deli...	17	33	0.0	Limp.
Nova Iorque...	14	08	0.0	Nublado
R. de Janeiro...	19	34	0.0	Limp.
S. Francisco...	12	19	0.0	Limp.
São Paulo...	20	28	0.0	Nublado
Tóquio...	06	11	0.0	Limp.

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm



TEMPO

HOJE

No Continente:

Em todo o território: — Céu limpo ou pouco nublado e vento geralmente fraco de Nordeste. Mar encrespado ou de pequena vaga com ondulação Noroeste de dois metros na Costa Ocidental e ondulação Sueste inferior a um metro na Costa Sul.

Nos Açores:

Grupo Ocidental: Períodos de céu muito nublado. Vento geralmente fraco. Mar encrespado. Ondulação Noroeste 1 a 2 metros.

Grupos Central e Oriental: Períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado de Leste.

Estado do mar: Mar encrespado a de pequena vaga. Ondulação Noroeste de 1 a 2 metros.

Na Madeira

Períodos de céu muito nublado. Vento moderado a forte de Nordeste.

Estado do mar — Costa Norte: Mar cavado. Ondulação Noroeste de 2 a 3 metros.

Costa sul: Mar encrespado. Ondulação Sueste inferior a 1 metro.

Funchal: Períodos de céu muito nublado. Vento fraco.

AMANHÃ

Céu limpo ou pouco nublado e vento do quadrante Leste, geralmente fraco.

DEPOIS

Céu pouco nublado ou limpo. Vento geralmente fraco. Nebulinas ou nevoeiros matinais e condições favoráveis à formação de geadas nas regiões do Interior Norte.

MARES

Hoje	Preia-Mar	Baixa-Mar
	03.40 4,0 m	09.14 1,0 m
	15.54 3,9 m	21.25 1,0 m
Amanhã		
	04.09 4,0 m	09.42 1,0 m
	16.22 3,9 m	21.55 1,0 m

* Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

EFEMÉRIDE S

1919 Benito Mussolini funda, em Milão, o Movimento Fascista italiano nascido de uma dissidência verificada no Partido Socialista.

1945 Tropas norte-americanas e britânicas atravessam o Reno e entram na Alemanha no decurso da Segunda Guerra Mundial.

1951 É criada a Rádio Ribatejo.

1956 Proclamação da República islâmica no Paquistão.

1962 O Governo francês faz abortar uma tentativa de golpe de Estado na Argélia, levada a cabo por colonos europeus.

1966 Realiza-se o primeiro encontro entre as igrejas católica e anglicana, com a audiência do Papa Paulo VI ao arcebispo de Cantuária, Arthur Ramsey.

1976 Morre, em Londres, Bernard Law Montgomery, marechal britânico que venceu o alemão Rommel na batalha de Al Alamein, no norte de África, no decurso da Segunda Guerra Mundial.

1977 O Governo do Congo anuncia que o cardeal Emile Biayenda, arcebispo católico, foi assassinado.

1980 O Xá do Irão, no exílio, deixa o Panamá partindo para o Egipto, enquanto os reféns norte-americanos em Teerão entram na vigésima primeira semana de cativo.

1983 O dentista norte-americano Barney Clark morre em Salt Lake City, Utah, 112 dias depois de se ter tornado o primeiro ser humano a receber um coração artificial.

- Os ministros da Defesa da Nato, reunidos em Vilamoura, Algarve, afirmam o seu apoio total à «opção zero» proposta pela administração Reagan nas conversações para controlo do armamento nuclear na Europa.

1984 A Polícia Judiciária anuncia que o crime aumentou, em 1983, 32,9 por cento em relação a 1982.

1986 Abu Nidal, cujos terroristas desencadearam os ataques de Dezembro nos aeroportos de Roma e Viena, requer formalmente a adesão à Frente de Libertação Popular da Palestina Comando-Geral.

1987 Hermínio Martinho, dirigente do PRD, anuncia que o seu partido vai apresentar, na Assembleia da República, uma moção de censura ao Governo de Cavaco Silva.

- Portugal e a China chegam a acordo sobre o futuro do território de Macau, que passará para a soberania chinesa em 20 de Dezembro de 1999.

- O antigo chanceler alemão federal Willy Brandt anuncia a demissão da presidência do Partido Social Democrático (SD) na RFA.

1988 O juiz conselheiro Augusto Vítor Coelho é eleito presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

Crónica
de
Cinema

O SAGRADO E O PROFANO

Rodrigues da Silva

OS Oscars estão à porta. Talvez por isso (só por isso?) tenha acabado por se estreiar por cá a película que... no ano passado obteve o Oscar para o melhor filme estrangeiro: «A Festa de Babette», do dinamarquês Gabriel Axel. Com atraso embora, ainda vem a tempo. É um belíssimo filme, um dos melhores actualmente em cartaz e a sua estreia só não é a grande notícia da semana porque estoura, que podemos dar, se lhe compara: «Rosa de Areia», a obra-prima de Margarida Cordeiro e António Reis tem a sua estreia comercial já confirmada em Portugal. Será em Maio, antes do filme participar em vários festivais internacionais na Europa e no Canadá.

Sobre «Rosa de Areia» falar-se-á aqui ao lado nestas páginas. Sobre «A Festa de Babette» dir-se-á que o filme adapta um pequeno conto da escritora dinamarquesa Karen Blixen, entre nós divulgada após o êxito comercial de «África Minha», o filme que se inspira noutro dos seus livros.

O filme de Axel é melhor ainda do que o conto de Blixen, já que a linguagem cinematográfica do realizador depura a obra, transforma-lhe a estrutura dramática.

Duas partes tem este filme. Uma primeira em que, sucessivamente, vamos sendo introduzidos no universo puritano de uma minúscula comunidade do litoral norte da Dinamarca, uma segunda em que ocorre, propriamente, «a festa» da personagem Babette.

Tudo se passa no século passado, mais concretamente após a Comuna de Paris. Pode parecer secundário este pormenor da história da

França, mas Babette é uma francesa que se refugia na Dinamarca para escapar aos efeitos da derrota da Comuna.

Na pequena comunidade nórdica, ela vai ser, durante catorze anos, criada de duas irmãs que prolongavam o magistério sacerdotal de seu pai, entretanto falecido.

E tudo poderia continuar assim neste universo fechado sobre si mesmo, graças a um «flash-back», porém, nós sabemos que estas duas senhoras tinham tido na juventude o que se pode chamar de cada uma a sua paixão: Martine (Martine por homenagem a Martinho Lutero) fora amada por um tenente dos hussardos, Philippa (Philippa por homenagem ao amigo de Lutero, Filipe Melanchton) fora requestada por um cantor de ópera.

Ambos tinham estado de passagem e a partida devolvera às jovens uma quietude insuspeitada. Como se alimentassem de espírito, dadas

como eram a obras de caridade.

Este alimento espiritual vai ter na segunda parte do filme o correspondente alimento terrestre. Graças a Babette, que estava ligada a França... por um bilhete de lotaria que um dia vai sair premiado. Dez mil francos, uma pequena fortuna. Uma fortuna que Babette vai literalmente dilapidar num jantar à francesa como só se servia outrora em Paris, no Café Anglais.

Era neste café que Babette fora cozinheira (a melhor cozinheira de Paris) e ela vai por uma noite dar-se ao luxo do seu prazer de artista.

Os convidados são doze (como os apóstolos na última ceia), o jantar ocorre no dia do centenário do nascimento do pai de Martine e Philippa. A comunidade é pobre e devota, o jantar fora imaginado pelas filhas do sacerdote como uma singela evocação e nada mais.

Babette vai transfigurá-lo. Um luxo de um requinte sem igual que nenhum dos convidados estaria em condições de apreciar, salvo um deles: o general Loewenhielm que outro não é se não o tenente hussardo que muitos anos antes se apaixonara por Martine.

Poderia ser um melodrama. Não é. O que se vai passar, por obra de Babette, é a subida aos céus de todos os convivas. O prazer da comida, fá-los atingir o estado de graça, seja ao general porque redescobre e faz descobrir em Martine esse amor décadas

contido, seja porque em todos os outros vai permitir que a língua, «esse músculo», sirva também apreciar um dos sentidos do corpo: o gosto.

E quando a festa acaba, se Babette (que não voltará a Paris) não está mais pobre, ela que perdeu todo o dinheiro, é apenas porque «um artista nunca é pobre» e ela pôde uma vez mais ser artista. O general pensará todos os dias, agora, em Martine. Os pobres esses darão graças a Deus porque vão poder deixar este mundo conhecendo também as alegrias do corpo, afinal tão dignas como as devoções da alma.

Todo este prazer é efêmero, mas quando a festa acaba, os convidados levitam num estado de reconciliação só semelhante ao perfume de santidade.

O alimento do corpo, afinal, mais não fez do que alimentar o espírito e nunca a comida no cinema terá sido, como neste filme, simultaneamente elevada ao nível de um festim pagão e de uma hóstia sagrada.

«Comei do meu corpo», «bebei do meu sangue» parece querer dizer Babette aos pobres velhos puritanos que pelas suas mãos «comungam». Gabriel Axel poderá dizer-nos a nós o mesmo: o seu filme é o seu corpo e o seu sangue, a arte esse sagrado/profano que nos reconcilia com a vida.

Nem vale a pena falar dos actores de «A Festa de Ba-

bette», todos, sem excepção, extraordinários, desde os dinamarqueses que nunca víamos, até à conhecida Stéphanie Audran.

Se isto se refere, é como que para dar passagem para outro filme, esta semana também estreado, cujo valor maior reside no trabalho dos actores. Trata-se de «Uma Mulher de Sucesso», de Mike Nichols, com Melanie Griffith, Harrison Ford e Sigourney Weaver nos protagonistas.

«Uma Mulher de Sucesso» é uma comédia com alguns achados, mas em si esta história que de algum modo actualiza a da Gata Borralheira não tem nada do fulgor e da subversão de, por exemplo, «Selvagem e Perigosa», para citarmos o filme que entre nós impôs Melanie Griffith.

Neste filme, Melanie é ao mesmo tempo a Cinderela e a boa fada, já que é a sua luta (mais do que a sua crença) que a faz atingir o príncipe encantado... e o sucesso.

E se se fala de sucesso é para dizer que, no final, algo nos sugere que graças a ele talvez — quem sabe — a Cinderela de hoje se transforme na fada má de amanhã. O filme não diz que sim, nem que não, deixa a hipótese vagamente no ar. Interessante, mas mais interessantes são os actores, eles sim a salvarem «Uma Mulher de Sucesso» da vulgar mediania.

balho de actores chega à mediania recomendável é «A Última Saída». Trata-se de uma história mais sobre a crise dos médios agricultores norte-americanos, encurralados por dívidas e hipotecas.

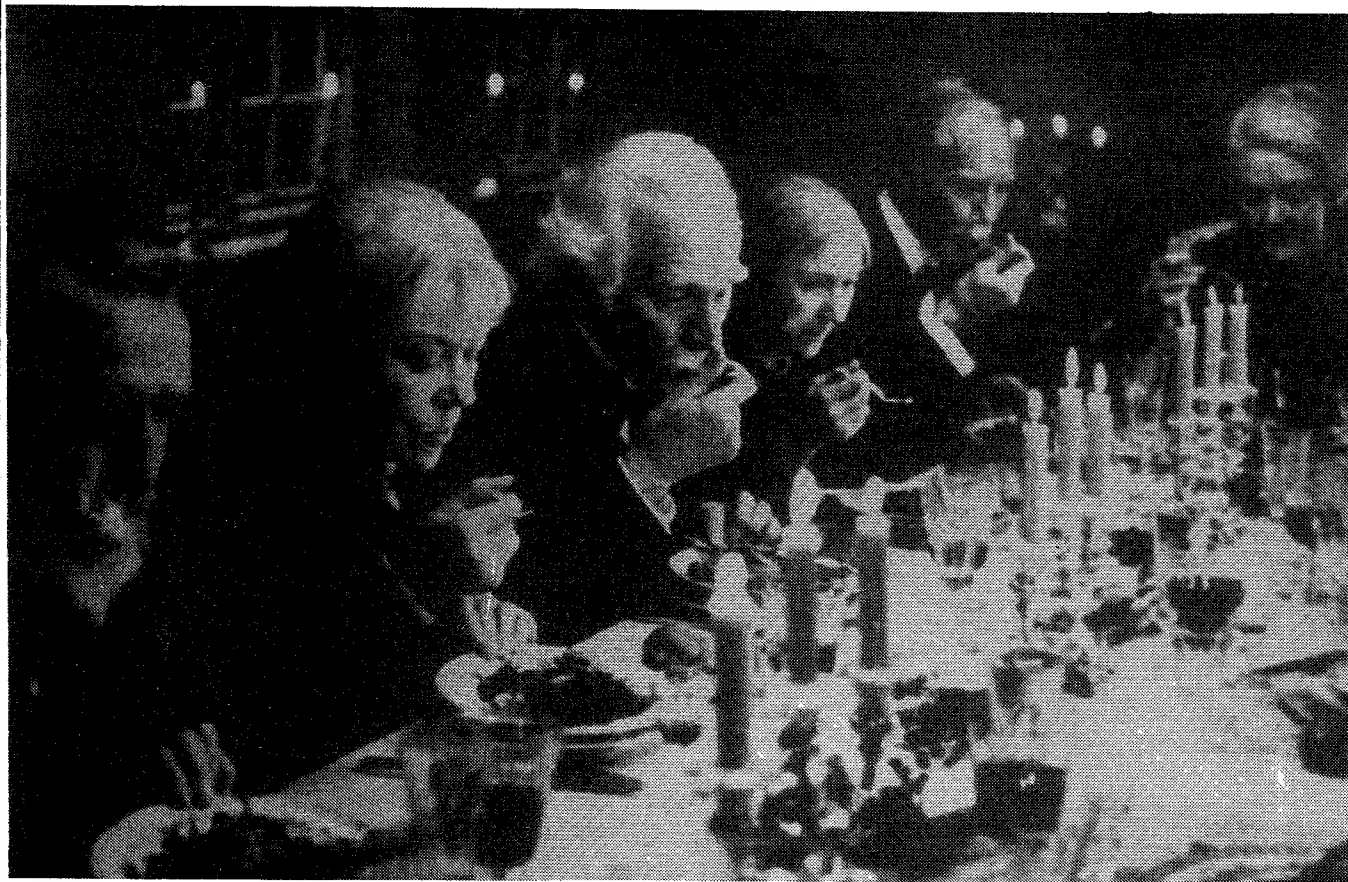
Poderia ser interessante se o realizador, em vez de procurar um mínimo de originalidade, não tivesse enterrado o seu projecto numa série de lugares-comuns. O que sobra é o belo rosto da rapariga e uma ou outra coisa mais, muito pouco para dar a este filme dez réis de merecimento.

E conclua-se com os «Gêmeos», supostamente um filme «para rir». Os mecanismos do riso são como os caminhos do Senhor: invios. Mas aqui levou-se a coisa ao exagero. É que um dos piores actores do planeta (Arnold Schwarzenegger) nem mesmo acompanhado por um «gêmeo» que lhe dá pelo ombro consegue outra coisa se não a gente fugir.

«Gêmeos» é um filme idiota, o argumento é uma parvoíce e o público assiste àquilo com o ar mais entediado deste mundo, tão mais entediado quando era suposto ir divertir-se.

A dupla cómica se calhar já foi chão que deu uvas, mas se ainda tiver que dar não é com Schwarzenegger num dos protagonistas. Stallone, «malgré lui», coitado, ainda dá vontade de rir. Agora este mete-medo... nem com Danny de Vito lá vai. Que saudades do Bucha e Estica...

Filme que nem com o tra-



A ceia-jantar de Babette



Stéphanie Audran, em «A Festa de Babette»

«ROSA DE AREIA» ESTREIA EM MAIO

«Rosa de Areia», o último filme de Margarida Cordeiro/António Reis que teve a sua estreia mundial no recente Festival de Berlim, poderá ser visto em Lisboa, em exibição comercial, a partir de Maio, ao que se supõe numa das salas do Quarteto.

Depois, o filme participará, nalguns casos a concurso, nos festivais de Salsomaggiore, Pesaro, Locarno, Montreal, Göttingen, Barcelona e Londres, passando ainda em Zurique, Lausana e Paris. No Outono, será visto na Cinemateca Portuguesa, integrado na retrospectiva da obra dos dois cineastas («Jaime», «Trás-os-Montes», «Ana» e «Rosa de Areia»).

Esta é a notícia. Quanto ao resto, diga-se que é o principal. «Rosa de Areia» é, sem dúvida, a obra-prima de Margarida Cordeiro/António Reis, o filme que prolonga até aos domínios da abstracção todo o percurso iniciado em «Trás-os-Montes» ou, mesmo, em «Jaime», a média-metragem sobre os desenhos do artista louco que viveu e morreu

no Hospital Miguel Bombarda.

Se há um filme em cartaz que, de algum modo, pode evocar «Rosa de Areia» é sem dúvida «A Luz», do maliano Souleymane Cissé. E a luz em «Rosa de Areia» é mesmo uma personagem, de tal modo ela, em todas as suas cambiantes, se nos impõe, contribuindo para fazer deste filme uma das mais belas obras cinematográficas portuguesas de sempre.

Se «Rosa de Areia» evoca um filme como «A Luz» é porque também o filme português propõe uma cosmogonia, qualquer coisa como o entendimento — real e simbólico — do que se passa no vale a partir da visão das montanhas, por outras palavras, o entendimento da vida a partir da sabedoria e dos sentidos, num verdadeiro hino à Natureza.

Com «O Sapato de Cetim», de Manoel de Oliveira, o cinema português adquirira o seu monumento maior, com «Rosa de Areia» acaba de assinar o seu melhor poema. Um filme maravilhoso e sublime.

R. da S.

Raquel Maria numa peça de Goldoni

O Centro Dramático Inter-municipal Almeida Garrett estreia na próxima segunda-feira, Dia Mundial do Teatro, a peça «A Estalajeira», de Goldoni, numa encenação de Mário Barradas, com Raquel Maria na protagonista e José Eduardo, João Lagarto e José Gomes.

A estreia ocorre na Sociedade Euterpe Alhandrense,

onde a peça estará em cena até dia 2 de Abril. De 6 a 9 do mesmo mês, «A Estalajeira» é representada em Vila Franca de Xira.

Entretanto, no dia 5, no Trindade, o Centro Almeida Garrett estreia a peça «Olavo e Alberto», de Heinrich Henkel, numa encenação de José Martins e José Peixoto.

Teatro D. Maria II

Exige-se um director

Os trabalhadores do Teatro Nacional D. Maria(TH)II enviaram ontem uma carta à secretária de Estado da Cultura, Teresa Gouveia, em que ameaçam «tomar uma atitude pública» caso não seja nomeada uma nova direcção para o teatro.

O Teatro Nacional está sem director há cerca de três

meses, quando o então responsável, Afonso Botelho, abandonou as funções por limite de idade.

Reunidos em plenário, os trabalhadores decidiram solicitar que o «problema grave» da direcção seja resolvido «em breve espaço de tempo».

Filme de Almodôvar : cinco prémios Goya

A última película dirigida por Pedro Almodôvar, «Mulheres à Beira de um Ataque de Nervos», candidata a um Oscar de Hollywood, obteve esta semana cinco prémios «Goya», galardão máximo do cinema espanhol.

O filme de Pedro Almodôvar conseguiu os prémios para a melhor película, guião original, interpretação feminina principal e secundária e melhor montagem.

O filme espanhol mais premiado foi, no entanto, «Remando ao Vento», de Gonzalo Suarez, que teve a melhor direcção, di-

recção de produção, fotografia, direcção artística, desenho de vestuário e maquilhagem.

Os membros da Academia elegeram Fernando Rey como o melhor intérprete masculino pela sua participação em «Diário de Inverno» e José Sazatomil «Saza» como melhor actor masculino secundário pelo seu trabalho em «Espera-me no Céu».

A grande derrotada da noite dos «Goyas» foi a produção «El Dorado», que era candidata a nove prémios e que não conseguiu nenhum deles.



Ana Umbelina, em «Rosa de Areia»

Sessões Especiais

Clássicos de Bergman e de Hitchcock

Sessões Especiais nesta semana que amanhã (cinematograficamente) começa igual a pouco a dizer... ou a dizer o mesmo que nas semanas anteriores. De facto, no Fórum continua Hitchcock, no Quarteto (às 23 e 30) uma selecção do Fantástico e na Cinemateca (a meia semana, devido às miniférias da Páscoa) prossegue o ciclo de Ingmar Bergman. Neste caso, é já a fase dos filmes mais vistos do cineasta sueco. Com uma excepção: «Noite de Circo», de 1953, que passa na próxima terça-feira.

Todo o programa a seguir:

Sexta, dia 24

Fórum Picoas (às 19 e 22): «Ladrão de Casaca», de Alfred Hitchcock. Quarteto (às 23 e 30): «O Milagre da Rua 8», de Matthew Robbins; «A Mosca», de David Cronenberg; «O Gladiador», de Paul M. Glaser; «Atacção Fatal», de Adrian Lyne.

Sábado, dia 25

Fórum Picoas (às 19 e 22): «A

Mulher que Viveu Duas Vezes», de Alfred Hitchcock. Quarteto (às 23 e 30): o mesmo programa do dia 24.

Domingo, dia 26

Fórum Picoas (às 19 e 22): o mesmo programa do dia 25. Quarteto (às 23 e 30): o mesmo programa do dia 24.

Segunda, dia 27

Fórum Picoas (às 19 e 22): o mesmo programa do dia 25. Quarteto (às 23 e 30): o mesmo programa do dia 24.

Terça, dia 28

Cinemateca (respectivamente, às 18 e 30 e 21 e 30): «Noites de Circo» e «O Sétimo Selo», ambos de Ingmar Bergman. Fórum Picoas (às 19 e 22): «Intriga em Família», de Alfred Hitchcock. Quarteto (às 23 e 30): «O Milagre da Rua 8», de Matthew Robbins; «A Mosca», de David Cronenberg; «O Gladiador».

Fora de Lisboa

Fora de Lisboa, são as seguintes as Sessões Especiais:

Caldas da Rainha

Dia 27, às 21 e 30, na Casa da Cultura: «Zelig», de Woody Allen.

Coimbra

Dia 24, «Tootsie», de Sydney Pollack; dia 25, «A Rosa

Púrpura do Cairo», de Woody Allen; dia 27, «La Luna», de Bernardo Bertolucci; dia 28, «Nosferatu, o Fantasma da Noite», de Werner Herzog (todas as sessões às 21 e 30, no Teatro Gil Vicente).

Viseu

Dias 24, às 21 e 30, e dia 25, às 15, na Casa-Museu de Almeida Moreira: «Os Sete Samurais», de Akira Kurosawa.

dor», de Paul M. Glaser; e «Terror na Auto-Estrada», de Robert Harmon.

Quarta, dia 29

Cinemateca (respectivamente, às 18 e 30 e 21 e 30): «Sorrisos de Uma Noite de Verão» e «Morangos Silvestres», ambos de Ingmar Bergman. Fórum Picoas (às 19 e 22): o mesmo programa do dia 28. Quarteto (às 23 e 30): o mesmo programa do dia 28.

Quinta, dia 30

Cinemateca (respectivamente, às 18 e 30 e 21 e 30): «O Sétimo Selo» e «A Fonte da Virgem», ambos de Ingmar Bergman. Fórum Picoas (às 19 e 22): «Topázio», de Alfred Hitchcock. Instituto Alemão (às 18 e 30): «Matadouros para Navios» e «A História do Brinquedo de Lata», documentários. Quarteto (às 23 e 30): o mesmo programa do dia 28.

A VER

Dos filmes em exibição comercial em Lisboa, eis uma lista elaborada por ordem decrescente de qualidade e interesse. Segundo um critério obviamente pessoal.

Em estreia

- «A Luz», Souleymane Cissé (1987)
- «A Festa de Babette», Gabriel Axel (1987)
- «Gente Estranha», Andrei Konchalovsky (1987)
- «O Turista Acidental», Lawrence Kasdan (1988)
- «Uma Outra Mulher», Woody Allen (1988)
- «Quem Tramou Roger Rabbit?», Robert Zemeckis (1988)
- «As Coisas Mudam», David Mamet (1988)
- «A Minha Bela Lavandaria», Stephen Frears (1988)
- «Tucker, O Homem e O Seu Sonho», F. F. Coppola (1988)
- «Ligações Perigosas», Stephen Frears (1988)
- «Um Peixe Chamado Wanda», Charles Crichton (1988)
- «O Urso», Jean-Jacques Annaud (1988)
- «Linhas Trocadas», Ted Kotcheff (1988)
- «Os Acusados», Jonathan Kaplan (1988)
- «Uma Mulher de Sucesso», Mike Nichols (1988)
- «Cocktail», Roger Donaldson (1988)
- «A Última Saída», Gary Sinise (1988)
- «Gêmeos», Ivan Reitman (1988)

Em reposição

- «O Milagre da Rua 8», Matthew Robbin (1987)
- «Viúva, Mas Não Muito», Jonathan Demm (1988)

R. da S.

GRUPO TEATRO HOJE
**TEATRO DA GRAÇA
VOZ DO OPERÁRIO**

a voz humana
de JEAN COCTEAU

Com
Isabel de Castro

Só até domingo

De 3.ª a sábado às 21.45
MATINEES, SÁBADOS E DOMINGOS
às 17.00
MARCAÇÕES PELOS TELEFONES:
87 56 26 e 87 58 00

Subsidio SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
apóios
ANTENA 1 • AVON • DIÁRIO DE LISBOA • DYRUP
JORNAL DE LETRAS • RÁDIO COMERCIAL
RENASCENÇA GRÁFICA • TRANSPORTES RAMIRÃO
TOR HUGO • VOZ DO OPERÁRIO

Madrid, em permanente funcionamento (conclusão)

DO MEDO COMO SEGREDO DO MUNDO À NOITE ESCURA DA ALMA

Ernesto Sampaio

Fernando Pessoa, «um dos maiores poetas ibéricos», segundo palavras do professor Raul Morodo, congregou novamente as atenções do público madrileno, com o espectáculo a partir do seu «Fausto» apresentado pelo Nacional no Teatro da Comédia, no âmbito do Festival Internacional de Madrid, e com o lançamento da versão da obra em castelhano.

Traduzido e prefaciado por Angel Crespo, «Fausto. Tragédia subjectiva» foi publicado na colecção *La Memoria del Fenix* da Editorial Tecnos. Na muito concorrida sessão de lançamento, realizada no Teatro Español, entrevistaram Raul Morodo, Angel Crespo e o embaixador de Portugal, Paulouro das Neves, apresentados por Francisco Bobillo, director da Tecnos.

Para Raul Morodo, «Pessoa corresponde a uma época ambígua e ambivalente, a um tempo de medo profundo. Por isso escreve, no seu Fausto, que o medo é o segredo do mundo». Segundo Morodo, há que ter sempre presente, na interpretação da obra pessoana, estes dois vectores: captar o seu «permanente jogo da contradição lúcida», e, ao mesmo tempo, o seu uso da lucidez ácida para «seduzir, e não para convencer».

O próprio Pessoa definiu o sentido da obra: «O conjunto do drama representa a luta entre a inteligência e a vida, em que a inteligência é sempre vencida. A inteligência está representada por Fausto, e a vida, diferentemente, segundo as circunstâncias acidentais do drama».

Na opinião de Angel Crespo, a versão que nos chegou é apenas o primeiro esboço do *Fausto*, sendo provável que a ideia de Pessoa fosse a de escrever três versões, correspondentes às três fases do processo alquímico.

Esoterismo gnóstico

«Pessoa interessou-me — declarou Angel Crespo na ocasião — por duas coisas: por ser o maior poeta de uma literatura como a portuguesa, que sempre me atraiu; e pelo seu aspecto esotérico de carácter gnóstico, que tem muito a ver com as minhas investigações sobre Dante e outros autores.»

Para Angel Crespo, «Fausto reflecte um processo alquímico que consiste na iluminação da humanidade mediante a colaboração das suas componentes masculina e feminina. A diferença entre Goethe e Pessoa é que o poeta alemão era um triunfador social, alguém que através do elogio da acção acaba por justificar os que actuam com o fim de adquirir conhecimentos e poder, ao passo que o português era um fracassado social, e daí o tom necessariamente pessimista ou nihilista do seu Fausto. Para Pessoa, a acção

não conduz ao homem, que se encontra num círculo fatal, mas a maiores desgraças.»

Segundo Angel Crespo, que é autor de um volume de *Estudios sobre Pessoa* e da biografia *A Vida Plural de Fernando Pessoa*, o poeta quis ser «árbitro do que devia permanecer ou não na tradição. Defensor da supremacia dos valores esotéricos sobre os estabelecidos, propôs um paganismo de novo tipo, capaz de integrar os que considerava valiosos. No Fausto, mostrava a necessidade de uma regeneração espiritual».

Grande expectativa rodeou esta apresentação do «Fausto» de Pessoa na capital espanhola (o livro e o espectáculo), com a Comunicação Social madrilena a consagrar-lhe um espaço inabitual em acontecimentos do género. A conferência de Imprensa de Ricardo Pais, aliás, seria a mais concorrida de todas as que se realizaram no âmbito do Festival.

Recebido com entusiasmo pela maioria do público, mas também com alguma perplexidade, o espectáculo, muito aplaudido em todas as sessões, teve aquilo a que se chama uma «boa imprensa». «Aposta teatral sugestiva e original», lhe chamou Alberto de la Hera, no «Ya»; «esforço, seriedade e imaginação admiráveis. Tudo aqui está certo: os actores, com uma perfeição ajustada ao seu difícil trabalho; a cenografia, plena de recursos, sugerindo-nos um infinito, paradoxalmente cerrado e sem saída; a música, a luz», disse Santiago Trancón no «Diário 16». Já aqui foi transcrita a opinião do exigente e prestigiado crítico Eduardo Haro Tecglen, em «El País»; quanto ao «ABC», pela pena de García Nieto, classifica o resultado do espectáculo como «inteiramente satisfatório».

Exposições

Em matéria de exposições, os grandes acontecimentos eram, no Centro de Arte Reina Sofia, que se prepara para tornar a obra de Picasso o eixo central da exposição do museu, a mostra «Berlim Ponto de Encontro — a arte em Berlim de 1900 a 1933», e uma retrospectiva de Magritte na Fundación Juan March.



Carlos Saura

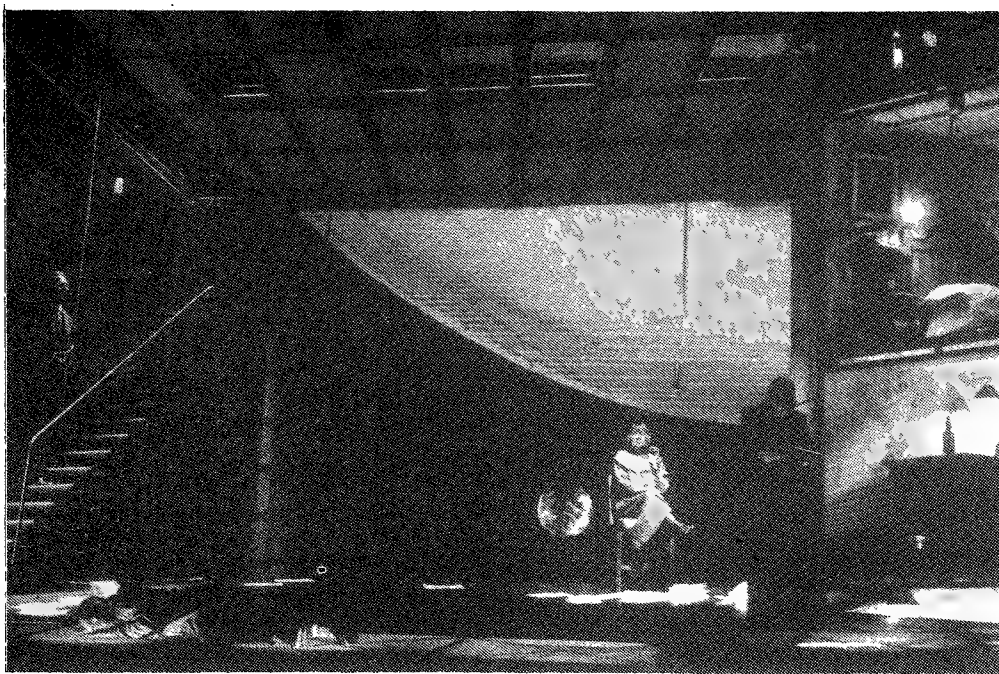
A exposição sobre Berlim inclui a reconstrução exacta da Primeira Feira Internacional Dada, realizada em 1920, na galeria berlinense de Otto Burchard, e mostra-nos como, ao derrubar velhas barreiras, a abortada revolução social e política alemã teve pelo menos o mérito de facilitar a introdução da nova arte em Berlim.

Com efeito, entre 1900 e 1930, a arte coloca-se na vanguarda do espírito revolucionário da época. A sociedade, porém, respondeu com a indiferença mais absoluta. A Feira Dada, aberta ao público entre 30 de Junho e 25 de Agosto de 1920, teve apenas 310 visitantes.

«Berlim, ponto de encontro» subdivide-se em cinco áreas: «nos umbrais do moderno», que coincide com o período de transição para o nosso século e inclui aquilo a que costuma chamar-se «impressionismo alemão» (Max Liebermann, Lovis Corinth, Max Beckmann e George Kolbe), com o artista norueguês Edvard Munch a servir de elo de ligação imprescindível com os expressionistas; «entre a natureza e a sedução da metrópole», que reúne a pintura e a escultura do expressionismo do movimento «A Ponte» quando, por volta de 1910, os seus artistas se mudam para Berlim, patenteando nas suas obras a sedu-



Reconstituição da primeira Feira Internacional Dada, de 1920, no Centro de Arte Reina Sofia



Um momento do «Fausto», no Teatro da Comédia

ção da grande cidade (Kirchner, Erich Heckel, Max Pechstein, Karl Schmidt-Rottluff, Otto Mueller, Emil Nolde, Georg Tappert, Feininger, Hans Scharoun, Ludwig Meidner, Jakob Steinhardt e Georg Grosz), que realça a diferença que separa o dadaísmo alemão do seu congénere francês, já que os «produtos» do primeiro assentam quase sempre em dois planos diferentes, mas estreitamente vinculados entre si: a crítica à República de Weimar através de uma espécie de inventário óptico da época — fome, ódio, mutilados de guerra, mendigos, hipocrisia, inflação, corrupção, prostituição — vai de par com uma descrição demolidora da concepção burguesa da arte, considerada ao mesmo nível do exército e da polícia enquanto «pilar da sociedade» (dadas representados: Arp, Johannes Baader, Baargeld, Max Ernest, Groz, John Heartfield, Raoul Hausmann, Hannah Hoch, Richard Huelsenbeck e Picabia); «Berlim, entroncamento ferroviário do construtivismo» mostra-nos que embora pouco identificada com a ordem e o grau zero da pintura e da arte, isto é, mais virada para os roteiros da arte realista, Berlim se transforma, nos anos 20, em entroncamento ferroviário, de paragem quase obrigatória, para os artistas construtivistas do Leste, sobretudo húngaros e russos, e do Oeste (nesta secção, estão representados Otto Moller, Hans Richter, Naum Gabo, Stebneg, Rodtchenko, Ivan Puni, Lissitzky, Moholy-Nagy, Lajos d'Ebneth, Erich Buchholz e Lothar Schreyer); finalmente, em «do expressionismo radical à nova objectividade», pode constatar-se o deslizar de um expressionismo cada vez mais radical para as correntes da «nova objectividade», que acaba por opor-se, quer à interpretação psicologista do expressionismo quer ao experimentalismo dos construtivistas, pondo o acento num radicalismo social e político que, por vezes, sem nunca renunciar ao contributo das vanguardas mais formais, faz confluir no mesmo objectivo a acção espiritual e a acção política concreta (Max Beckmann, Kate Kollwitz, Nikolaus Braun, Otto Dix, Ernest Fritsch, outra vez Grosz, e Christian Schad).

A outra exposição mencionada (retrospectiva de René Magritte

na Fundação Juan March), reúne poucas, mas muito significativas obras do poeta-pintor belga, que recriou, em termos de uma realidade pessoal, o mundo que o cercava e os objectos nele contidos, isto é, inventando, com uma apurada arte de pintar, o quotidiano em cada tela.

Outras exposições importantes em Madrid: «A Cidade Hispano-americana. O sonho de uma ordem», no Museu Espanhol de Arte Contemporânea; «O Quixote de António Saura», que reúne 133 desenhos realizados pelo pintor para ilustrar uma edição da novela de Miguel de Cervantes, na Biblioteca Nacional de Madrid; Dokoupil, na Fundación Caja de Pensiones; obra gráfica de Matisse; Grandes em pequeno formato (Klee, Miró, Braque, Giacometti, Juan Gris, entre outros), etc.

Esperpento fiscal

Cadilhe tem um émulo em Espanha: Don Carlos Solchaga, ministro da Economia e Fazenda. O seu departamento parece que decidiu acabar com os escritores de mais de 65 anos, exigindo aos reformados que não escrevam mais, se quiserem manter o direito à reforma.

Francisco Ayala, Emilio Alarcos, Damaso Alonso, Manuel Alvar, Camilo José Cela, Miguel Delibes, Pedro Lain, Rafael Lapesa, Lázaro Carreter, Aranguren, Luis Rosales, Jose Luis Sampedro, Torrente Ballester, Buero Vallejo, Alberti Emilio Garcia Gomez, entre outros, não têm alternativa para o dilema em que a Fazenda Pública os colocou: ou arrumam a caneta ou escrevem, mas renunciam a cobrar o magro subsídio com que o Estado lhes ameniza a velhice.

«Solchaga não deve saber a idade que tinha Cervantes quando escreveu o Quixote...» — assim comentou o poeta Luis Rosales, de 79 anos, a estranha «filosofia» do Governo PSOE, que alardeia apoiar a cultura e todas as suas manifestações. É caso para perguntar, aliás, o que vai fazer agora o ministro da Cultura, Jorge Semprun, que já ultrapassou a idade fatídica. Provavelmente abdicar dos seus direitos de autor em favor de alguma instituição de beneficência...

Curioso é o absoluto amoralismo (ou falta de sentido dos valores) que a burocracia fiscal pa-

tenteia neste caso, identificando abertamente reforma com inacção e não hesitando em atentar contra um património fundamental da cultura para aliviar as angústias da economia.

São João da Cruz no ecrã

Tínhamos prometido voltar a «La Noche Oscura», a fita de Carlos Saura que evoca o dramático episódio da vida de San Juan de la Cruz em que o poeta, entre os meses de Janeiro e Julho de 1577, foi malhar com os ossos numa masmorra toledana da Inquisição, que se opunha violentamente às reformas de Santa Teresa de Ávila, das quais San Juan era um ardente propagandista.

Encerrado entre as quatro paredes da sua cela, o poeta concebeu e clandestinamente escreveu «Noche Oscura del Alma», um dos cumes (segundo a opinião de T.S. Elliot, o mais alto) da poesia lírica universal.

O filme de Carlos Saura constitui uma sóbria e penetrante indagação sobre o enigma da criação desta poesia, que concebe a mais delicada música das palavras em plena adversidade atroz.

O filme não conquistou as boas graças do público e dividiu a crítica. Houve, com efeito, especialistas que reprovaram a Saura não encaminhar a sua obra para o centro existencial de Juan de la Cruz, dando ao fenómeno da mística sanjuanina uma interpretação sensual. Quando, por exemplo, Juan fala em «amada» e «amado», sempre em busca um do outro, e Saura ilustra isto com fantasias eróticas envolvendo a nudez forte de uma encantadora jovem, o realizador parece esquecer que «amada» é uma referência da «alma» do próprio Juan, e «amado» um símbolo de Deus, que ele incessantemente procurou.

Também houve, no entanto, quem exaltasse o que outros reprovaram no filme: paixão em vez de acção. Seja como for, trata-se de uma obra séria, nos limites do indizível, resolutamente de costas para as pautas actuais do comércio cinematográfico, construída na sua quase totalidade a partir de um austero «mano a mano» entre uma câmara e um actor (Juan Diego) encerrados entre quatro paredes.

Anteprojecto ortográfico da língua portuguesa

CENTO E DEZ MIL PALAVRAS EM BUSCA DE CONSENSO

O novo texto de unificação ortográfica da língua portuguesa (cerca de 110 mil palavras), tornado público na Sala dos Espelhos do Palácio Foz, contém alterações de forma (ou estrutura) e de conteúdo, relativamente aos até à data ponderados. Pode dizer-se, simplificando, que em termos de estrutura se aproxima mais do acordo de 1986, mas que em termos de conteúdo adopta uma posição mais conforme com o projecto de 1975. Segundo o anteprojecto apresentado pela Academia de Ciências de Lisboa (a que nos estamos a cingir), conclui-se que, em relação às alterações de conteúdo, elas afectam sobretudo o caso das consoantes mudas ou não articuladas, o sistema de acentuação gráfica (especialmente das esdrúxulas), e a hifenização.

Pode dizer-se ainda que, no que respeita às alterações de conteúdo, de entre os princípios em que assenta a ortografia portuguesa, se privilegiou o critério fonético (ou da pronúncia) com um certo detrimento para o critério etimológico.

É o critério da pronúncia que determina, aliás, a supressão gráfica das consoantes mudas ou não articuladas, que se têm conservado na ortografia lusitana essencialmente por razões de ordem etimológica.

Por sua vez, é também o critério da pronúncia (lê-se no anteprojecto) que leva a manter um certo número de grafias duplas do tipo de carácter e carácter, facto e fato, sumptuoso e suatioso, etc.

É ainda o critério da pronúncia que conduz à manutenção da dupla acentuação gráfica do

tipo de económico e econômico, efêmero e efêmero, género e gênero, génio e gênio, ou de bônus e bonus, sêmen e sêmen, ténis e ténis, ou ainda de bebê e bebê, ou metro e metrô, etc.

No que respeita ao emprego do hífen, não há propriamente divergências assumidas entre a norma ortográfica lusitana e a brasileira. Oscilações, sim. Eis alguns exemplos: ante-rostro e anterostro, co-educação e coeducação, pré-frontal e prefrontal, sobre-saia e sobressaia, sobre-saltar e sobressaltar, geohistória e geohistória, micro-onda e microonda, etc.

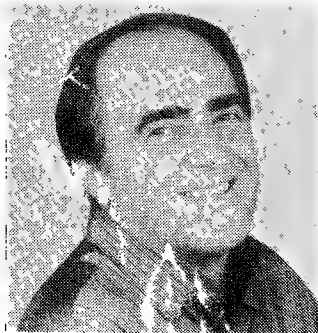
A posição que agora se adopta, muito embora tenha tido em conta as críticas fundamentadas ao texto de 1986, resulta, sobretudo, do estudo do uso do hífen nos dicionários portugueses e

brasileiros, assim como em jornais e revistas. Sintetizando, pode dizer-se que, quanto ao emprego do hífen nos compostos, locuções e encadeamentos vocabulares, se mantém o que foi estatuído em 1945, apenas se reformulando as regras de modo mais claro, sucinto e simples.

Outros pormenores: o trema é abolido; do alfabeto português, constituído por 26 letras, integram-se de pleno direito, para casos especiais, o K, o W e o Y; etc.

Em resumo: na opinião da Academia das Ciências de Lisboa, o novo texto de unificação ortográfica «constitui um passo importante para a defesa da unidade essencial da língua portuguesa e para o seu prestígio internacional.» Urge, no entanto, a elaboração de um Vocabulário geral unificado da língua portuguesa, que aplique a nova ortografia e elucide sobre as pronúncias cultas das palavras nele contidas.»

Mais ainda: «um passo muito importante refere-se à necessidade premente de unificação da terminologia científica e técnica.» Neste domínio, impõe-se «pôr termo ao caos actualmente existente com a criação em Portugal, no Brasil e porventura em África de termos diferentes para o mesmo conceito ou objecto.»



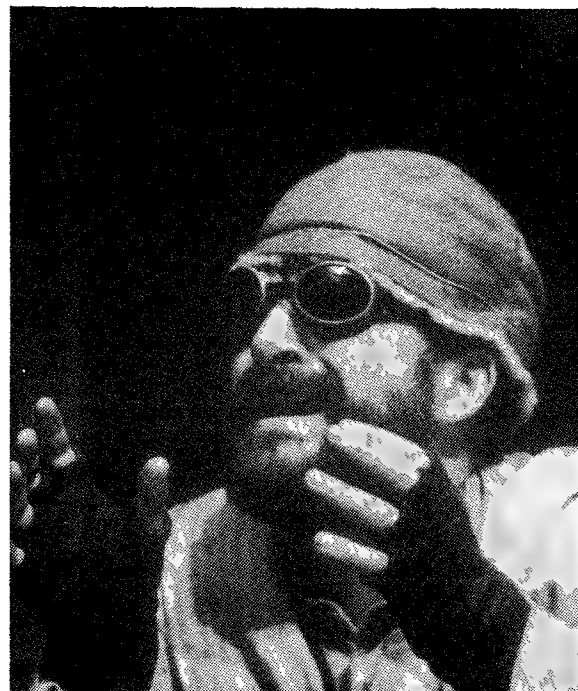
Teatro do Brasil no ABC

A partir de hoje, no Teatro ABC, actores brasileiros bem conhecidos do nosso público (naturalmente, através das tele-novelas) vão estar em palco para interpretar a comédia «Virgem, Nunca Mais!», da autoria de Ary Fontoura (o impagável Florindo Abelha de «Roque Santeiro»), que também interpreta e dirige - de parceria com Júlio Dessaune.

Na pele da «virgem», está outra actriz que os telespectadores fixaram em «Dancing Days» e «O Bem Amado»: a Sueli Franco.

TEATRO NO POLITEAMA 19 HORAS

Curta série de representações



«FINAL»

A obra-prima de Samuel Beckett
Encenação Mário Viegas
de 3.ª a dom. 19 horas.

Alfas Triplex

— T. 806496

Alfa 1

GÊMEOS
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00h

Alfa 2

LIGAÇÕES PERIGOSAS
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15h

Alfa 3

O URSO
(maiores 6 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15h

Alfa 4

UM PEIXE CHAMADO WANDA
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15h

Alfa Club

OS ACUSADOS
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00h

Amoreiras

Amoreiras 1

O URSO
(maiores 6 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15h

Amoreiras 2

LIGAÇÕES PERIGOSAS
(maiores 12 anos)
14, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00h

Amoreiras 3

GÊMEOS
(maiores 12 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00h

Amoreiras 4

UMA MULHER DE SUCESSO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 00.15h

Amoreiras 5

TUCKER, O HOMEM E O SEU SONHO
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15h

Amoreiras 6

OS ACUSADOS
(maiores 16 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00h

Amoreiras 7

O TURISTA ACIDENTAL
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 00.15h

Amoreiras 8

UM PEIXE CHAMADO WANDA
(maiores 12 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 00.15h

Amoreiras 9

COCKTAIL
(maiores 12 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00h

Amoreiras 10

LINHAS TROCADAS
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.45, 21.45 e 24.00h



Karen Blixen/Isak Dinesen's **Babette's Feast**

A FESTA DE BABETTE em exibição no Quarteto Sala 3
maiores de 12 anos, qualidade

Pub.

Apolo 70

A MINHA BELA LAVANDARIA
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Ávila

— T. 539930

O TURISTA ACIDENTAL
(maiores 12 anos)
14.45, 17.00, 19.10, 21.45 e 23.45h

Berna

— T. 776060

O URSO
(maiores 6 anos)
15.15, 18.00 e 21.30h

Capitólio

— T. 372358

OS PESADELOS DE UMA VIRGEM
(interdito men. 18 anos)
15.00, 17.00, 19.00, 21.00 e 23.00h

Cinebolso

NOITES DE PRAZER
(maiores 18 anos)
Pornográfico
12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h

Cine Camões

T. 324194

O HERDEIRO DO KUNG FU
(maiores 13 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30h

Cine 222

— T. 533253

HOMEBOY/O DERRADEIRO COMBATE
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h
MISSÃO EM HAWAI
24.00h

Cinemateca Portuguesa

Fechado para descanso do pessoal

Cine Portela

— T. 9434773

Estúdio Anusha

OS FANTASMAS DIVERTEM-SE
(maiores 12 anos)
15.30 e 21.30h

Estúdio Sheza

QUEM TRAMOU ROGER RABBIT?
(maiores 6 anos)
15.15 e 21.15h

City Cine

— T. 549999

TARAN E O CALDEIRÃO MÁGICO
(maiores 6 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h

Condes

— T. 322523

O URSO
(maiores 6 anos)
14.00, 16.45, 19.00 e 21.30h

Eden

— T. 320768

GÊMEOS
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Estúdio

— T. 555134

QUEM TRAMOU ROGER RABBIT?
(maiores 6 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.00h

Estúdio ACS

— T. 887255

TUCKER, O HOMEM E O SEU SONHO
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30h

Fonte Nova

— T. 7145109

VIÚVA MAS... NÃO MUITO
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h

Sala 2

UM PEIXE CHAMADO WANDA
(maiores 12 anos)
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45h

Sala 3

LINHAS TROCADAS
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 18.45 e 21.15h

Forum Picoas

— T. 541037

A MULHER QUE VIVEU DUAS VEZES
(maiores 18 anos)
19.00 e 22.00h

Gemini

— T. 734009

COCKTAIL
(maiores 12 anos)
15.00, 18.00 e 21.30h

Hollywood

— T. 802859

UMA MULHER DE SUCESSO
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 24.00h

Sala 2

UMA OUTRA MULHER
(maiores 12 anos)
14.15, 16.30, 18.45, 21.30 e 23.45h

Império

— T. 555134

O URSO
(maiores 6 anos)
15.30, 18.30 e 21.30h

King Triplex

Sala 1

SUPERMAN IV
(maiores 7 anos)
14.30, 17.00, 19.30 e 21.30h

Sala 2

O DERRADEIRO COMBATE
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45h

Sala 3

GENTE ESTRANHA
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.30h

Las Vegas

— T. 631162

Sala 1

UMA MULHER DE SUCESSO
(maiores 12 anos)
15.15, 18.30, e 21.30h

Sala 2

A FESTA DE BABETTE
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.45h

Londres

— T. 801313

UMA MULHER DE SUCESSO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Mundial

— T. 538743

O URSO
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Sala 2

UM PEIXE CHAMADO WANDA
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45h

Sala 3

COCKTAIL
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45h

Nimas

— T. 574362

A ÚLTIMA SAÍDA
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Odeon

— T. 326283

O TESOURO DE KAMPUCHEA
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h

Olímpia

T. 325309

PRAZERES ESCALDANTES DE SISSY
(interdito men. 18 anos)
Sessões contínuas a partir das 14.00h

Pathe

— T. 821933

PIPOCAS E GELADO
(maiores 18 anos)
14.00, 16.30 e 21.30h

Politeama

T. 326305

AS MINAS DE KILIMANJARO
(maiores 12 anos)
14.15, 16.30, e 21.30h

Quarteto

T. 771378

Sala 1

TURISTA ACIDENTAL
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30h

O PRÍNCIPE DAS TREVAS
(maiores 16 anos)
00.45h

Sala 2

TARAN E O CALDEIRÃO MÁGICO
(maiores 6 anos)
15.00, 17.00 e 19.00h
AS COISAS MUDAM
(maiores 16 anos)
21.30h
O ENIGMA DA PIRÂMIDE
(maiores 12 anos)
23.30h

Sala 3

A FESTA DE BABETTE
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30h
OS GREMLINS
(maiores 12 anos)
23.30h

Sala 4

A LUZ
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h
INDIANA JONES E O TEMPLO PERDIDO
(maiores 12 anos)
23.30h

S. Jorge

T. 579144

Sala 1

GÊMEOS
(maiores 12 anos)
15.30 e 18.30 e 21.30h

Sala 2

OS ACUSADOS
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.15h

Sala 3

UM PEIXE CHAMADO WANDA
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45h

7.ª Arte

— T. 730715

LIGAÇÕES PERIGOSAS
(maiores 12 anos)
14.45, 17.00, 19.10, 21.45 e 23.45h

Star

— T. 804210

OS ACUSADOS
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Terminal

— T. 371573

BUSTER — A GRANDE GOLFADA
(maiores 12 anos)
13.00, 15.00, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.45h

Tivoli

— T. 570595

O URSO
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Turim

T. 706666

A PRIMEIRA DENTADA
(maiores 12 anos)
15.00, 17.30 e 21.30h

Xenon

T. 368480

ONZE DIAS, ONZE NOITES
(maiores 16 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30h

Linha de Sintra

AMADORA — Babilónia — «O Urso», às 14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 21.45h (maiores 6 anos)

ALGUEIRÃO — Cine-Teatro Chaby — Encerrado para descanso do pessoal

CACÉM — Cinestúdio Flores — «Big» (maiores 6 anos)

MEM MARTINS — Estúdio Dois Eme — Encerrado para descanso do pessoal

Linha de Cascais

ALGÉS — Cinema 2000 — «A Última Tentação de Cristo», às 21.30h (maiores 16 anos)

OEIRAS — Alto da Barra — Sala 1 — «A Festa de Babette», às 15.15, 18.15 e 21.30h (maiores 12 anos)

Sala 2 — «Os Fantasmas Divertem-se», às 15.30, 18.15 e 21.45h (maiores 12 anos)

NOVA OEIRAS — Cine Palmeiras — Sala 1 — «Gêmeos», às 15.15, 18.15 e 21.15h (maiores 12 anos)

CARCAVELOS — Atlântida Cine — «Um Peixe Chamado Wanda», às 15.30 e 21.30h (maiores 12 anos)

ESTORIL — Casino Estoril — Encerrado para obras

CASCAIS — Miramar — Sala 1 — «O Urso», às 15.15, 18.45, 21.30 e 24.00h (maiores 6 anos)

Sala 2 — «Uma Mulher de Sucesso», às 15.30, 19.00, 21.45 e 24.00h (maiores 16 anos)

Outra Banda

ALMADA — Academia — «Superman IV», às 15.30, 18.15 e 21.30h (maiores 6 anos)

ALMADA — Incrível Almadense — «Jogo a Três Mãos», às 15.30 e 21.30h (maiores 12 anos)

COVA DA PIEDADE — Clube Piedense — «Terra de Ninguém», às 21.30h (maiores 12 anos)

BARREIRO — Cinestúdio Barreirense — «A Hora dos Heróis», às 15.00 e 18.30h (maiores 12 anos)

A BEIRA BAIXA NA RTP 1

Idanha-a-Velha, Monsanto, Fundão, Alpedrinha, Castelo Novo: o programa televisivo de hoje da série "Mobil nos Caminhos de Portugal", a transmitir esta noite às 20,40 no 1º canal, leva-nos por terras da Beira Baixa, todas elas possuidoras de testemunhos de um passado importante.

Por exemplo, a ponte sobre o rio Pônsul, que conduz a Idanha, é de origem romana. Ela anuncia-nos a aproximação da antiga Egitânia. Idanha-a-Velha ostenta um notável conjunto de valores arqueológicos, sinal do seu passado de importante

cidade romana e visigótica.

No interior da catedral, uma construção de origem ancestral, estão recolhidos diversos achados arqueológicos. As ruas de Idanha são também perfeitos mostruários de testemunhos monumentais.

A seguir: impossível visitar a aldeia de Monsanto sem um passeio a pé pelas suas ruas inclinadas e sem uma escalada até aos pontos mais altos, miradouros perfeitos de onde se avistam larguíssimos panoramas.

A passagem pelo Fundão é breve, com uma pausa no jardim em frente aos Paços do Concelho, edifício

onde em tempos funcionou a Fábrica Real de Panos criada pelo marquês de Pombal.

Já em Alpedrinha, a atenção vai antes do mais para as ruas da vila, onde avulta o contraste entre o granito e a cal. Finalmente, Castelo Novo, num recôncavo da serra da Guardunha.

Uma povoação secular com um rico acervo, concentrado em torno do Largo da Câmara: um exemplo é a casa da Câmara, edifício granítico medieval, raro no espólio da arquitectura civil portuguesa. Perto, o castelo.



EXPOSIÇÕES

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA: A ex-

posição temporária "Imagens do Tempo", escultura portuguesa do século XIII ao XVIII.

MUSEU NACIONAL DO

TRAJE: Joias de Gordillo - do metal à transparência e a "Joia do Mês" com criações do luxemburguês Jean Hilger.

MUSEU DE ETNOLOGIA

(Av. Ilha da Madeira - Restelo): a exposição "Artefactos Melanésios-reflexões pós-modernistas". Trata-se de um aconteci-

mento científico de significativa importância, na medida em que os objectos expostos constituem a única colecção etnográfica da Melanésia existente no nosso país. O acervo foi recolhido naquela área do Pacífico Ocidental nos princípios do século e é agora apresentada pela primeira vez ao público.

FORUM PICOAS (sala A 5-1º piso): até 31 de Março, o Instituto Italiano de Cultura apresenta uma exposição do pintor Franco Cilia. Organizada pelos CTT e TLP, a exposição "Cinco Séculos de Comunicação".

PALÁCIO FOZ (até 29 de Março, a exposição "Pintura sobre Fronteira" da autoria de Bárbara Guerreiro.

GALERIA JOÃO HOGAN (R. Voz do Operário, 13): até 15 de Abril, de segunda a sexta das 14,30 às 22 e sábados das 15 às 18, a exposição de pintura "Megalitos" da autoria de Glória Elena.

GALERIA LEO (Tv. da Queimada, 48-Bairro Alto): até 13 de Abril, a exposição "Desenhos", com obras de Álvaro Lapa, Ana Isabel,

Fernando Calhau, Gaëtan João Vieira, Manuel João Vieira, Pedro Calapez, Pedro Proença, Rui Chafes e Rui Sanchez.. Patente de terça a sábado das 14,30 às 19,30.

GALERIA VÉRTICE

('Cascais): até 26 de Abril, de terça a sexta das 15 às 20, pintura de Manuel San Payo, subordinada ao tema "Melancolia".

MUSEU REGIONAL DE

SINTRA: a exposição "A Vila mais Ocidental do Império Romano - Santo André de Almocageme/Sintra".

PALÁCIO NACIONAL DE

SINTRA: I Exposição de Banda Desenhada Juvenil.

GALERIA DE CASINO

ESTORIL: até 2 de Abril, todos os dias das 15 às 24, a exposição "40 anos de actividade artística de António Araújo.

GALERIA DO HOTEL

ESTORIL-SOL: até 9 de Abril, todos os dias das 15 às 20, a exposição "Portugal, Luz e Cor" da autoria do artista dinamarquês Preben Boesen.

PALÁCIO DOS

CORUCHÉUS (R. Alberto de Oliveira-Alvalade): até 29 de Março, das 15 às 19, Pintura de Evelina Coelho.

GALERIA QUADRUN (R. Alberto de Oliveira-Corucheus): até 15 de Abril, a exposição de Pintura de Isabel Laginhas "Jogos das Mil e Uma Noites", de segunda a sexta das 10 às 13 e das 15 às 20, sábados das 15 às 19.

GULBENKIAN (Galeria de Exposições Temporárias): "Pintura dos Anos 80 de Filipe Rocha de Silva.

GALERIA ANA ISABEL (R. da Emenda, 111-19): até 15 de Abril, de segunda a sábado das 14 às 19, óleos e

aguarelas de Sá Nogueira.

GALERIA ÍCARO (R.

Presidente Arriaga, 70): até 6 de Maio, de terça a sábado das 14,30 às 19,30, a exposição "Diáspora", com obras de Vieira da Silva, Júlio Pomar, Eduardo Luís,

Paula Rêgo, João Cutileiro, Celeste maia, Margarida Kendall, Luís Lemos, Rui Filipe e Cândido Portinari.

GALERIA ARCADEA (Parque

do Estoril): até 12 de Abril, de segunda a sexta das 14 às 19, sábados e domingos das 11 às 13 e das 14 às 19, a exposição de Alberto Lacerda "Colagens".

AAPACO (R. Freitas Gazul, 24-D): até 29 de Março, de terça a sexta das 18 às 21 e aos sábados das 15 às 19, gravuras de Maria Teresa Folha com o título "Sítios do Sal do Sol e do Sul".

GULBENKIAN (Galerias de

Exposições Temporárias): "Encontros com Narciso", fotografias de Jorge Guerra e Escultura de F. L. Simecek. **FOTO GALERIA 12 A** (Costa do Castelo, 12-A): até 31 de Março, de segunda a sábado das 9,30 às 13,30 e das 15,30 às 19,30, fotografias de João Francisco Vilhena.

GALERIA DIFERENÇA (R. S. Filipe Nery, 42): até 2 de Abril, de terça a sexta das 15 às 20 e sábados e domingos das 16 às 19, Desenho e Pintura de Carlos Nogueira e escultura de Francisco Rocha.

GALERIA ALTAMIRA (R. Filipe Folque, 48-A): até 11 de Abril, das 10 às 19, Pintura de Daniel Nave.

GALERIA "A JANELA VERDE" (R. do Olival, 9): até 6 de Abril, de segunda a sexta das 14 às 20, aguarelas de Paulo Ossião.

LOJA DE DESENHO (R. da Academia das Ciências, 2-B):

até 1 de Abril, Desenhos de Cerveira Pinto.

GALERIA S. MAMEDE (R. Escola Politécnica, 167): até 5 de Abril, pintura de Gonzálvez Bravo.

GALERIA ALMADA

NEGREIROS (Av. da república, 16): a exposição itinerante "Nível de Olho - fotografia em Portugal, anos 80" com obras de Carlos Manuel Gomes, Mariano Piçarra, António Pedro Ferreira, Daniel Blaufucks, Nuno Félix da Costa,

António Carvalho, Francisco Rúbio, Luís Palma e João António Motta. Esta

exposição, bem com o catálogo, foram organizados pela "Ether", inserindo-se nas celebrações dos 150 anos do anúncio oficial da fotografia ao mundo.

JUNTA DE FREGUESIA DA

PENHA DE FRANÇA (Tv. do Calado, 2-1º): até 31 de Março, de segunda a sexta das 10 às 20 e sábados e domingos das 15 às 19, a exposição de Pintura "Art Mou" de Isabel Filipe e Maria Carlos.

O OUTRO LADO DO

ESPELHO (R. Dr. Alfredo Costa, 14-Sintra): até 29 de Março, "Sombras Portuguesas", pintura de Luís Andrade.

CLUBE CINQUENTA (R. de S. Mamede ao Caldas, 9-1º): até 5 de Abril, de terça a sexta das 17 às 20 e aos sábados das 15 às 20, Pintura/Desenho de Ema Berta.

GALERIA MUNICIPAL DE

ALMADA: até 9 de Abril, a exposição "Ver Desenho 2 - dos modernistas aos anos 60" com obras de Amadeo de Souza Cardoso, Stuart Carvalhais, Almada Negreiros, Mário Eloi, Júlio Pomar, José Dias Coelho, Lima de Freitas, entre

outros.

GALERIA MONUMENTAL

(Campo dos Mártires da Pátria, 101): até 6 de Abril, fotografia de Hervé Dangler.

GALERIA BARATA (Av. de

Roma, 11-A): até 1 de Abril, pintura de José Catrola.

GALERIA PRÍNCIPE REAL

(Pº Príncipe Real, 32 r/c): até 8 de Abril, de segunda a sábado das 14 às 20, joalharia de Fausto Antunes Guilherme, Guta e Madalena Rosalis.

GALERIA DA VINCI (R. de

Belém, 77):até 30 de Março, todos os dias das 15 às 20, pintura de Torres Preto.

BAR CENA DE C OPOS (R.

da Barroca, 105): até 28 de Março, a exposição "Más Caras" de José Ramalho.

GALERIA ALGARVE

(Páteo da Aldeia, Areias de S. João-Albufeira): até 10 de Abril, todos os dias das 15 às 19, pintura de Luís F. nça.

CÂMARA MUNICIPAL DE

ARRUDA DOS VINHOS: até 25 de Abril, exposição de fotografia, pintura, joalharia e escultura de alunos do AR. CO.

GALERIA NASONI (R.

Galeria de Paris, 68-Porto): até 29 de Março, pintura e escultura de Espiga Pinto.

GALERIA ROMA E PAVIA

(R. D. Manuel II, 346-Porto): até 27 de Março, pintura de Pires Vieira.

MUSEU MUNICIPAL DE

LOURES: até 7 de Maio, a exposição "Aspectos do trabalho artesanal no Concelho de Loures".

CASA DA MEMÓRIA

(Odivelas): até 27 de Março, em colaboração com o Museu Municipal de Loures, uma exposição de desenho e pintura de António Franco, de segunda a domingo das 14 às 19.

GALERIA TEMPO (R. Nova de S. Mamede, 17-A):

até 23 de Março, de segunda

a sábado das 16 às 20, uma exposição de Pintura do brasileiro Hélio Jesuíno.

CASA DE BOCAGE (R.

Edmond Bartissol-Setúbal): até 31 de Março, de segunda a sexta das 9 às 12 e das 14 às 17, sábados e domingos das 15 às 18, pintura de Fátima Cruz Neves.

A. P. DE ARTE FOTO-

GRÁFICA (R. das Chagas, 17-2º-Dt.): até final de Março, às terças e sextas das 18 às 22,30, um exposição de fotografia do arq. Jorge Albuquerque.

HOTEL ALBATROZ

(Cascais): até 27 de Março, todos os dias das 15 às 22, escultura de Jorge Dutra Machado.

MUSEU REGIONAL DE

BEJA: em exposição a "Colecção Fernando Nunes Ribeiro".

GALERIA DO GILDE (S.

Torcatto-Guimarães): de terça a domingo das 15 às 19, pintura de Ferreira Rocha.

GALERIA FLUXUS (R. do Rosário, 125-Porto): para inauguração desta galeria ,

"Tâpies" - uma exposição de Pintura/Gravura/Litografia.

GALERIA ALMADARTE

(Shopping Center Marimar-Costa de Caparica): até 14 de Abril, a exposição de Pintura "Histórias", de Heitor Chichorro.

CENTRO CULTURAL DE

BENAVENTE: até 2 de Abril, exposição de Pintura de Fernando Luís Silva.

CÂMARA MUNICIPAL DE

ARRUDA DOS VINHOS: até 25 de Abril, uma exposição de fotografia de Isabel Affonso e ainda trabalhos de Paula campos e Romy Motta (fotografia), Filipe Franco (pintura), Rita Silva (escultura) e Cristina Soares (joalharia)..



MÉDICO
DE
URGÊNCIA

76 61 71
76 61 78
76 61 79

Lisboa — PERMANENTE
— **ALVALADE — POTE D'ÁGUA:** Paris, R. Reinaldo Ferreira, 5-A-B (T. 890131); **AMOREIRAS — CAMPOLIDE:** Pinto, R. de Campolide, 11 (T. 682610); **ANJOS:** Góis, R. dos Anjos, 12-12-D (T. 840101); **AREIRO:** Ideal, Av. Almirante Gago Coutinho, 49-A (T. 892803); **BAIXA:** Teixeira Lopes, R. do Ouro, 154-155 (T. 324816); **CAMINHOS DE FERRO:** Alves Carvalho, R. Vale de Santo António, 7-9 (T. 840125); **CAMPO GRANDE:** Neoterapia, Campo Grande, 138-140 (T. 774682); **D. CARLOS I:** Lys, R. da Esperança, 17-19 (T. 660913); **ENCOSTA DO RESTELO — ESCOLA PAULA VICENTE:** Belém, R. Tristão Vaz, 10-A (T. 612248); **SALDANHA:** Saldanha, Av. Praia da Vitória, 53-55 (T. 543938); **SETE RIOS:** Canto, E. das Laranjeiras, 202-B (T. 724841); **TELHEIRAS SUL — QUINTA DE SÃO VICENTE:** Quejas, R. Prof. Francisco Gentil, 36-A (T. 758414); **CARNAXIDE:** H. Amaral, Pt. António Boto, 11-A (T. 4104556); **COLINA DO SOL — BRANDO — AMADORA:** Vidal Reis, Urbanização Alfornelos, célula G, lote 35 (T. 996540); **ODIVELAS:** Joleni, R. Dr. Alexandre Braga, 3-B (T. 9810812); **PONTINHA:** Pontinha, E. de Santo Elói, 4, lote SE (T. 990220).

REFORÇO — ALTO DE SANTO AMARO: Teles, R. João de Barros, 2, frente (T. 638176); **ALVALADE:** Belo, Av. de Roma, 53-A (T. 776314); **BENFICA — PORTAS DE BENFICA:** Progresso, E. A-Damaia, 64-C (T. 702226); **CAMPO DE OURIQUE:** Lobel, R. de Infantaria 16, 98-B (T. 688807); **CAMPO PEQUENO — APOLO 70:** Campo Pequeno, Av. Júlio Dinis, 10, loja 18-19 (T. 771661); **CHILE — ALTO DE SÃO JOÃO:** Vitalis, R. Moraes Soares, 69-C (T. 841779); **OLIVAIS SUL:** Antunes Rosas, P. Cidade do Luso, lote 199 (T. 313610); **PICHELEIRA:** Marluiz, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **RATO:** D. João V. R. D. João V, 16-C (T. 682772); **SÃO VICENTE:** Rosa & Viegas, R. de São Vicente, 31-37 (T. 864351); **BURACA — AMADORA:** Vaz Martins, Pt. Fernando Pessoa, loja E, 36-B (T. 970660); **OLIVAL BASTO:** Nova, R. dos Açores, 11-A (T. 9810305).

Outra Banda — ALMA-DA: Castro Rodrigues, R. Capitão Leitão, 21-A (T. 2750076). Permanente; **COVA DA PIEDADE:** Rainha Santa, R. Sociedade Fua Piedense, 50-A (T. 2294182). Permanente; **MONTE DE CAPARICA:** Nova, R. dos Trabalhadores Rurais, 82 (T. 2954436). Até às 19 horas; **COSTA DE CAPARICA:** Carlos, Av. do Mar, 34-A (T. 2401060). Até às 19 horas; **LARANJEIRO:** Almeida Araújo, R. D. Duarte, 7-B (T. 2292324). Até às 22 horas; **SESIMBRA:** Leão, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471). Até às 19 horas; **LAVRADIO:** J. Consolado, Av. Joaquim J. Fernandes, 17-C (T. 2043126). Até às 19 horas; **BARREIRO:** Santa Marta, R. Dr. Manuel Pacheco Nobre, 44-B (T. 2072141). Permanente; **BAIXA DA BANEIRA:** Nova Fátima, E. Nacional, 244-A (T. 2040141). Até às 19 horas; **CORROIOS:** Lino, Até às 19 horas; **AMORA:** Moura Carneiro, R. General Humberto Delgado, 16-C (T. 2243729). Permanente; **SEIXAL:** Soromenho, R. Paiva Coelho, 38 (T. 2213560). Até às 22 horas;

MONTIJO: Borges da Cruz, R. de Angola, 19, Afonso (T. 2301853). Até às 22 horas; **MOITA:** União Moitense, Av. Dr. Teófilo Braga (T. 2390025). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS:** Gusmão, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 2040020). Até às 19 horas; **ALCOCHETE:** Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 15 (T. 2340100). Até às 19 horas; **SETUBAL:** Higiene, R. Frei Agostinho da Cruz, 51 (T. 22408). Permanente; **Bairos,** R. Rodrigues F. Costa, 27 (T. 23330). Permanente; **Bonfim,** Av. Rodrigues Manito, 12 (T. 24558). Até às 22 horas.

Linha de Cascais — ALGES: Combatentes, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (T. 4104953). Permanente; **LINDA-A-VELHA:** Melo Almeida, R. D. Diogo Couto, lote 182 (T. 4191697). Permanente; **TIRES:** Guimarães, L. Duartes, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHES:** Carvalho, B. Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO:** Ferreira Bastos, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA:** Luz, E. Nacional (T. 2850635). Até às 22 horas; **OEIRAS:** Alcântara Guerreiro, P. Residencial Dr. Augusto de Castro, lote 10 (T. 2430691). Permanente; **CARCAVELOS:** Central, R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA:** Godinho da Silveira, R. Afonso de Albuquerque, lote B, loja 2 (T. 2470361). Até às 22 horas; **PAREDE:** Aisir, Av. Gago Coutinho (T. 2472948). Permanente; **SÃO JOÃO DO ESTORIL:** São João, Quinta da Carreira, 29-A (T. 2681186). Até às 22 horas; **SASSOEIRO:** Amaral Semblano, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **MADORNA:** Madeira, R. A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA:** Abrantes, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **CASCAIS:** Nova, E. de Alvide, Fontainhas (T. 281044). Permanente.

Linha de Sintra — AMADORA: Helenica, R. Elias Garcia, 372 (T. 4933613). Permanente; **DAMAIA:** Girassol, R. Elias Garcia, 17-C (T. 974161). Até às 22 horas; **Lemos,** R. de Goa, 21-A (T. 971121). Até às 22 horas; **QUELUZ:** Simões Lopes, Av. Elias Garcia, 51 (T. 950123). Permanente; **Albergaria,** Queluz de Baixo, Até às 22 horas; **CAMARATE:** Nova da Charneira, R. Cidade de Lisboa, 9-A (T. 2571626). Até às 19 horas; **CACÉM:** Rico, L. Adriano S. Gil, Agualva (T. 4312833). Permanente; **MEM MARTINS:** Quimica, E. de Mem Martins, 285 (T. 9210012). Até às 22 horas; **MERCES:** Claro Russo, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RIO DE MOURO:** Riomouro, Av. Oscar Monteiro Torres, 6 (T. 9260194). Até às 22 horas; **COLARES:** Abreja (T. 9290088); **SÃO PEDRO DE SINTRA:** Valentim (T. 9230456). Permanente.

Outras Farmácias — MOSCAVIDE: Pedro Gomes, B. 25 de Abril, lote 13 (T. 2519670). Permanente; **SACAVEM:** Cortes, Av. Maria Luísa Braamcamp, 2-A (T. 2519420). Permanente; **LOURES:** Sálvia, Av. da República, 29 (T. 9831240). Até às 22 horas.

CULTURA E ESPECTÁCULOS

Variedades

Parque Mayer. (Telef. 326037)
De 3.ª a domingo, às 20.30 e 22.45; domingos e feriados, matinees às 16.00
A PROVA DOS NOVOS, de Henrique Santana, Francisco Nicholson, Augusto Fraga e Nuno Nazaré Fernandes.

Casa da Comédia

R. São Francisco de Borja, 24 às Janelas Verdes — Tel. 607299
5.ª, sáb. e dom. às 16
PIERROT E ARLEQUIM, de Almada Negreiros, pelo grupo de teatro da Casa da Comédia. Encenação de Filipe La Féria, com interpretações de Teresa Norton, António Jorge Cândido, Tiago Porteiro e João Pizarro. Música de João Paulo Soares.

Comuna

P. de Espanha — Tel. 726 08 18
De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 17.00
500\$00

Sala Nova

«OS RECRUTAS», de Neil Simon. Espaço cénico e encenação: João Mota. Figurinos: Carlos Paulo. Tradução: Teresa Lacerda. Intérpretes: Abel Neves, Alfredo Gonçalves, Carlos Paulo, Cucha Carvalheiro, Jorge Loureiro, Manuela Couto, Paulo Ferreira e Victor Soares.

Teatro da Graça

T. de São Vicente — Tel. 87 56 26
De 3.ª a sábado, às 21.45; sábado e domingo, às 17.00
Grupo Teatro Hoje

«A VOZ HUMANA», de Jean Cocteau. Encenação: Rogério Carvalho. Cenografia: José Manuel Castanheira. Figurinos: José Manuel Costa Reis. Tradução: Carlos de Oliveira. Intérprete: Isabel de Castro.

Clube Estefânia

R. Alexandre Braga, 24-A — Tel. 53 26 59
De 3.ª a 6.ª, às 21.30; sábados às 18.00; domingos às 16.00.
«PERVERSOES», de David Mamet. Pela Prótea (Acção Teatro e Artes). Encenação: Miguel Guilherme e José Pedro Gomes. Cenografia e figurinos: Vera Castro. Selecção musical: João Govern. Desenho e luzes: Paulo Graça.

Teatro Aberto

P. de Espanha — Tel. 77 09 69

De 3.ª a sábado, às 21.30; sábados e domingos, às 16.00

«ROMÉU E JULIETA», de William Shakespeare. Versão portuguesa: João Lourenço e Vera de San Payo Lemos. Encenação: João Lourenço. Dramaturgia: Vera de San Payo Lemos. Música: Eduardo Paes Mamede. Apoio corporal: J. Stobaerts. Movimento de baile: Olga Roriz. Figurinos: Renée Hendrix. Cenário: Jocken Finck. Execução musical: Simon Wadsworth e Francisco Sales.

Teatro da Trindade

R. Nova da Trindade, 9 — Tel. 32 00 00

De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00.

«OLAVO E ALBERTO», de Henrich Henkel. Pelo CDIAG. Encenação: José Martins/José Peixoto. Intérpretes: Canto e Castro e Luís Alberto.

Villaret

Av. Fontes Pereira de Melo, 30-A — Tel. 53 85 86

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00.

«O LEITINHO DO NENÉ», de Alfonso Paso. Adaptação: Henrique Santana. Encenação: Francisco Nicholson. Intérpretes: Carlos Miguel, Maria Dulce, António Montez e Rui Luís, entre outros.

Teatro Vasco Santana

Av. da República, Feira Popular — Tel. 76 86 09

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingos às 16.00

«HABEAS CORPUS», de Alan Bennet. Pelo Teatro Estúdio de Lisboa. Encenação: Luzia Maria Martins.

TIL — Teatro Infantil

R. Leão de Oliveira, 1 — Tel. 63 99 74

Sábados, domingos e feriados

«A NUVEM QUE NÃO QUERIA CHOVER»

Casino Estoril

Tel. 268 45 21

5.ª, 6.ª e sábado, às 21.30; domingo, às 17.00

«PIAF», de Pam Gems. Intérprete: Bibi Ferreira. Tradução: Millôr Fernandes. Encenação: Flávio Rangel. Direcção musical: Nelson Melim.

Teatro Politeama

R. das Portas de Santo Antão — Tel. 32 63 05

Todos os dias, às 19.00.

«FINAL», de Samuel Beckett. Encenação: Mário Viegas. Intérpretes: Glicínia Quartín, José Mário Branco, Manuela de Freitas e Mário Viegas.

Instituto Franco-Portugues

Av. Luís Bivar, 91 — Tel. 544389

Dias 13 a 19 de Março. De 2.ª a sábado, às 21.30; domingos, às 17.00

«LA PROSE DU TRANSIBERIEN ET DE LA PETITE JEHANNE DE FRANCE», de Blaise Centrars. Pelo Grupo «Palavras Por Dentro». Encenação: Manuel Cintra. Musical original: Constança Capdefille. Intérpretes: Elsa Braga e Manuel Cintra.

Almada — Teatro Municipal

R. Conde Ferreira — Tel. 275 21 75

Dias 11 a 19 de Março. De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00

«COMUNIDADE», de Luiz Pacheco. Encenação: José Carretas. Cenografia: João Brites. Música: Luís Faro. Intérprete: Cândido Ferreira.

ABC

Parque Mayer — Tel. 36 67 45

Todos os dias, às 21.30; sábados, domingos e feriados, às 16.00

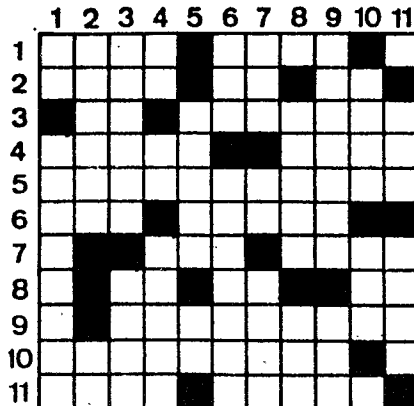
«VIRGEM NUNCA MAIS», original de Ary Fontoura e Júlio Dassaune. Intérpretes: Ary Fontoura, Suely Franco, Ivan Senna, Alberto Júnior, Paulo Bibiano e Leandro Ribeiro.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRPIO PROBLEMA N.º 17 601

HORIZONTAIS:

- 1 Preposição. Aquele que. Tempo do verbo ser.
- 2 Transpiras. Pátria de Abraão. Artigo definido (ant.).
- 3 Antiga unidade monetária da Alemanha. Colheita e exame (ao microscópio) de tecidos, como prognóstico médico.
- 4 Terreno inculto. Tosta.
- 5 Suportarias.
- 6 Animal doméstico. Pontão de areia em frente de Setúbal.
- 7 Dá queda. Guarnecei de asas.
- 8 Mulo. Em a. Preparação.
- 9 Atacará.
- 10 Perseguições com apupos.
- 11 O mesmo que urso (ant.). Gorgulhos tropicais.



VERTICAIS:

- 1 Post scriptum. Nome de peixe.
- 2 Madrugada. Post scriptum.
- 3 Nome de dois reis de Aragão. Ruins.
- 4 Carta de jogar. Cobalto (s.q.). O mesmo que saliva.
- 5 Chegal (iterj.). Apelido.
- 6 Letra grega. Gorgeara.
- 7 Boi selvagem. Preposição e artigo. Combino.
- 8 Hilota. Espécie de pandeiro usado pelos povos do N. de África.
- 9 Reformador social (fig.). Guarneço de asas.
- 10 Plana. Prefixo que designa ar.
- 11 Colina na Suécia. Magnetes naturais.

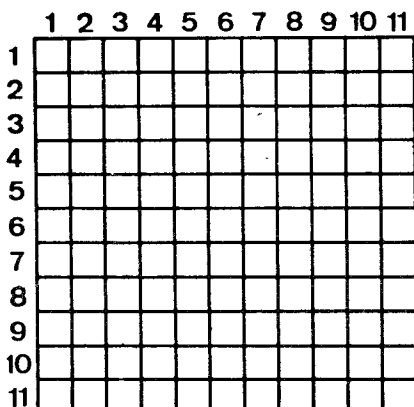
Resolveu completamente...

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 16 414

HORIZONTAIS:

- 1 Chupar. Pequeno porto da Pérsia.
- 2 Nome de letra. Cruel.
- 3 Viração. Naturais do Minho.
- 4 Batráquio. Prefixo de negação. Dera aviso de alguma coisa em voz alta.
- 5 Abreviatura de santíssimo. Oportunidades.
- 6 Rei de Israel. Crómio (s.q. e inv.).
- 7 Aparência. Nesse lugar.
- 8 Nome de astro. Designação genérica das plantas herbáceas.
- 9 Que treme. Batráquio.
- 10 Antes de Cristo. Testemunhar.
- 11 Nome de letra. Aniversário. Emprega.



VERTICAIS:

- 1 Transpirar. Satisfazer.
- 2 Nivela. Avalio.
- 3 Gállo (s.q.). Nome de vários rios da Alemanha.
- 4 Vinho fabricado com a seiva sacarina das tamaras do Egipto. Senhor. Mula.
- 5 O mesmo que abelha-mestra. Cério (s.q.).
- 6 Sagrado.
- 7 Balança chinesa. Prendas.
- 8 Vazara com broca. Pertences.
- 9 Economia fechada. Pronome pessoal.
- 10 Reze. Chefe etíope.
- 11 Matara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 17 600

HORIZONTAIS:

- 1 CORAÇÃO. Dar.
- 2 Arica. Anata.
- 3 Pá. Osa. Amem.
- 4 Fr. Oaio.
- 5 Amargor.
- 6 Abé. Lumiar.
- 7 Fi. NB. Men.
- 8 Rastejadas.
- 9 Ásia. Irene.
- 10 Arma. Cela.
- 11 Oiras. Se. Ou.

VERTICAIS:

- 1 Capsa. FRACO.
- 2 Ora. Maias.
- 3 Ri. FAB. Siar.
- 4 Acorrentara.
- 5 Cás. Be. Ms.
- 6 Atol. Jia.
- 7 Ao. Rumar.
- 8 NÃO. MERECE.
- 9 DAMA. Inane.
- 10 Ateima. Selo
- 11 Ramo. Rh. Au.

PROVÉRPIO: Coração fraco não merece dama.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 16 413

HORIZONTAIS: VERTICAIS:

- | | |
|------------------|------------------|
| 1 Andaluzia. | 1 Andenne. Cam. |
| 2 Narva. Ética. | 2 Não. Arcara. |
| 3 Doais. Lesar. | 3 Drama. Ralou. |
| 4 Mastim. To. | 4 Aviaríamos. |
| 5 Arara. Val. | 5 Lassai. Asar. |
| 6 Na. III. Cela. | 6 Trier. |
| 7 Erra. EC. Nus. | 7 Zélia. Caspa. |
| 8 Câmara. Ne. | 8 Item. Eis. |
| 9 Calos. Senha. | 9 Ais. Veneno. |
| 10 Arosa. Ploas. | 10 Catalunha. |
| 11 Mau. Ruas. | 11 Carolas. Asi. |

Antena Um
Desdobramento em Onda Média-Emissoras do Litoral Continental e 99,4 em FM-Zona de Lisboa

14.00: O linho e a seda; 15.00: Contraste; 17.00: Antena 1, regiões; 17.15: Porto de abrigo. Noticiários de hora a hora.

Onda Média-FM Estéreo

14.00: Gerações por minuto; 17.00: Sete mares; 19.00: Informação e música; 20.00: No estúdio e no estádio; 20.15: Musical; 20.30: A viver também se aprende; 21.00: Diálogo; 21.30: Imaginário. Noticiários de hora a hora.

Rede Nacional-FM2 Estéreo

17.00: Maurice Ravel e as valsas; 17.30: Trechos de óperas e operetas; 18.40: Cânticos litúrgicos; 19.00: Transmissão directa, da Sé Patriarcal de Lisboa, da Missa Estacional, de Quinta-Feira da Ceia do Senhor, missa vespertina comemorativa da Última Ceia do Senhor, com ritual de lava-pés; 20.40: Música, para violino e piano, de Tchaikovsky; 21.00: Histórias de música e... outras; 21.30: «Metamorphoseon», de Ottorino Respighi; 22.00: Música vocal comentada; 23.00: Três compositores russos, três obras; 01.00: Ao serão com música renascentista; 02.00: Música na madrugada em disco compacto. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL

Onda Média

(283, 290 e 397m)

14.00: Musical; 17.00: Média alta; 20.00: Peça que a gente passa; 22.00: Portugal e a CEE; 22.15: Religiosos; 22.30: Tempo e resultados; 23.00: 24.ª hora; 01.00: As noites da Comercial; 03.00: Serviço nocturno. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: Casa da música; 16.00: Rock em stock; 18.00: Círculo em FM; 19.00: Espaço Lubritex; 20.00: Espaço Infor-gal; 21.00: O sabor da música; 22.00: As mil e uma noites; 23.00: Em órbita; 00.00: Hora Akai; 01.00: Som da frente; 03.00: Serviço nocturno. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA

Canal 1-Rede Nacional de OM e FM

15.00: Banda da amizade; 18.00: Bola branca; 18.30: Preparação para a missa; 19.00: Missa da Ceia do Senhor, da Sé Patriarcal de Lisboa; 21.00: Pão e vinho, uma ceia de amigos; 22.00: As lágrimas de São Pedro; 23.00: Os nossos compositores; 23.55: Meditando.

RFM-Canal 2-Rede Nacional

de FM Estéreo

16.00: Fórmula Três; 18.30: Preparação para a missa; 19.00: Missa da Ceia do Senhor, da Sé Patriarcal de Lisboa; 20.00: Serra de estrelas; 22.00: Oceano Pacífico.



17.40 - Brinca Brincando

«Le Piaf», «Pipi e Kuku», «Hey Bumboo», «As Viagens do Albatroz» e «Tom Sayer».

18.25 - Testamento - A Bíblia e a História

Como e porquê se converteu o Império ao Cristianismo? John Romer conta-nos como é que Constantino determinou que a religião oficial fosse a Cristã para fins políticos.

19.30 - Telejornal

20.00 - Bolsa Dia a Dia

20.05 - O Tempo

20.08 - Falar Português

20.12 - Boletim Agrário

20.20 - Sassaricando

4º Episódio

21.00 - Mobil nos Caminhos de Portugal

12º Programa: Idanha-a-Velha, a Egitânia, um espaço arqueológico em permanente evolução. Dos romanos aos visigóticos, vestígios de um passado que testemunha a importância daquela terra da Beira Baixa. Da Idanha a Monsanto, a aldeia mais portuguesa de Portugal, escala necessária em direcção ao Fundão. Os tecidos de linho de Bogas do Meio. Finalmente Alpedrinha e Castelo Novo, vilas graníticas da Beira Baixa.

21.25 - Os Heróis da Esquadilha

«Piece of Cake» é uma série de seis episódios que nos conta as aventuras de um grupo de pilotos ingleses em França, durante o primeiro ano da Segunda Guerra Mundial. Para alguns destes jovens pilotos foi a primeira vez que saíram de Inglaterra. Ficaram instalados num castelo francês onde passaram os primeiros dias em ameno convívio mas ansiando por acção. Porém quando são chamados a intervir as coisas não são tão fáceis como supunham. Realização: Ian Toynton

22.25 - Concerto a Favor das Vítimas do Terramoto da Arménia

Realizou-se, no passado mês de Fevereiro no complexo desportivo Olimpisky (Moscou) a favor das vítimas do terramoto da Arménia um encontro de música Rock com a participação de alguns «monstros sagrados» da história da música: Deep Purple, Rod Stewart, Crosby and Nash, UB-40, New Order e Tangerine Dream, entre outros.

23.50 - 24 Horas

00.20 - Remate



16.55 - Sinhá Moça

24º Episódio

17.40 - Especial Desporto

Andebol: Taça Latina

Portugal / Itália

18.40 - Especial Desporto

«Campeonato do Mundo de Patinagem Artística»

20.00 - Os Intocáveis

Eliot Ness sofre um rude golpe quando desaparece a testemunha principal de um caso que ele estava a investigar há já dois anos.

20.50 - Cem Grandes Quadros

21.00 - Jornal das Nove

21.30 - Maude

94º Episódio

21.55 - Sinais do Tempo

Tema: O paraíso dos mártires

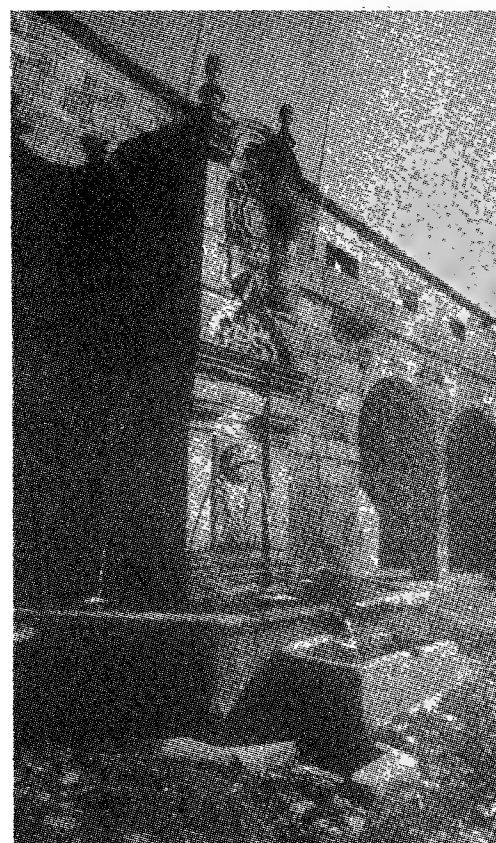
23.00 - Hitchcock Apresenta...

23º Episódio: Um talentoso cómico resolve preparar o seu próprio assassinio, para que a sua família possa receber o dinheiro do seguro.

Realização: Zale Dalen



22.55 - Hitchcock Apresenta...



O 12º Programa da série
«Mobil, Nos Caminhos de Portugal»
no 1º canal às 21.10

AMANHÃ

RTP-1

09.01 - Bom Dia
10.00 - Às Dez
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Sexta-Feira Santa
14.00 - Missa Solene de Beethoven
15.25 - Paixão Segundo Raphael
16.00 - Filme
18.20 - Testamento - A Bíblia e a História
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.00 - O Tempo
20.05 - Falar Português
20.10 - Eurovisão
21.30 - Documentário Sobre a Missa A Rossini
22.00 - Missa A Rossini

RTP-2

15.25 - Agora, Escolha
16.55 - Sinhá Moça
17.40 - Troféu Especial
Andebol: Taça Latina
20.00 - Os Intocáveis
20.50 - Cem Grandes Quadros
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Maude
21.55 - Café Central
22.50 - Os Prazeres e as Sombras

O «Diário de Lisboa» não se responsabiliza por alterações que a RTP introduza nesta programação e sobre as quais o jornal não seja informado em tempo devido

Serafim

SERAFIM CABELEIREIROS. AGORA EM COLABORAÇÃO COM O GRANDE CABELEIREIRO DE SENHORAS EVA EM LISBOA. COMPLETAMENTE REMODELADO. ARRANJE OS SEUS CABELOS SEM GASTAR MUITO DINHEIRO. RUA SÁ DA BANDEIRA, 210 - TELEFONES 28816 - 318089 - PORTO



PR. MARQUÊS DE POMBAL, 1 - TELÉF. 536116 - LISBOA

cabeleireiros de senhoras



LOEWE.

seleccionou para si...



Os Heróis da Esquadilha



Sinhá Moça

Representante Continente e Ilhas

PORTO
Telef. 9515003



LISBOA
Telef. 777824



Segundo o bispo de Setúbal Televisão furta o diálogo às famílias

«A televisão é um factor negativo que provoca o esvaziamento e enfraquecimento das famílias devido à falta de diálogo» - afirmou, em Setúbal, o bispo D. Manuel da Silva Martins, na sessão solene de aniversário da Sociedade Musical União Setubalense, que comemorou quarta-feira o seu nonagésimo aniversário. Para o prelado sadino, «se por um lado é um produto da civilização, por outro, a televisão leva cada vez mais ao silêncio entre as pessoas, que vivem na mesma casa mas não se conhecem devido ao fascínio do pequeno 'écran'».

Aplaudido de pé por cerca de 200 pessoas, o bispo de Setúbal disse que «tantas coisas escuras que se passam no País se podiam evitar, se as pessoas convivessem nas colectividades de cultura e recreio onde tudo se passa às claras».

«Falar é urgente. A solidão é uma aberração e é das piores coisas que pode acontecer a um ser humano. Por isso as colectividades fomentam o necessário convívio e não podem desaparecer» - adiantou o bispo.

Por sua vez, também o presidente do Município, Mata Cáceres, elogiou o papel das colectividades.

CASA DA SORTE

Informação dos números mais premiados na extração de hoje da LOTARIA NACIONAL:

1.º PRÉMIO — 130 000 CONTOS

21 000

2.º PRÉMIO — 15 000 CONTOS

14 537

3.º PRÉMIO — 4 000 CONTOS

12 809

Na 6.ª feira, dia 31, Lotaria da

PRIMAVERA

80 000 CONTOS

Bilhetes a 8500\$00 e décimos a 850\$00

Consulte a Lista Oficial e habilite-se para a próxima extração, aos balcões da CASA DA SORTE

em LISBOA - BRAGA - PORTO - AVEIRO - VISEU - COIMBRA - SETÚBAL - FARO



Casa Viola vendeu o 1.º prémio da Lotaria da Páscoa no valor de 130 000 c

CASA VIOLA — «A SORTE QUE TOCA»
LISBOA • BRAGA • ESTORIL • VISEU • PORTIMÃO • SETÚBAL

CORREIO: R. Assunção, 67 — 1100 LISBOA

D/E/C/A/R/A/S/



ALBINO SOARES, secretário de Estado adjunto do ministro da Juventude, anunciou ontem em Faro que o processo de liberalização da televisão será iniciado após a aprovação da revisão constitucional. O membro do Governo, que intervinha durante a cerimónia de inauguração das novas instalações da agência Lusa em Faro, adiantou que o Governo tem já neste momento «em preparação a proposta de liberalização da televisão a apresentar ao Parlamento», sublinhando que a abertura do sector a operadores privados se integra «na política de liberalização dos órgãos de Comunicação Social», agora em curso com a alienação dos jornais. Sobre a liberalização na rádio, Albino Soares salientou que se trata da segunda meta do actual executivo e que na quinta-feira será dado um novo passo com a assinatura de um despacho de atribuição de alvarás a 80 rádios locais, o que totalizará o licenciamento de 142. Mudanças ainda no sector da Comunicação Social, com as intenções de desconcentração que o Governo de resto já estará a aplicar no caso da Lusa, como é o caso, disse-o o secretário de Estado, desta abertura de uma delegação na capital algarvia. Diz Albino Soares que se trata de um política importante, esta de desconcentração, tendo em atenção que neste momento se assiste a um «acotovelamento de grupos económicos fortíssimos na cena política que querem controlar fatias importantes da Comunicação Social». Agora resta esperar que a intenção resulte, ou teremos o mesmo controlo... desconcentrado.

ÚLTIMA HORA

Um indivíduo que se dizia membro das FP-25 de Abril foi detido, em flagrante delito, pela Polícia Judiciária de Tomar, quando tentava extorquir a uma família a importância de 250 contos. Segundo a PJ, o detido tinha exigido, pelo telefone, o pagamento da quantia sob ameaça de morte para um jovem que estuda em Lisboa. Foi apanhado quando tinha em seu poder um embrulho que pensava conter as notas exigidas.

Centro Cultural de Belém

Estado ainda sem representante

Nuno Morales Castro é o presidente do Conselho de Administração da Sociedade que vai gerir a realização do Centro Cultural de Belém. Conforme o «DL» já referiu, o Governo decretou no início do mês a criação da Sociedade de gestão e Investimento Imobiliário do Centro Cultural, que assumiu a forma de sociedade anónima com capitais maioritariamente públicos.

Realizada entretanto a primeira assembleia geral da sociedade, foi eleito o Conselho de Administração que, para além do presidente, integra como vogais executivos José Diogo Silva Pereira e Rui Bessa Frazão. José Manuel Alves de Sousa e José Carlos Citima são, entretanto, vogais não executivos daquele órgão.

O representante dos direitos do Estado - que será designado por despacho do Ministro das Obras públicas - não está ainda nomeado, segundo nos revelou ontem uma fonte deste ministério.

A sede da Sociedade, que funcionará na área do Centro Cultural assim que haja instalações que o permitam - está, entretanto, adstrita à Secretaria de Estado da Construção e Habitação.

«Diário de Lisboa»

Amanhã, 24 de Março, sexta-feira Santa, é feriado nacional, motivo por que se encontram encerrados todos os nossos serviços e não se publica o «Diário de Lisboa». Voltaremos ao contacto com os nossos leitores no próximo sábado, dia 25.



DLauto

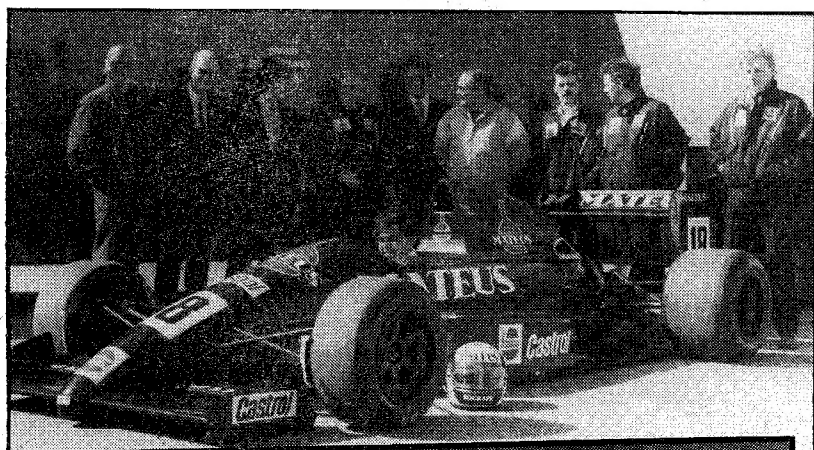
QUINTA-FEIRA,
23 DE MARÇO DE 1989

SUPLEMENTO
ESPECIAL

Coordenação:
AUGUSTO VILELA
Grafismo:
RIBEIRO DA SILVA

FÓRMULA 3000

MATOS CHAVES ESTREIA-SE A 9 DE ABRIL

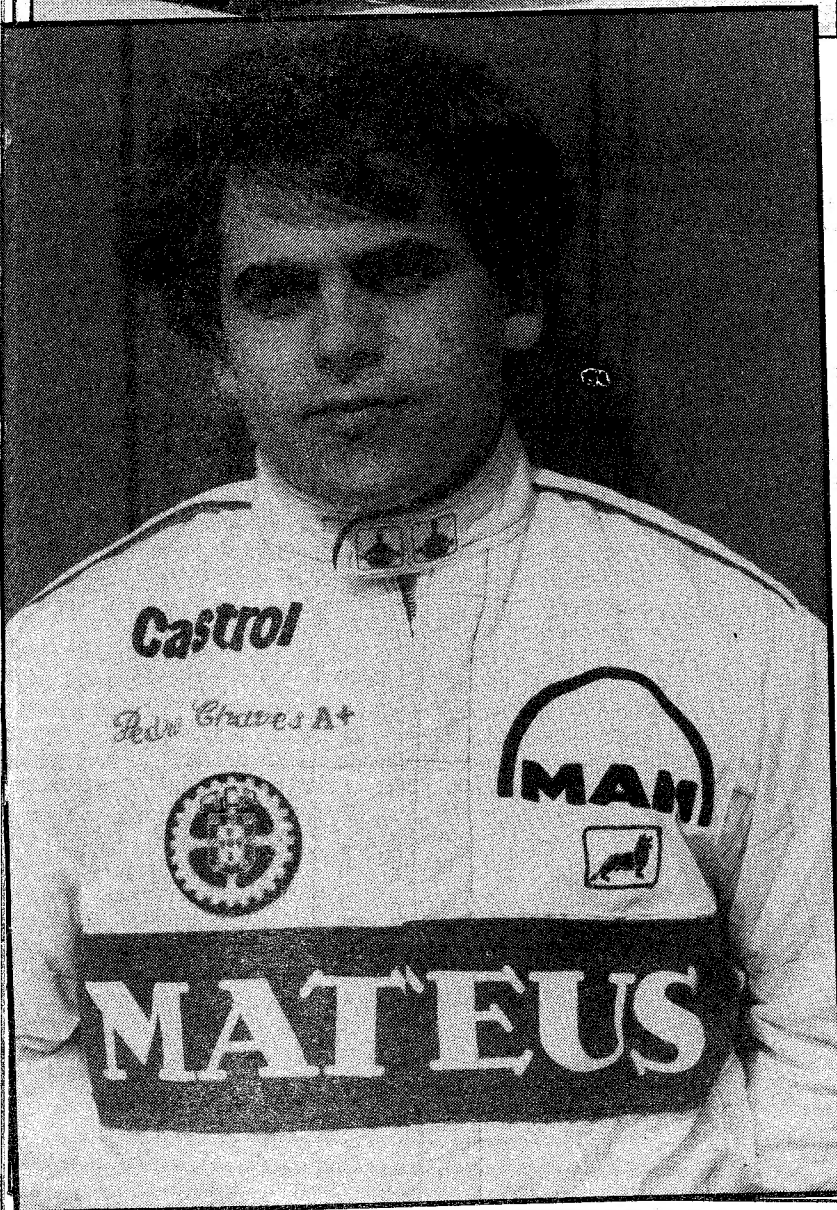


Pedro Matos Chaves vai estreiar-se na Fórmula 3000 no próximo dia 9 de Abril. É o primeiro piloto português a participar no Campeonato Internacional de Fórmula 3000.

Depois de se ter deslocado, para testes de adaptação e afinação, às pistas de Oulton Park, Le Mans e Zolder, Matos Chaves vai ainda participar em treinos em Jerez de La Frontera, Silverstone e Pembrey, antes da primeira corrida do campeonato.

A equipa escolhida foi a Cobra Motorsport, dirigida por Colin Bennett, um ex-piloto de competição. Terá como colega o inglês Ross Hockenhull, de 27 anos de idade. Bennett foi colega nas pistas de Carlos Gaspar que será o «manager» do jovem Pedro Matos Chaves. O piloto português, que iniciou a sua actividade desportiva muito cedo, tem já um valioso palmarés.

No ano passado fez parte da equipa oficial da Van Diemen para os dois campeonatos mais importantes do mundo de Fórmula Ford: RAC e Esso. Fez 26 corridas e subiu 11 vezes ao pódio, três das quais como vencedor.



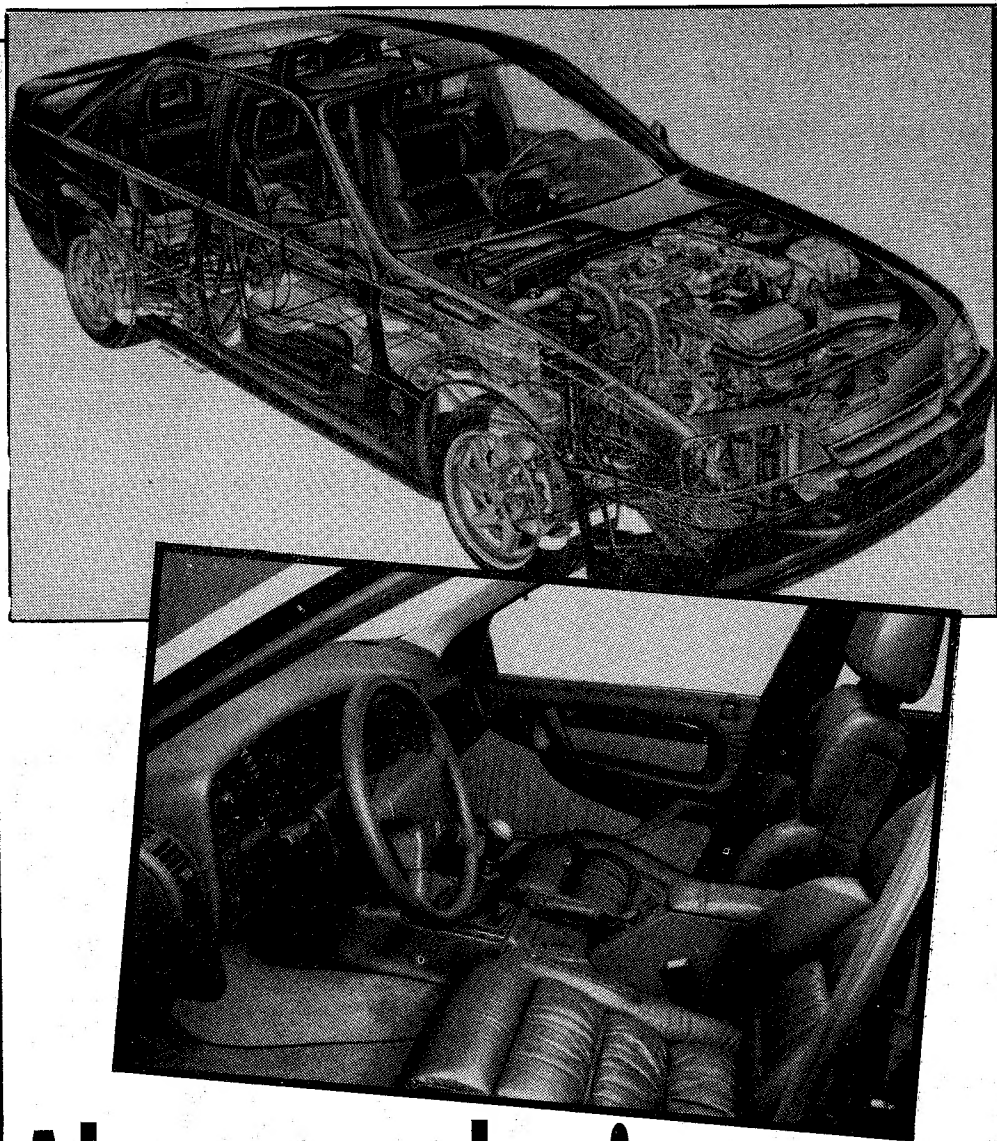
XM O PRESTÍGIO CITROËN

A Citroën, tradicionalmente na vanguarda das inovações estéticas e tecnológicas do automóvel acaba de lançar o seu modelo do alto da gama do mercado mundial. Chama-se XM e é considerado por este construtor como «um marco na história da indústria automóvel pelas suas características técnicas, sendo simultaneamente o resultado da aplicação às cadeias de produção de um novo conceito de produto no seio da Citroën».

Uma inovação mundial neste carro é a suspensão hidráulica de flexibilidade e amortecimento variáveis comandada electronicamente, baptizada de «hidractiva». Os novos motores, num total de cinco, possuem soluções de vanguarda e até revolucionárias, como é o caso do primeiro motor Diesel multiválvulas a ser aplicado em carros de série. Em Portugal serão comercializadas, numa primeira fase, as versões de dois litros injeção, com 130 cavalos, e de 3 litros (V6), com 170 cavalos. A linha exterior do XM é também de «design» inteiramente novo e personalizado, mantendo-se também neste campo a tradição Citroën.



LOTUS OMEGA



Alta tecnologia para o Lotus-Omega

Com o nome de Lotus Omega, os engenheiros da Opel e da conhecida companhia inglesa, prtojectaram e fabricaram um carro de alta performance com diversas características de tecnologia avançada.

O Lotus Omega, que fez a sua estreia mundial no Salção Automóvel de Génève, está equipado com um motor de 3.6 litros, seis cilindros com 24 válvulas e

turbo. A caixa de seis velocidades é manual. Este carro será fabricado em séries limitadas e vendido em Inglaterra com o nome de Lotus Carlton. A Opel introduziu no Lotus Omega diversas características do Omega 3000, tais como a carroceria e peças do sistema de suspensão.

Muita da tecnologia avançada do Lotus Omega encontra-se nos órgãos mecânicos. O motor desenvolve uma potência de 360 HP às 5800 rpm e o binário máximo é de 510 NM às 3500 rpm, sendo de referir que um binário de 400 NM é já obtido a 2000 rpm.

Estas características têm como resultado que o Lotus Omega possa acelerar dos 0 aos 100 km/h em menos de 6 segundos.

Este motor está equipado com um novo sistema de ignição que não necessita de distribuidor. O sistema tem três bobinas de ignição, em vez de uma, cada bobina servindo duas velas. Esta disposição aumenta a performance do sistema de i-

gnição, particularmente a altas velocidades do motor. As três bobinas estão integradas no motor como uma unidade única e recebem o sinal de fálscia através de um computador que toma em consideração vários parâmetros de funcionamento do mesmo, em cada instante.

No que respeita às várias características do interior do Lotus Omega, há a considerar que tanto os bancos como o tablier são forrados a pele. Na frente, o carro dispõe de bancos aquecidos com ajustamento de posição eléctrico, incluindo os apoios de cabeça. Os sistemas electrónicos memorizam qualquer posição dos bancos e o condutor pode restabelecer a posição inicial do seu banco, se esta tiver sido entretanto alterada, através dos referidos sistemas electrónicos. O equipamento standard deste carro inclui ar condicionado, janelas e tejadilho de abrir electricamente assim como rádio stereo com leitor de «cassettes».

Lotus Camel UM FÓRMULA 1 PARA A NOVA ERA

O novo Camel Lotus de Fórmula 1 foi apresentado mundialmente no passado dia 13. O tricampeão do Mundo de Fórmula 1, Nélson Piquet, Satoru Nakajima e o piloto de testes Martin Donnelly, procederam a intensos testes com o novo carro, no Autódromo Nélson Piquet, perto do Rio de Janeiro, Brasil, que terminaram no dia 18.

«Este é um carro completamente novo, destinado a uma nova era» — afirmou Peter Warr, o director do Camel Team Lotus.

O «leve e estreito» Camel Lotus 101, impulsionado por um motor Judd V8, será o primeiro produto da nova equipa técnica agora dirigida por Frank Dernie.

A maior parte dos testes do Rio de Janeiro foi entregue a Satoru Nakajima e a Martin Donnelly, enquanto a equipa espera uma rápida recuperação de Nélson Piquet, ainda com dores provocadas por uma costela partida. Espera-se que Nélson Piquet esteja já recuperado para o primeiro Grande Prémio, em 26 de Março, no Rio de Janeiro.

«O que mais impressiona no carro é o seu tamanho reduzido. É tão pequeno que nem sequer se tem que contorná-lo — basta saltar por cima dele, mesmo com o corredor sentado», afirmou ainda Warr.

As impressões de Don-

nelly após os primeiros testes do bólido: «Foi uma experiência interessante. A diferença de potência entre este carro e os de Fórmula 3000 foi superior ao que eu esperava. Outra surpresa, o facto de o «cockpit» ser de dimensões muito reduzidas. De tal forma que obrigou a um volante especial para que eu não batesse com os nós dos dedos na parte lateral do habitáculo.

Também Piquet manifestou o seu contentamento:

«Uma vez ao volante do carro, quase esqueci as dores provocadas pela minha costela partida. Julgo, contudo, estar totalmente refeito a muito curto prazo.»

Frankie Dernie, depois dos testes:

«Estou muito satisfeito com o produto final, tão rapidamente concebido e realizado. Agora só o tempo poderá confirmar as nossas esperanças. Mas se todas as horas laboriosamente despendidas por toda a equipa são uma medida de sucesso,

então venceremos todos os Grandes Prémios.»

Peter Warr

Desde a morte de Colin Chapman, em 1982, Peter Warr tem sido o director do Team Lotus, conseguindo, até ao momento, vitórias em sete Grandes Prémios, seguindo o rumo traçado pelo fundador da equipa.

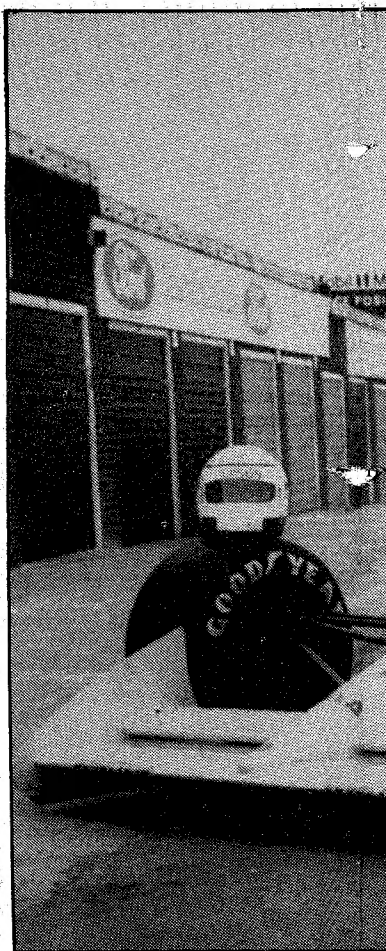
Peter Warr tem sido o responsável por muitos dos êxitos do team, a ele se deve a descoberta de uma nova estrela dos Grandes Prémios, o actual campeão do Mundo, Ayrton Senna. Este ganhou seis Grandes Prémios em três anos do Team Lotus, e foi depois desta série de vitórias que Warr persuadiu a Honda a juntar-se à equipa. O seu mais recente êxito consistiu na assinatura de Piquet pela Lotus como primeiro piloto da equipa.

Warr correu, como profissional, na Lotus Sports e Fórmula Júnior nos anos sessenta, ganhando mesmo o GP do Japão com um Lotus 23, em 1963.

Foi manager da GLTL Competitions de 69 a 76, ajudando a ganhar três títulos mundiais de Construtores e dois de Pilotos.

Em 1977 passou para a Wolf Team e, depois, para o team de Fittipaldi, regressando ao Team Lotus em 1982. Em 89 reorganizou a Camel Team Lotus, garantindo o suporte técnico de Frankie Dernie.

Peter Warr modificou substancialmente a estrutura da Camel Team Lotus, de molde a poder encarar o novo desafio — a época dos carros «não turbo». «Tentaremos ultrapassar os problemas ocorridos em épocas recentes e, por isso, reestruturámos basicamente o team»



Gerência: J. MARCELINO

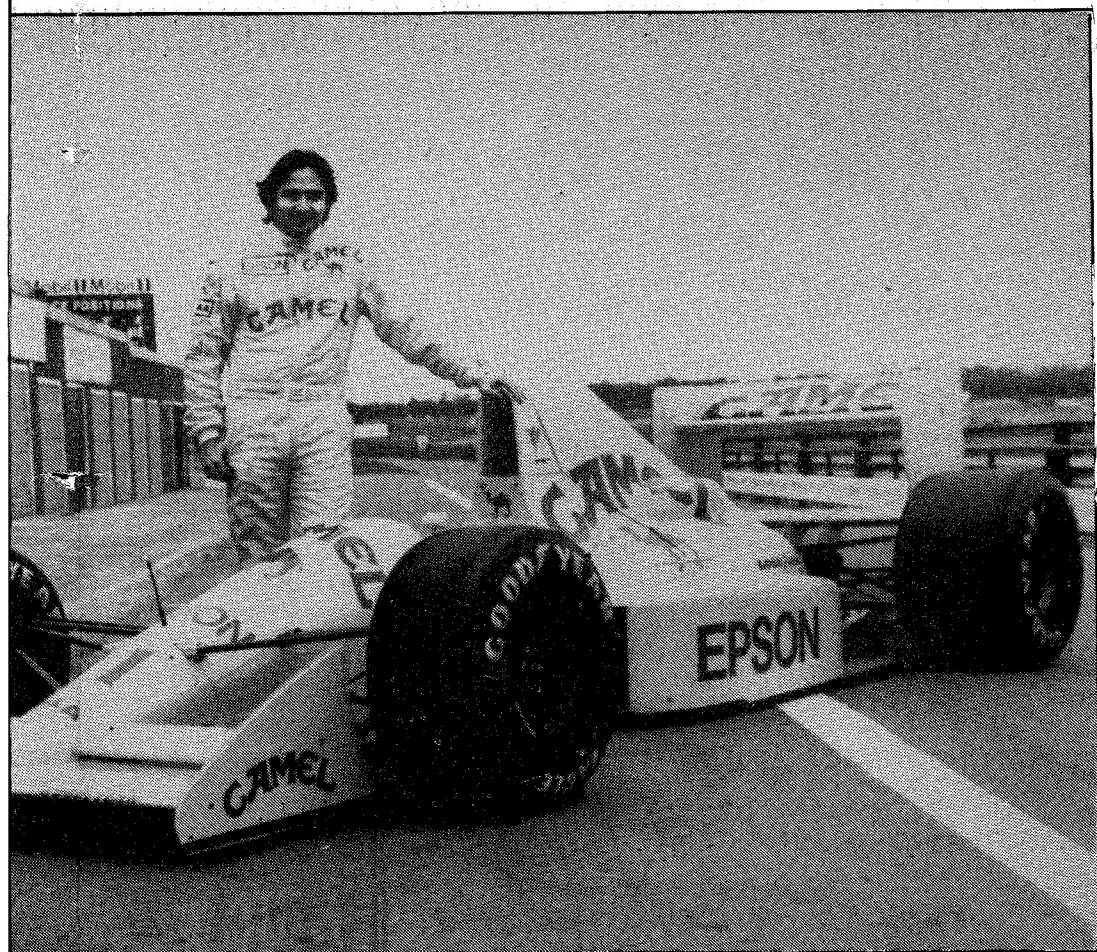
MARCELCAR

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Pugeot 205 GTI	1988
Alfa Romeo 33 (cinzento-escuro)	1987
Renault Super 5 TL	1988
Seat Ibiza 1.5 GLX	1987
Opel Corsa TR	1988
Volkswagen Polo	1988
Ford Fiesta 1.1 CL	1987
Fiat Uno Turbo IE	1988
Renault 4 GTL	1988
Fiat Uno Diesel	1988
Ford X R2 (preto)	1988
Renault Super 5 GL	1988
Fiat Uno 55 S	1985
Fiat Regata 70	1984
Austin Metro	1983
Citroën Visa Super X	1981
Pugeot 305 GL D	1981

ENTRADA DESDE 30%
JUROS REDUZIDOS
ACEITAMOS TROCA
PAGAMENTO ATÉ 30 MESES

Avenida de Madrid, 14-C
1000 LISBOA
Tel. 88 83 26 (ao Areeiro)



— afirmou Warr. «Isso não significa, porém, que despedimos elementos e trouxemos muitos outros para um novo «staff». Apenas atribuímos maiores responsabilidades a outras pessoas, o que vai por certo motivá-las ainda mais.» Uma peça fundamental nesta recente estrutura é o novo director técnico Frank Dernie.

«Para além de um 'background' técnico bastante grande, Dernie tem um modo de encarar as coisas muito terra a terra. Isso agrada aos seus colegas», explica Warr. «Assim, todos nós nos sentimos optimistas neste começo de época.»

«Estas as principais modi-

ficações deste ano. Ainda o facto de possuímos agora um piloto oficial de testes: Martin Donnelly. Ele correrá muitos quilómetros durante 1989, num extenso programa de aperfeiçoamento», diz Warr. Para ajudar, Peter Warr terá ainda Rupert Mawaring, nomeado team manager adjunto da equipa. Ele irá diminuir as perdas de tempo de que Warr se queixou no final do ano passado (reuniões com os patrocinadores, com a FOCA, etc.), deixando assim o competente director de equipa mais livre para se ocupar do Camel Team Lotus, em pista. Mawaring, tem 32 anos e estudou Engenharia Mecânica

em Sussex, antes de se juntar, em 1977, ao Team Surtees,

Em 1978 passou para a Brabham, onde se manteve até 84, tendo no seu palmarés pessoal duas vitórias no Mundial de Pilotos, com Nelson Piquet. Depois, trabalhou no Kraco Indycar, e no projecto da Haas Lola para F1, imediatamente antes de se juntar ao Team Lotus de F1.

Os outros elementos da equipa são: Tim Densham — 34 anos — engenheiro assistente do engenheiro-chefe; Mike Coughlan, desenhador-chefe; Steve Hallam's, engenheiro de corrida de Nelson Piquet, e o

mais «velho» de toda a equipa, o superconhecido Bob Dance, agora chefe do Departamento de Desenvolvimento e Manutenção dos motores Judd, que esta época equipam a Camel Team Lotus.

O chefe de mecânicos é actualmente Richard Taylor, que foi responsável pelo Heskett de Alan Jones e conhecido em variadas outras equipas, como a Brabham, a ATS e, finalmente, a Arrows.

Frank Dernie

Frank nasceu a 3 de Abril de 1950 em Newark Nottinghamshire, e integra agora a Camel Team Lotus como director técnico. «Penso que um Grande Prémio é o culminar de esforços dirigidos à competição, que passaram, antes, por muitos testes e pesquisas na fábrica. Muitas vezes a corrida decide-se nos gabinetes de desenho e, mesmo que se ganhe, ficamos com a impressão que muito mais poderíamos ter feito.» Assim define Frank Dernie a sua próxima estratégia na Camel Team Lotus. Dernie representa um reforço natural à Camel Team Lotus, este ano, onde entrou por mérito próprio, podendo já apreciar o primeiro fruto do seu trabalho: o Camel Lotus 101. Juntou-se à Camel Team Lotus depois de ter sido colaborador da Heskett entre 1976 e 1978, e da Williams entre 79 e 88.

Trabalhou para três campeonatos mundiais — Alan Jones, Keke Rosberg e Nelson Piquet.

«O meu interesse pelas corridas de automóveis advém da minha natural curiosidade de saber como e porquê funcionam as coisas e da minha paixão pelos carros» — afirma Dernie. Tirou o curso de Engenharia Mecânica

no Imperial College, da Universidade de Londres, entrando depois para a David Brown Industries, com sede em Huddersfield. Após dois anos, foi «recrutado» para o Team Heskett, trabalhando para o programa 1308E. Acompanhou a carreira de Rupert Keegan e Hector Rebaque, para além de Ian Ashley e Derek Daly. O recente projecto da Lotus 101 constitui a sua principal produção até hoje levado a cabo. «Conheci Frank Williams e Patrick Head e integrei o Team Williams, desde o princípio do FW 07, para o qual estudei quase tudo o referente ao seu desenho aerodinâmico. Nos oito anos seguintes, tomei parte integrante em todas as apostas do Team Williams. Ganhámos, então, nada menos que três títulos mundiais.» Com Piquet, foi também responsável pelo desenvolvimento da suspensão hidropneumática do Williams — activa — sistema que trouxe algo de novo às suspensões na Fórmula 1.

Agora foi o reencontro com Piquet:

«Sempre reconheci nele uma superpersonalidade. Normalmente sabe que vai ganhar uma corrida logo que se senta no carro, na grelha de partida.»

«Para além disso, gosta de fazer testes, de trabalhar para obter novos conhecimentos, chamando a si todo o trabalho árduo. Depois colhe os seus frutos. «Piquet pensa que a Fórmula 1 se resolve, antes, tacticamente. A corrida é apenas um «show», onde se mostra o produto final das experiências. Eu concordo com ele.

«Quero fazer do novo Lotus um carro vencedor. Acho que pode ser um projecto válido, se progredirmos com a ajuda de todos.»

SAFARI

Lancia quer bisar

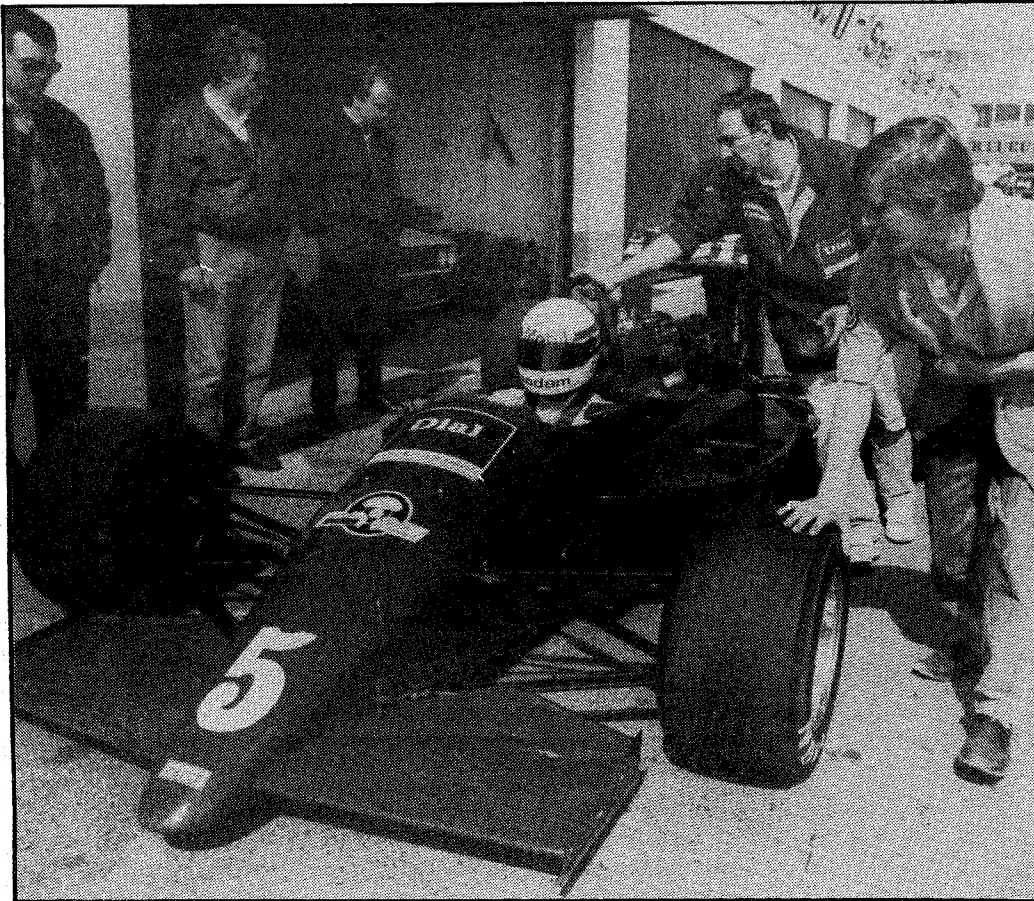
•O campeão do mundo Massimo Biasion, recente vencedor do Rallye de Portugal, vai tentar a sua terceira vitória desta época no Rali Safari do Quênia, que amanhã tem início. Seria também a sua segunda vitória consecutiva na famosa prova africana. O Rali Safari é uma prova extremamente difícil e marcada por uma incerteza permanente. Por vezes, chuvas violentas desorganizam por completo os planos das equipas. Como em nenhuma outra prova contam aqui sobremaneira a organização, a inteligência e a resistência dos pilotos. Os adversários mais directos da Lancia serão os Toyota Supra Turbo e o Nissan SX. Recorde-se que as marcas japonesas têm uma longa experiência desta prova e aqui alcançaram algumas das suas melhores vitórias. O argentino Jorge Recalde, que preparou cuidadosamente o Safari, será o segundo piloto oficial da Lancia para esta prova. A equipa da Lancia-Martini foi ao pormenor de enviar para a fábrica de Turim algumas partes electrónicas e mecânicas do Integrale testadas por Recalde nos rolos do Safari. O estudo do comportamento dos pisos demolidores dos órgãos do Martini Delta HF Integrale é, na opinião de Nino Russo, um dos principais responsáveis da equipa, fundamental para a evolução do carro.

Leite Faria conduziu um Fórmula 1

A convite de Jean-Pierre Comte, da «Privilege Formule 1», o piloto português Pedro Leite Faria realizou na semana passada um dos seus maiores sonhos: conduzir um Fórmula 1. Leite Faria, um ex-campeão de Fórmula Ford e já com larga experiência na Fórmula 3 britânica, foi convidado a dar algumas voltas ao circuito pequeno do Autódromo do Estoril, ao volante do March Cosworth utilizado na época de 1987 por Ivan Capelli.

Foi uma experiência excitante para o piloto da Mobil, que exultava quando abandonou o «cockpit» do Fórmula 1: «É fantástico. A experiência de guiar um Fórmula 1 é inacreditável. O que mais gozo me deu foi sentir toda aquela potência em aceleração».

Algum tempo depois, um pouco mais calmo, Leite Faria fez a sua apreciação do carro: «É um ótimo carro. O motor é bastante potente e os travões são excepcionais. É, obviamente, diferente do Fórmula 3 que estou habituado a tripular. A curvar é muito mais seguro».



RONDA DOS CASTELOS SUPEROU EXPECTATIVA

A segunda edição da Ronda dos Castelos, o passeio por fora de estrada que no último fim-de-semana cruzou as serras e o litoral da zona Centro, confirmou plenamente as expectativas dos seus promotores, o Clube Toto-o-Terreno e a Região de Turismo do Centro, ao lograr reunir uma caravana de 215 jipes 4X4 e mais de 130 motos, envolvendo nesta realização cerca de um milhar de elementos.

Iniciando-se na passada sexta-feira, com uma etapa nocturna que levou os participantes a percorrerem 30 quilómetros pelos difíceis caminhos da serra da Boa Viagem, a 2.ª Ronda dos Castelos não correspondeu apenas às expectativas dos seus organizadores, proporcionando a toda a caravana três dias de grande animação, em que o todo-o-terreno foi pretexto para conhecer uma outra face da região Centro, e estabelecer um agradável convívio entre todos quantos se movimentaram nesta jornada.

Aliás, um dos objectivos da etapa inicial era precisamente criar uma rápida ambientação entre todos os participantes, independentemente de lhes servir um «aperitivo» para as etapas de sábado, a mais longa, e domingo, esta talvez menos bela, mas indiscutivelmente aliciante, sobretudo pela imensa variedade do seu traçado.

Durante o sábado, a caravana começou por atravessar

recido um pequeno almoço a todos os participantes, o percurso entrou, finalmente, nas serras, passando por Penela e Miranda do Corvo, a escala para um almoço ao ar livre, que antecedeu a chegada ao coração da serra da Lousã. Aqui, a situação complicou-se um pouco, pois um incêndio alastrou-se até caminhos incluídos na Ronda dos Castelos, dividindo os participantes em dois grupos. Porém, enquanto os bombeiros tratavam de dominar as chamas, os homens do Clube Todo-o-Terreno imediatamente estabeleceram um percurso alternativo, reagrupando toda a gente na

vila da Lousã, de forma a que a chegada a Coimbra, que atraiu centenas de pessoas à Praça da República, se pudesse processar conforme previsto. Para terminar uma jornada tão movimentada, um jantar no Casino da Figueira da Foz revelou-se o programa mais adequado, e o convívio prolongou-se até tarde, mas agora a um ritmo bem mais calmo.

Tal como no ano passado, a última etapa da Ronda dos Castelos apenas preencheu a manhã de domingo, centrando o seu traçado junto ao litoral da Costa de Prata. Foram pouco mais de 100 quilómetros para percorrer, re-

servando a melhor parte para o final, com duas passagens da caravana em formação pela praia da Figueira da Foz. Bastante espectacular, este percurso pelo areal ao longo da marginal da Figueira da Foz, partindo de Buarcos, não passou despercebido a ninguém, reunindo uma apreciável moldura humana para assistir à evolução dos jipes e das motos pela areia. E para que a passagem da Ronda dos Castelos deixasse grandes recordações aos milhares de espectadores que ocorreram à praia da Figueira da Foz, o Clube Todo-o-Terreno contou ainda com a preciosa colaboração de Carlos Barbosa, o popular «Tucha», vencedor da última Maratona de Portalegre, e considerado um dos melhores valores do 4X4 nacional, que ao volante de um UMM Alter Turbo intercooler deslumbrou o público com uma demonstração das suas habilidades: saltar com as quatro rodas no ar as dunas, trepar o paredão entre a praia e a marginal, e mesmo subir e descer as escadarias de acesso à areia.

Entretanto, e para que o balanço seja ainda mais positivo, pode-se acrescentar que a terceira edição da Ronda dos Castelos, para 1990, em breve começará a ser estudada, procurando atrair de novo os amantes do todo-o-terreno nacionais, mas também os entusiastas estrangeiros, que desta feita estiveram ainda presentes em número reduzido, comparativamente com a adesão dos portugueses.



Recorde de participações

A Exponor, o maior parque de exposições existente em Portugal, vai registar em Maio um novo recorde — a utilização, pela primeira vez na sua história, do espaço de exposição exterior aos recintos cobertos.

São mais dois mil metros quadrados, que, juntando-se aos 14 500 de espaço interior já totalmente ocupado, vão ser postos ao serviço de uma nova iniciativa da PUBLISALÃO, também ela com características inéditas.

Trata-se do AUTO SHOW 89 — Salão do Sector Automóvel, que vai reunir cerca de 90 expositores de veículos comerciais, peças e acessórios, pneus, petrolíferas, motociclos e serviços.

Sob o lema «Transporte é Prazer», o AUTO SHOW 89 é organizado pela PUBLISALÃO, empresa responsável pelo maior êxito de sempre no campo dos certames automóveis — o PORTUGAL 88, Salão Internacional do Automóvel, que em Maio último fez afluir à EXPONOR 60 expositores e mais de 200 mil visitantes.

Realizando-se de 19 a 28 de Maio próximo, precisamente um ano depois desse seu congénere, o AUTO SHOW 89 vai ultrapassá-lo largamente, para já, em área, em número de expositores.

A este propósito, a PUBLISALÃO anuncia a presença de marcas que serão expostas ou apresentadas pela primeira vez em Portugal, bem como uma ampla gama de motos de origem europeia e norte-americana.

Isto, além das marcas de maior prestígio nos subsectores envolvidos cujos representantes, com a sua edesão em massa, forçaram a organização a decidir-se pela utilização de espaço exterior muito mais amplo que o eventualmente requerido pelas características de alguns dos veículos expostos.

MOTOCICLISMO

Francês Nicotte vence em Espanha

O francês Rachel Nicotte, pilotando uma Honda, venceu no domingo a corrida da classe de 500 cc do campeonato Europeu de Motociclismo disputada no circuito de Jarama, em Madrid.

Nicotte percorreu as 28 voltas à pista madrilenha, que tem um perímetro de 3312 metros, em 44 minutos, seis segundos e 98 centésimos, à

média de 126,98 quilómetros por hora.

O espanhol Juan Lopez, também tripulando uma Honda, foi segundo com o tempo de 44 minutos, 15 segundos e 85 centésimos, ficando à frente do sueco Peter Linden (Honda) e do austríaco Arl Truchsess (Shell).

A classe de 250 cc foi ganha pelo italiano Gilberto

Gambelli que, pilotando uma Aprilia, terminou as 23 voltas com o tempo de 35 minutos, 58 segundos e 83 centésimos, à média de 127,03 quilómetros por hora.

O segundo classificado desta classe foi o austríaco Engelbert Neumair com 36 minutos, quatro segundos e 94 centésimos, chegando à frente da Aprilia pilotada pe-

lo italiano Andrea Borgonovi.

Gabriele Debbia, outro italiano da Aprilia, venceu a classe de 125 cc, demorando 36 minutos, cinco segundos e 62 centésimos para percorrer as 22 voltas ao circuito à média de 121,12 quilómetros por hora, ficando à frente do espanhol Manuel Hernandez e do italiano Loris Capirossi.

A classe de 80 cc teve por vencedor o espanhol Jose Saez, piloto da Rauser, que gastou 27 minutos, 56 segundos e 88 centésimos a efectuar as 16 voltas à pista.

O espanhol Jaime Mariano, em Casal, foi segundo na classe mais baixa, ficando à frente do italiano Roberto Sassone que pilotava uma Unimoto.

lubrificantes

GALP

super

lubrificantes

GALP

GALAXIA

lubrificantes

GALP

GALAXIA